TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.382 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrca-Feira, 13 de Julho de 1954

Cordeiro em Pernambuco **"O País marcha para a desagregação"** (Pág. 3)

EIS AS PROVAS DA CORRUPÇÃO NO SESC

Pires rasgou e incinerou documentos no mesmo dia em que foram fotografados pela TRIBUNA DA IMPRENSA — Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, o coronel mentiroso, foi nomeado em 23 de fevereiro de 1954 com Cr$ 12 mil por mês — As provas de que necessita o Conselho de Justificação — Histórico da campanha dêste jornal pela moralização do comércio — (Leia na página 2 reportagem de AMARAL NETTO)

SESC-ARDF — DA AC — N.

N.º DE REGISTRO	DOCUMENTO ESPÉCIE	N.º	DATA	PROCEDÊNCIA	CIDADE	ASSUNTO	DISTRIBUIÇÃO	RESPOSTA N.º	RESPOSTA DATA	ARQUIVO SOB N.º	OBSERVAÇÕES
0431	Port.	92	15.2 23.2.54	G.P.	Cap.	Admite Guilherme Aloysio Telles Ribeiro	DA/P				
0432	"	93	15.2 23.2.54	"	"	idem, Isolina Becker de Segadas Vianna	DA/P				
0433	"	94	15.2 23.2.54	"	"	idem, Oscar Luz	DA/P				
0437	"	95	15.2 23.2.54	"	"	idem, [illegible] M. Fonseca	DA/P				
044	"	96	15.2 23.2.54	"	"	idem, [illegible]	DA/P				
044	"	97	15.2 23.2.54	"	"	idem, Cesar Roberto Pinto de Mello	DA/P				

EIS A PROVA: PIRES NOMEOU O CORONEL

ESTA fôlha de protocolo interno do SESC do Distrito Federal prova que o coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro foi admitido ESTE ANO, como funcionário de Artur Pires. Na tarde do mesmo dia em que êsse e outros documentos foram fotografados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do SESC rasgava-os, queimando-os em seguida. Pensaram que assim não ficaria prova alguma de que o coronel mais uma vez se tornara empregado de Pires. Tudo se passou no dia 9 de abril do corrente. Pode-se ver claramente o número de registro do documento; a espécie (portaria); a data em que êle foi assinado por Pires (23 de fevereiro de 54); a procedência (GABINETE DO PRESIDENTE — G.P.); a cidade, "capital"; o assunto: "admitir Guilherme Aloísio Teles Ribeiro" e, finalmente, a distribuição: "DA/P", ou seja, diretoria administrativa, pessoal.

Na linha seguinte, aparece a nomeação de d. Isolina Segadas Viana mulher do ex-ministro e líder do PTB, Segadas Viana.

Para provar que não era empregado de Pires, o coronel Teles pediu à Aeronáutica um Conselho de Justificação. Êle e o patrão ignoravam que, antes da falsificação, os documentos tinham sido fotografados. (Mais documentos na página 2)

Lutero não perde por esperar a resposta de Sobral

Receberá amanhã o que merece por sua indignidade

Legenda de bebedice, dia e noite

"SEI que o sr. Sobral Pinto dará amanhã resposta cabal às infâmias do sr. Lutero Vargas e às leviandades do seu advogado", declarou-nos o senhor Adauto Lúcio Cardoso.

"Nunca os contendores do sr. Sobral Pinto perderam por esperar. E no caso, o incidente seria apenas ridículo, se não houvesse nele aspectos de particular indignidade, que constitui um sintoma do amargo tempo em que vivemos, sob o signo da família Vargas".

DIGNIDADE DE SOBRAL

Continuando:

— "Já se conhece o que ocorreu há quase 30 anos com o sr. Sobral Pinto. Numa hora de tentação, a que a maioria dos homens sucumbe, guardando segrêdo, ou fazendo disso troféu de sua vaidade, êle resistiu ao desvario, mas nem por isso se julgou menos culpado por ter estado às portas de um pecado capital.

— "Consciência sensível de católico, homem de alta inteireza moral, êle próprio se puniu naquele ano longínquo, confessando sua falta, mais de intenção do que de realidade. Assim foi que, exercendo o alto cargo de procurador da República, teve a coragem sôbre-humana de demitir-se, lançando nos processos que estavam em seu poder, para despacho, a declaração heróica que hoje constitui um dos episódios legendários do fôro:

— "Baixo êstes autos ao meu substituto legal, porque me demiti do cargo de procurador criminal da República por julgar-me indigno de exercê-lo".

— "Tudo isso, porque foi tentado a um amor ilegítimo e quase cedeu. Quantos de nós podem oferecer ao seu país e ao mundo êsse espetáculo de grandeza moral?

— "Imagine-se, por exemplo, que em revide aos insultos do sr. Lutero Vargas, fôsse alguém incursionar na sua vida privada. Comparem-se as situações, confrontem-se as condutas de Lutero Vargas e Sobral Pinto, já não digo no que se refere à vida pública, em que o segundo oferece aos seus concidadãos exemplos diários de civismo, desinterêsse e bravura, mas apenas no que se relaciona com a vida privada de ambos.

— "O sr. Sobral Pinto, que teve em sua juventude um momento de vacilação, do qual se penitencia até hoje, é um homem de vida irrepreensível. E o sr. Lutero Vargas é um herói da crônica escandalosa, das revistas carnavalescas, e da legenda de bebedice diurna e noturna da cidade. Sem se falar nas suas façanhas, comprovadas no inquérito parlamentar sôbre os negócios da "Última Hora", e no qual se concluiu pela sua criminosa participação no desvio de milhares de contos do Banco do Brasil".

— "Veremos, de amanhã por diante, na resposta de Sobral Pinto, em que fica êsse episódio deplorável da audácia dos homens desonestos que estão no poder, ousando medir-se contra homens dignos. Êsse ilustre advogado realiza bem aquilo que Disraeli disse da Inglaterra:

"O que faz a grandeza destas ilhas é que aqui os homens honestos têm tanta coragem quanto os patifes".

Defesa de um homem de bem

Três cidades do Estado do Rio ameaçadas de colapso (Pág. 2)

SEREIAS BAILARINAS — *Essas moças passam a maior parte de seu tempo flutuando nas águas de uma piscina. Não são nadadoras recordistas. Pertencem ao conjunto do "ballet aquático". Embora os exercícios sejam puxados e cansativos, elas se entregam a êles com dedicação. Tomam parte em espetáculos no Rio e exibem-se nas piscinas do interior do país. Reportagem na 1.ª página do caderno 2. (Foto de Ronaldo Theobald)*

PENA DE MORTE PARA OS COMUNISTAS NA GUATEMALA (Pág. 5)

ELEIÇÕES: NÃO HÁ DINHEIRO

O Juiz contesta o Ministro

— "OS funcionários da Sétima Zona Eleitoral estão trabalhando, extraordinàriamente, das 8 da manhã às 8 da noite, sem ter ainda recebido um tostão sequer" — declarou-nos, na manhã de hoje, o dr. Eduardo Jara, juiz da 7.ª Zona Eleitoral.

— "Não só a verba: também ainda não recebemos o material de eleição. Não possuímos uma fôlha de votação, nada!" — concluiu o juiz.

Em nota oficial, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, afirmara que o dinheiro para as eleições estava sendo distribuído desde maio.

COFAP não crê que falte carne nos açougues

O coronel Hélio Braga garante que a estocagem nos frigoríficos já é suficiente — Metade de carne fresca, metade congelada — 12 mil toneladas para o abastecimento — (Texto na página 2)

EM conseqüência de ato arbitrário do almirante Lemos Basto, diretor do Lóide, a Associação Acadêmica da Escola de Marinha Mercante não comemorará o seu primeiro aniversário. As solenidades seriam hoje, data da fundação. O almirante, que é também presidente do Conselho de Instrução da Escola, começou por não concordar com a presença de jornalistas. Diante das ponderações dos alunos, que pretendiam homenagear o "Diário Carioca", a Televisão Tupi e a TRIBUNA DA IMPRENSA, que trouxeram a público o estado lastimável da escola, acabou por proibir o ato. Com o título de presidente honorário da Associação, seria igualmente homenageado o almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha. Na foto, Sérgio Lopes, presidente da Associação quando comunicava à TRIBUNA DA IMPRENSA as comemorações agora proibidas.

Onças atacaram Vanja

NA ilha de Bananal (Goiás), a atriz Vanja Orico por pouco não foi jantar de duas onças famintas. A notícia nos chega de Goiânia, em meio a informações sôbre as filmagens de "Terra Proibida", estrelado por ela.

Numa destas noites, Vanja, sua tia (sra. Nestor Noronha) e o sr. Amil Alves (um dos realizadores do filme) saíram para uma lagoa próxima, onde assistiriam a uma caçada de jacarés. Os mateiros, que deviam encontrar-se com êles em local combinado, atrasaram-se. Vanja e os outros fizeram uma fogueira e armaram a tenda de campanha.

Enquanto as duas, ela e a tia, dormiam nas rêdes, duas onças se aproximaram do pequeno acampamento. Receando pânico, o sr. Amil Alves, o primeiro a perceber o perigo, decidiu não acordá-las. Mas disto se encarregou o urro das onças.

Com cobertores, rêdes, lonas e lençóis reforçando a fogueira, os três conseguiram manter as duas onças a uns vinte metros, até que os mateiros chegassem. O episódio, verdadeiro, não pode ser documentado, tampouco tem relação com a onça de Lima Barreto, de "O Cangaceiro", que era onça adulta, civilizada em Jardim Zoológico e ainda por acima narcotizada.

A ONÇA ERA MAIOR

DROGARIA DA LAPA LTDA

Entrega a domicílio, compre superiores Cr$ 100,00 — Rua do Lapa 52 — Tel. 42-0330

Aberta até 9 horas da noite

No teatro de Ali-Babá

Dinheiro: ponto nevrálgico do grande escândalo

Ditadura de Barreto Pinto no Municipal — Sapatilhas de Cr$ 150 por Cr$ 400 — "Verba secreta": Cr$ 7 milhões — Tagliavini canta mais caro — Localidades "cativas" para os amigos de Lutero, Dulcídio e Acióli — (Reportagem na página 6)

Prezado leitor:

O "ESCRITÓRIO Esplanada", pró-candidatura de Carlos Lacerda, instalado por um grupo de amigos, na av. Graça Aranha, 19, 3.º, grupo 304, telefone 52-1696, já está funcionando. Atende diàriamente das 8 às 19 horas.

Outro aviso: embora no Nordeste, em viagem de instrução dos alunos da Escola Superior de Guerra, Carlos Lacerda não interromperá seus artigos. Êles continuam diários, como sempre, na página 4.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O INTERPRETE que serviu ao general Mark Clark durante sua visita, ontem, ao presidente da República, é um capitão americano que está há três anos no Brasil. Fala o português como um carioca, inclusive empregando as gírias em moda. O general foi acompanhado pelo também general Robert Meed e pelo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Scott Kemper. A visita foi demorada.

O GENERAL Caiado de Castro deu uma dentada na língua e passou mal, porque a mordida infeccionou. Foi preciso assistência médica devido à inchação e às dores muito fortes. O general não conseguiu comer durante alguns dias. Já está muito melhor.

A PREFEITURA de Santos (S. Paulo) pediu financiamento para pavimentar ruas da cidade. O sr. Getúlio Vargas despachou dizendo que "a lei que regula os financiamentos às Prefeituras Municipais não prevê a concessão de empréstimos para a pavimentação de ruas". Segundo o presidente, os recursos para obras dessa natureza podem ser obtidos através do lançamento de empréstimos internos, mediante a emissão de dívida pública municipal.

O MINISTRO da Agricultura, sr. Apolônio Sales, prometeu fazer uma visita à Sala de Imprensa do Palácio do Catete, ainda hoje, depois do despacho com o presidente da República. O ministro disse que está disposto a responder a quaisquer perguntas.

PABLO Neruda (o ex-poeta) fêz 50 anos. Nenhum suplemento literário registrou.

JOSÉ DO RIO

EIS AS PROVAS DA CORRUPÇÃO NO SESC

Reportagem de AMARAL NETTO

EM 5 de abril, cinco dias depois da denúncia dêste jornal, Artur Pires, a pedido do interessado, divulgava nota afirmando que o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro não fôra nomeado para o SESC-Regional do Distrito Federal.

No dia 6, ratificamos a denúncia, adiantando que a nomeação (Cr$ 12 mil por mês) fôra feita de acôrdo com portaria número 92 de 23 de fevereiro, assinada por Pires.

Na mesma época, o deputado Armando Falcão solicitava informações ao ministro do Trabalho sôbre a situação do SESC, inclusive no que dizia respeito à referida nomeação. Respondendo (em junho), o ministro anexou ofícios do SESC, nos quais Pires afirmava que jamais nomeara o coronel.

AS PROVAS

Para que não ficasse prova da nomeação, o presidente do SESC, no dia 9 de abril, à tardinha e pessoalmente, rasgou e incinerou várias portarias e fôlhas de protocolo e memorandos. Ignorava Pires que na manhã dêsse mesmo dia todos êsses documentos haviam sido fotografados pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

CONSELHO

Fiado nas informações de Pires de que nada poderia ser provado, o coronel Teles solicitou e obteve na Aeronáutica um Conselho de Justificação. Êsse Conselho é composto de oficiais superiores e tem poderes para apreciar a conduta do próprio solicitante.

E aí estão as provas de que o Conselho necessita para avaliar e julgar a conduta dêsse oficial.

HISTÓRICO

No dia 31 de março a TRIBUNA DA IMPRENSA divulgou, em artigo do seu diretor, um extenso quadro de nomeações e promoções na sua maioria feitas de favor por Artur Pires, presidente do SESC Regional do Distrito.

Êsse quadro incluía o cel. Guilherme Teles (Cr$ 12 mil); dona Isolina B. Segadas Viana, mulher do ex-ministro Segadas Viana (10 mil), além de dezenas de parentes, amigos e empregados de membros do Conselho do SESC e do SERDEP, órgão dos pelegos comerciais do Rio.

Encontravam-se no quadro de nomeações também funcionários do Catete, parentes do próprio Pires (êle reconheceu a existência de sete) e do coronel mentiroso.

DESTACADOS

Os maiores beneficiados com as nomeações e promoções foram pessoas ligadas a conhecidos pelegos do comércio: Milton Freitas de Souza, Alcebíades Antoginis, Jônatas Pereira e outros de menor influência junto a Pires. Presidentes de sindicatos patronais do comércio tiveram suas mulheres e outros parentes empregados para venderem a Pires o seu voto nas eleições que se realizaram no mês passado. Entre êles os dos Sindicatos Atacadistas de Jóias e Relógios, Modestino Martins Neto, e o de Drogas e Produtos Farmacêuticos, Fernando Pereira Braga.

PROVAS

Em consecutivas reportagens, provou a TRIBUNA DA IMPRENSA a existência de corrupção e favoritismo no SESC. Nomes foram apontados um a um, chegando-se à conclusão de que "pelegos" como Alcebíades Antoginis mantêm empregos para si e seus parentes em total que se aproxima dos Cr$ 80 mil por mês.

Outro grandemente beneficiado é o sr. Jônatas Pereira, que foi aquinhoado com lugares e salários em total mais ou menos idêntico ao de outro "pelego", Milton Freitas de Souza.

Os acusados não se defenderam. Limitaram-se a declarar, pela bôca de Pires, "que empregar parentes e amigos é uma tradição do comércio lusitano". Fingiram ignorar que o SESC não é uma casa de comércio de propriedade de um grupo particular, mas sim uma entidade que arrecada milhões de TODO o comércio.

CONTAS

A Associação Comercial, diante da pressão da imprensa, cujos principais órgãos secundaram a TRIBUNA nas acusações a Pires, resolveu vir a público justificar a sua posição frente ao SESC. Nada tinha a ver com sua administração, mas se via obrigada a zelar pelos interêsses de comerciantes e comerciários, nitidamente lesados por Artur Pires e seus "pelegos".

Assim é que a Associação pediu a Pires que deixasse uma comissão, composta de três membros insuspeitos (Erimá Carneiro, Albano Issler e Pedro Magalhães Correia), fazer uma investigação nos livros do SESC, cujo presidente declarara, na véspera, "estavam abertos para quem quisesse vê-los".

Pires não permitiu que a comissão entrasse no SESC e não prestou contas, a não ser a portas fechadas, para meia dúzia de "pelegos" e outros tantos comerciantes de boa-fé.

AÇÃO

Resolveu então a Associação romper publicamente com o SESC e dirigir-se ao presidente da República, no sentido de impedir a reeleição de Pires na Federação do Comércio Atacadista. Como presidente dessa entidade, êle detém o SESC em suas mãos.

Getúlio prometeu adiar as eleições naquela Federação, mas não cumpriu a palavra. Em meados do mês passado, no entanto, nomeou para membros dos Conselhos Regional e Nacional do SESC dois dos três membros da comissão de inquérito da Associação: Erimá Carneiro e Pedro Magalhães Correia.

ANULAÇÃO

Com votos comprados e votando falsos comerciantes que não exercem a profissão na categoria econômica que representam na Federação Atacadista (Alcebíades Antoginis, Pereira Braga e Modestino Martins Neto) Pires reelegeu-se presidente.

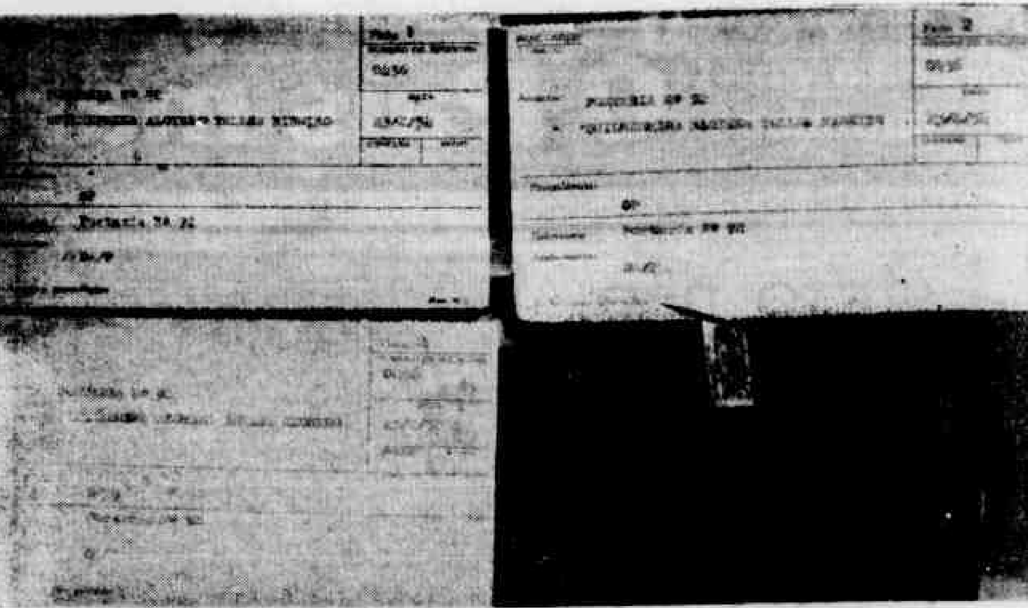
Dois sindicatos do comércio (Materiais de Construção e Tintas, Louças e Ferragens) dirigiram, em princípios dêste mês, ao ministro do Trabalho, um memorial, solicitando a anulação das eleições nitidamente viciadas.

CONCLUSÃO

As denúncias feitas pela TRIBUNA DA IMPRENSA foram comprovadas. Os documentos que hoje publicamos desmascaram tôda a manobra de Pires, que procurou destruir definitivamente as mais importantes provas da corrupção e do favoritismo no SESC.

Diante dêsses documentos, é de se esperar que o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio e do SESC nacional reconheça que agiu precipitadamente quando hipotecou solidariedade a Pires, inclusive acobertando seus crimes no SESC regional.

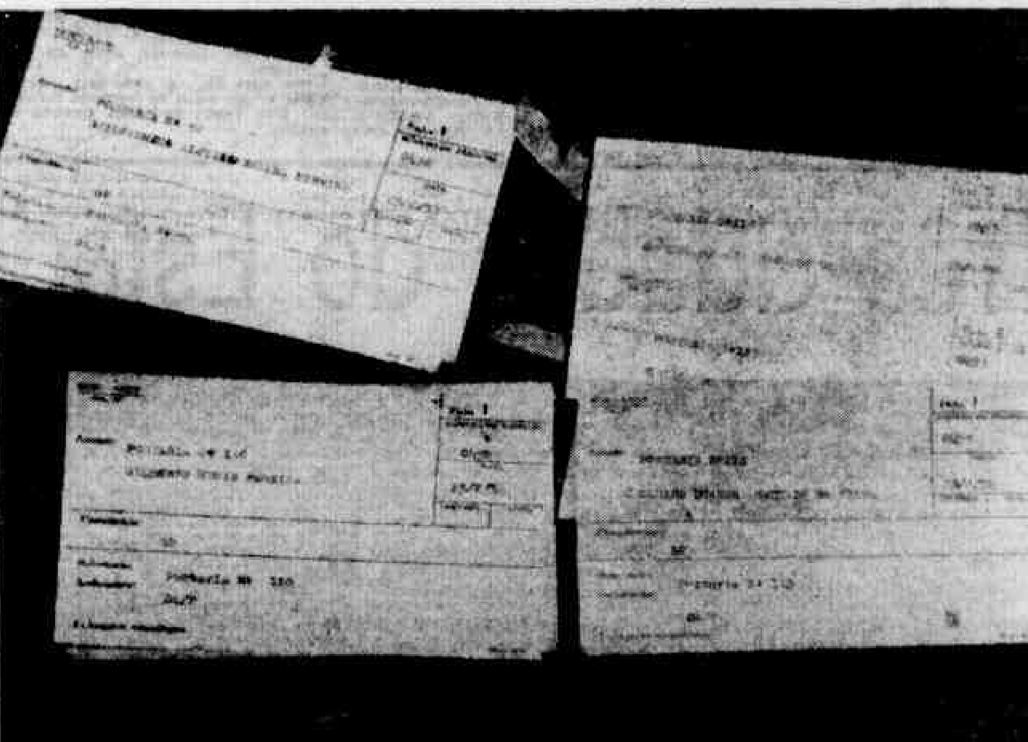
Aguarda-se, por outro lado, o pronunciamento do ministro do Trabalho, na apreciação do memorial dos dois sindicatos referidos, que pediram a anulação das eleições na Federação Atacadista.

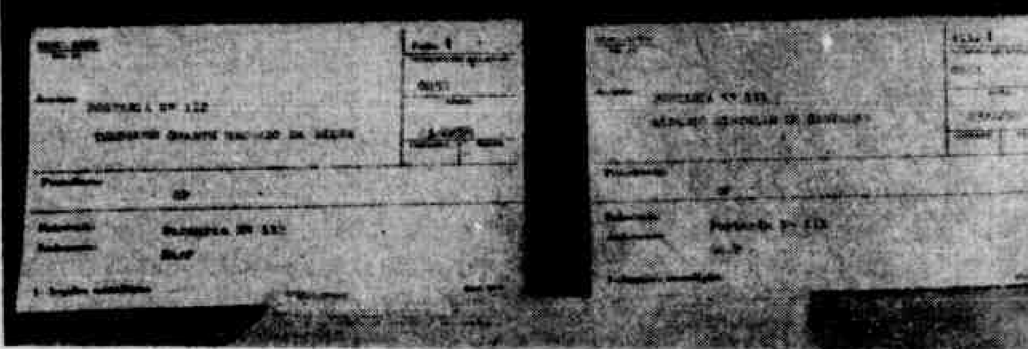


As fichas, em três vias, da nomeação do coronel mentiroso. Portaria n. 92, número de registro 438, de 23 de fevereiro de 54. Pires começava a despistar, trocando o sexo do coronel: "Guilhermina", depois emendando para "Guilherme"

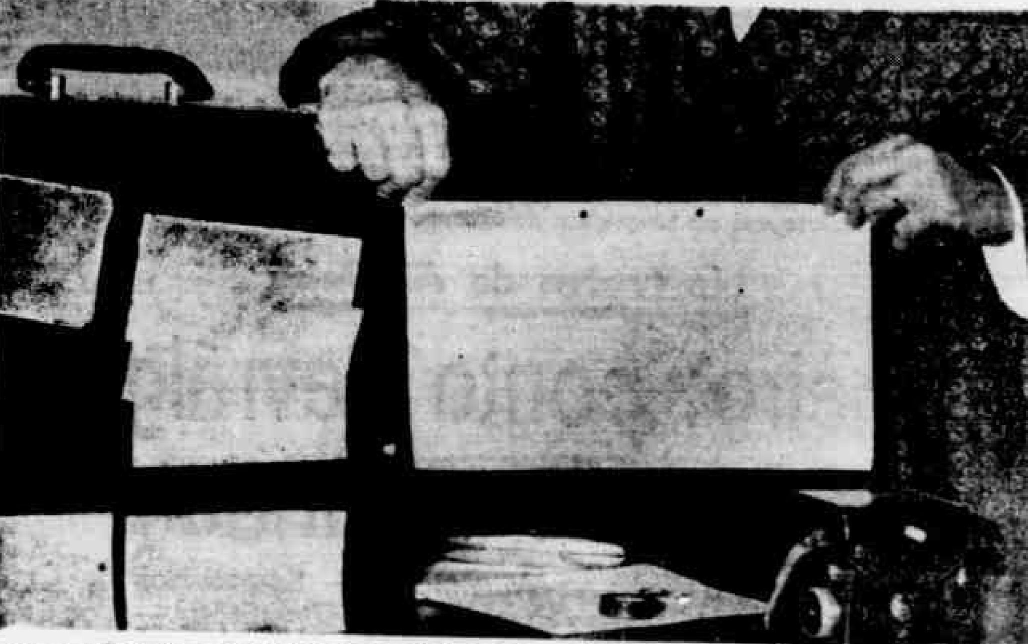


Rolhas de protocolos e portarias de nomeações fotografadas ao lado de um exemplar do "Correio da Manhã" de 9 de abril de 54. A tarde do mesmo dia, foram destruídas por Artur Pires





Nem só os documentos da nomeação do coornel foram incinerados. Outras portarias, também nomeando, pelegos e parentes de pelegos do SESC e do SERDEF, foram rasgadas e queimadas. Aí estão, além da portaria 92 (coronel) as de ns. 110 a 113, tôdas fotografadas na manhã do dia em que foram destruídas por Pires: 9 de abril



Um conjunto dos documentos que provam a corrupção do SESC. A fotografia foi colhida pela manhã. A tarde, ignorando isto, Pires mandava incinerá-los para salvar-se e ao coronel mentiroso

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Cumpriu 35 vêzes a pena

SERÁ julgado hoje o ajudante de pedreiro Raimundo Inácio da Silva, denunciado pelo crime de favorecimento pessoal, cuja pena oscila entre um e seis meses de detenção.

O crime foi cometido no dia 13 de junho de 1951, tendo o acusado sido prêso dias depois. O mais curioso no processo é que o acusado estava prêso há três anos, sendo pôsto em liberdade há poucos dias, quando, por acaso, descobriu-se que ainda estava detido. Se o Júri condenar o acusado, que só poderá fazê-lo por um mês, porque é primário, Raimundo Inácio da Silva cumpriu 35 vêzes a pena.

COFAP não crê que falte carne nos açougues

"NÃO acredito que venha faltar carne para o consumo da população. A estocagem já feita pelos frigoríficos, para atender ao período da entre-safra (1.º de agôsto a 31 de setembro), atinge mais de 12 mil toneladas, conforme levantamento feito há 15 dias passados" — declarou-nos, ontem, o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP.

E, continuando: — "Isto representa 74,5% da realização do plano de abastecimento de carne bovina para o corrente ano, estabelecido pelo Ministério da Agricultura.

Até o fim dêste mês os frigoríficos terão completado a estocagem que lhes compete.

ABASTECIMENTO

Esclareceu ainda que o abastecimento dos açougues, conforme o plano, será feito na base de 50% de carne fresca e 50% congelada.

Tôdas as providências já estão tomadas para que o abastecimento não venha sofrer anormalidade — garantiu-nos.

— "As tentativas dos interessados no negócio da carne — acrescentou o sr. Hélio Braga — tôdas elas tendentes a forçarem a liberação do preço, continuarão sendo repelidas pela COFAP".

CONTRADIÇÃO

E frisou:

— "As alegações dos frigoríficos referentes à aquisição do boi em pé no preço de Cr$ 230,00, a arroba, dos invernistas, não procedem.

"Na safra do ano passado êles pagaram, em média, Cr$ 174,36 a arroba do boi vivo, tendo sido a média anual, referente ao mesmo ano, paga aos invernistas ao preço de Cr$ 186,18 por arroba.

"A portaria 171, em vigor, dos preços da carne, fixando o do boi em pé a Cr$ 198,00 a arroba, dos invernistas para abatedores e frigoríficos, dá uma margem de lucro de Cr$ 11,82 por arroba, sôbre a média de preços verificados no ano passado, estipulados em Cr$ 186,18 por arroba.

"Nestas condições, a COFAP está pronta a tomar providências drásticas, caso necessário, para garantir o abastecimento normal de carne para a população" — concluiu.

Graves desordens em Belo Horizonte

Totalmente paralisado o tráfego da cidade — Patrulheiros espancam — Invadida uma repartição pública — Vítimas

BELO HORIZONTE, 12 (Condensado da Asapress) — Devido à falta de gasolina, o tráfego desta capital paralisou totalmente, pois só estão circulando ambulâncias, carros dos bombeiros e viaturas da polícia. Não há um carro de praça ou particular em tráfego.

Numerosos guardas estão patrulhando a cidade, que se encontra agitadíssima.

Reunidos no Centro dos Choferes de Belo Horizonte, com o presidente da COAP, o superintendente do Trânsito e os presidentes dos Sindicato e Associações de classe, os motoristas profissionais resolveram não trabalhar, por falta de gasolina.

PROVIDÊNCIAS

Desde cedo, populares começaram a obstruir as principais vias públicas, obrigando as autoridades a tomarem providências.

Soldados da Polícia Militar e cavalarianos passaram a patrulhar as ruas, dispersando os ajuntamentos e garantindo o tráfego dos ônibus e demais veículos de transportes coletivos.

EXCESSOS

Cavalarianos e patrulheiros estão espancando, a torto e a direito, os populares, havendo grande número de vítimas, entre as quais crianças, senhoras e aleijados.

Invadiram o prédio da Secretaria de Agricultura, perseguindo populares ali abrigados. Em seu interior, espancaram numerosas pessoas e funcionárias da repartição.

O comércio local cerrou suas portas, por motivo da confusão provocada pelos policiais.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO

O Sindicato dos Motoristas está apelando para seus associados a fim de permanecerem calmos e colaborarem para a manutenção da ordem, e a situação se normaliza.

Dois carros-tanque estão distribuindo gasolina aos veículos em fila.

O presidente da COAP, tendo se comunicado com o coronel Hélio Braga, informou que o assunto já não está mais na COFAP, mas na dependência do Conselho Nacional de Petróleo, que deverá oficializar o novo tabelamento.

A Polícia Técnica vai procurar o assassino do motorista

FOI para a Polícia Técnica o caso do assassinato do motorista Luiz Marques de Abreu, ocorrido na rua José Maurício, próximo à ponte de Mangueira, no dia 26 do mês passado, e que a polícia do 19.º Distrito não conseguiu resolver.

O ofício do delegado Daltro de Almeida Rocha, do 19.º Distrito, pedindo auxílio à Técnica, chegou ontem às mãos do diretor da especializada, Sílvio Terra.

Ainda hoje, Sílvio Terra mandará ao 19.º Distrito o detetive Keller, chefe da Seção de Investigações Criminais, para entrar em contato com seus colegas do Distrito, e saber quais as pistas que conseguiram e diligências que efetuaram até agora.

Um matutino de hoje publicou que o diretor da Polícia Técnica se recusara a aceitar o caso, por achar intempestivo e cheio de falhas o ofício de seu colega do 19.º. Ouvido pela reportagem, o delegado Sílvio Terra negou o fato, adiantando que, quando o pedido não chega em condições, depois de estudá-lo, toma as providências. Nunca o recusa. Sente apenas que, no caso em questão (assassinato do motorista), o pedido tenha chegado tão tarde, dezessete dias depois do crime, o que trará grandes dificuldades para o encontro da solução.

O colapso da energia ameaça Niterói

Também Petrópolis e São Gonçalo — Sofrem hospitais e casas de saúde — Reunião amanhã para evitar a paralisação

NITERÓI, Petrópolis e S. Gonçalo estão ameaçados de colapso, em consequência da paralisação da usina de energia elétrica abastecida pela represa de Areal.

No momento, apenas funcionam normalmente as usinas elevatórias de água.

Fábricas daquelas três cidades estão em crise, proibidas de funcionar mais de dois dias por semana. Tambem sofrem consequências a iluminação pública, os hospitais e as casas de saúde.

Segundo o engenheiro Abelardo do Carmo Reis, presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica, as fábricas continuarão nessa situação desde que não haja recuperação, pelo menos parcial, dos reservatórios.

Em reunião amanhã, os industriais fluminenses deverão adotar o escalonamento, para evitar colapso total.

DOMINGO NO MARACANÃ: ABERTURA DO ANO EUCARÍSTICO

DOMINGO, dia 18, no Maracanã, será realizada a solenidade de abertura do Ano Eucarístico.

Os portões estarão abertos para o público, a partir de 14 horas. As 16 horas, terá início uma procissão composta exclusivamente de clérigos.

A seguir, depois de uma volta olímpica, a procissão dirigir-se-á para o centro do gramado, atravessando um pontilhão que será construído sôbre o fôsso. No local estará instalado o altar-mor, onde será exposto o Santíssimo, levado ao local pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Terá início, então a Hora Santa Eucarística, recitada por d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

No local será cantado pela primeira vez, o Hino Oficial do XXXVI Congresso Eucarístico.

Desmente a participação de comunistas

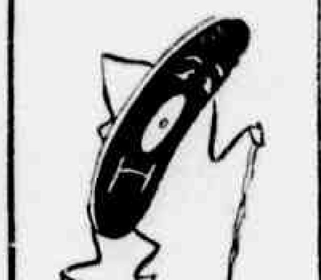
O SR. Nelson Simão, em nome do presidente do PRT, sr. Moacir Monteiro Neto, desmentiu categòricamente, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, que a chapa dos candidatos do seu partido esteja infiltrada por elementos do extinto Partido Comunista.

— "Vamos nos definir por uma linha de completa independência política em relação ao Govêrno e de equidistância aos extremismos quer da direita quer da esquerda", disse.

O sr. Nelson Simão reconhece que na última eleição os comunistas se aproveitaram da legenda do PRT, do que resultou a eleição do sr. Roberto Morena para a Câmara Federal. E finalizou:

— "Mas nunca mais apareceram por lá".

O Partido Republicano Trabalhista fará uma reunião preparatória hoje, em sua sede e, amanhã, estará reunido em convenção para decidir sôbre a composição das chapas de candidatos às eleições no Distrito Federal.

RESOLVA seu problema
TRAGA OS SEUS...

DISCOS USADOS
... e leve

DISCOS NOVOS
recolhidos entre as últimas novidades nacionais ou estrangeiras, long-playing ou 78 rpm, do gênero musical de sua preferência
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO 157-159

AGORA:
A qualquer hora, em qualquer dia, pelo preço que você queria:
BATEDEIRA DE BOLO DORMEYER!
Por Cr$ 3.350,00 apenas nas Lojas de
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 115-125

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OMISSÃO E TRAIÇÃO

CONTO sinceramente o caso de Pernambuco, um caso de omissão que se vai transformando que já se transformou [illegible] em traição. Aqui temos Cordeiro de Farias, com a sua vitória eleitoral já plenamente assegurada. E aqui temos a UDN que se estiola e intecciona, que se desmoraliza e que se acaba, arrastando, na sua queda, tôda a moral, tôda a dignidade, tôda a honra da UDN nacional.

O caso é muito simples, muito claro, muito conhecido no Brasil porque é a vitória de Getúlio sôbre a UDN, numa luta que êle não empreendeu apenas em Pernambuco mas em todo o Brasil, vencendo sempre a cartada. Getúlio investiu primeiro sôbre as bancadas udenistas no Congresso. E venceu. Conseguiu cada dia maior número de colaboracionistas, de chapas-branca a apoiar-lhe a política de dissolução, de desmoralização dos oposicionistas e do seu partido. Venceu. O quadro oferecido pelas últimas votações mostrou sua vitória.

Dedicou-se, depois, aos Estados e com vencimento também. No Ceará conseguiu que a UDN se aliasse a um falsário.

E dedicou-se, com a mesma arte, a Pernambuco. Parecia que ia ser diferente, que a UDN, pela categoria do seu chefe, iria deliberar como partido, com a fôrça de uma convicção determinada, autônoma. Fraca esperança de homens sinceros pondo esperança em homens fracos...

O histórico dêste caso é muito simples. Quando Etelvino lançou, para a sucessão federal, o seu esquema, João Cleofas e Aldé Sampaio reservaram-se para dar-lhe apoio dizendo que, antes, queriam ver se o esquema poderia funcionar para a sucessão pernambucana também, escolhendo-se o candidato apartidário lembrado para a substituição de Getúlio.

E sob proposta escrita de Cleofas, firme, categórica, definitiva proposta onde êle se comprometia, sem que ninguém o pedisse, a afastar quaisquer dificuldades que surgissem, Etelvino deu o seu partido ao nome apartidário de Cordeiro de Farias. Desconfiava-se que era uma manobra de Cleofas para ganhar tempo, para comprometer Etelvino. Mas tão categórica era a sua carta, tão firmes suas declarações posteriores que logo se viu ser impossível a êle recuar com honra da candidatura por êle mesmo escolhida.

E apesar das desconfianças que o seu temperamento pessoal e suas atitudes dúbias sempre despertaram em Pernambuco ninguém acreditou, em qualquer momento, que êle chegasse a recuar ou a permitir que o seu partido recusasse da candidatura Cordeiro de Farias. Era um gesto excessivo até mesmo para dignidades rudimentares e precárias.

Pois foi o que aconteceu. Cleofas recuou, realmente. O empate a que chegou a convenção udenista é de sua exclusiva responsabilidade, só pode ter sido animado por êle, só por êle foi programado. Não se pode argumentar com o esfôrço, que realmente desenvolveu, na véspera e no dia da convenção a favor da candidatura Cordeiro. O fenômeno foi simples. No princípio êle não teve vontade de fazer Cordeiro vencer na convenção. E, no último dia, não teve fôrças para conseguir demover os que animara, incentivara, mandara trair o seu próprio compromisso.

E' simples de verificar isto. Todos, os udenistas que são, hoje, chefes ostensivos e firmes do "Queremos Cleofas", são os que, dentro da UDN, nunca discordaram dêle, os que sempre lhe seguiram as ordens sem discuti-las, alguns verdadeiramente subservientes ao seu mando. E todos êles, sem exceção, se manifestaram, antes, a favor da candidatura Cordeiro de Farias.

Houve, em Pernambuco, uma traição dupla. A UDN traiu, realmente, a candidatura Cordeiro de Farias mas traiu, principalmente, a própria UDN. Foi esta a grande traída porque, como estamos vendo, a atitude da UDN pernambucana pôs em choque, em desbarato a própria UDN nacional, tôda ela comprometida, especificamente, com a candidatura Cordeiro. Traíram, em Pernambuco, ao Brigadeiro, a Artur Santos, a Afonso Arinos, a tôda a UDN nacional.

Cordeiro de Farias e Pernambuco, êstes ganharam porque, transformada em partidária a candidatura de todos os partidos, o civismo pernambucano já começa a reagir contra a felonia e contra a traição.

O BRASIL SE DESAGREGA - DIZ CORDEIRO DE FARIAS

Pede a união de todos os pernambucanos — Plataforma política do candidato — Militar e gaúcho, será pernambucano e civil — Etelvino não pode ter pregado no deserto — A situação de João Cleófas e de Jarbas Maranhão

RECIFE, 14 (De João Duarte, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Gaúcho e militar, aqui me tendes como candidato ao govêrno pernambucano por uma coligação de partidos" — começa a plataforma do general Cordeiro de Farias, lida ontem no Teatro Santa Isabel. Concluindo:

— "Tenho fé em Deus que, se eleito, amanhã deixando o govêrno, havereis de me fazer justiça ao verificardes que militar e gaúcho ninguém foi na chefia do Executivo estadual mais que eu pernambucano e civil".

PLATAFORMA

A plataforma tem 23 páginas datilografadas, começando com longa rememoração da vida do candidato. Revela que Pernambuco teve papel marcante nas suas atividades de revolucionário tenentista, "porque foram episódios da vossa política local, em 1922, que me atiraram a uma tomada de posição, atuando em harmonia com jovens camaradas impregnados do mesmo ideal, e para que o Exército, fiel às suas tradições de democracia e civismo, resistisse à pressão do govêrno central na política pernambucana, resguardando a autonomia do Estado e negando ao presidente da República o direito de impor diretrizes a unidades da Federação".

Depois de rememorar a experiência nacionalista que teve correndo o Brasil com a "coluna Prestes", Cordeiro estuda o sentimento da unidade brasileira, afirmando que êste tem sido o seu catecismo cívico. Diz:

— "Senti que o choque recebido pelos tenentes em 1922 tinha raízes bem seguras na própria realidade nacional, sedimentando-se em definitivo e confirmando a convicção de que os nossos problemas políticos, econômicos, financeiros, psíquicos ou sociais, por mais isolados ou estanques que pareçam ser, não se podem encarar unilateralmente fora dos quadros amplos do conjunto nacional".

Em seguida, examina o quadro da crise brasileira, dizendo que "urge promover a restauração da confiança popular na função nobilitante e ingrata de govêrno, hoje infelizmente por quase todos identificada e confundida com aventureirismo, privilégios, favoritismos, enriquecimentos rápidos e inexplicáveis".

"Diante dêsse panorama sombrio - acentua - Pernambuco, pelo seu govêrno e com o aplauso praticamente unânime de suas melhores reservas morais, tomou uma atitude singular, liderando corajosamente a campanha de recuperação e defesa dos princípios éticos, e conclamando os homens públicos da nossa terra a uma união, esquecidas as pequenas divergências, todos em busca de uma solução alta para a sucessão presidencial".

"Até agora só daqui, é que se fez ouvir no país, como plano de ação de uma entidade partidária, uma palavra de bom senso, convocando brasileiros de todos os grupos para um movimento de regeneração dos costumes e união ante o perigo que ameaça tudo quanto existe para nós de mais nobre e digno. Essa voz, pela sua sinceridade e pelo alcance de que se reveste, não poderia cair num deserto. Correspondendo a êsse apêlo, sente-se despertar a alma nacional. São estudantes do sul e do norte que se enfileiram em cruzada; são instituições de classe, algumas até ontem alheias aos problemas políticos, que tomam posição; são jornais independentes que orientam e esclarecem a opinião pública. E contra os que não querem ouvir êste acordar rumoroso da consciência nacional, haverá de levantar-se, estou certo, a legião dos que não transigem, nem se acumpliciam à floração dos litadores, tão forte pela sua base moral, tão combativa pela fôrça de suas idéias, que nada lhes poderá deter a marcha. Para isto, é necessária a conquista prévia de certos postos-chaves, entre os quais Pernambuco ocupa lugar de relêvo, um relêvo que, de resto, ninguém lhe poderá disputar como líder e inspirador dessa cruzada".

Depois de estudar a situação econômico-financeira de Pernambuco diz que "de outro lado, o país, do qual somos peça singular e importante, marcha para a desagregação, pela falta de rumo que some esforços, componha vontades e multiplique energias em sentido altamente construtor. No meio dêsse quase caos, que é desgraçadamente a realidade brasileira, aqui está Pernambuco, pela voz e atuação de seu governador, erguendo-se forte e varonil, conclamando homens e partidos de todos os quadrantes da Pátria para a luta de renovação dos nossos costumes políticos. E porque haja tomado posição corajosa e altiva, vê desenhar-se, por todos os meios e por tôdas as formas, o embate de fôrças poderosas que desejam a continuação do que aí está, climas que lhes convém para o atendimento de seus interêsses, pouco lhes incomodando a sorte da Pátria".

"E' preciso, pois, em se tratando de eleição com essas características, que todos tomemos posição. Mulheres e homens de Pernambuco: não há lugar para indiferentismo".

EXPECTATIVA

O sr. Aldé Sampaio renunciará à política se o sr. João Cleofas não apoiar o general Cordeiro de Farias. Amigo, desde a infância, de Cleofas, não romperá com êle nem o enfrentará. Afastar-se-á da política.

Cleofas prometeu ao sr. Arthur Santos, presidente da UDN nacional, que apoiará a candidatura do general Cordeiro, que é prestigiada pelo próprio brigadeiro Eduardo Gomes.

A vaga de senador, na chapa Cordeiro, está à disposição de Cleofas. Se êle trair os seus compromissos, porém, o candidato que concorrerá ao lado do sr. Novaes Filho será o sr. Osvaldo Lima, do PSP.

Enquanto isso, a candidatura Jarbas Maranhão está ameaçada não só pela indefinição de Cleofas como pela atitude do Partido Socialista que se recusa a esperar pelas decisões da Convenção da UDN.

CLEOFAS QUERIA ADIAMENTO

O sr. João Cleofas conferenciou com o general Cordeiro de Farias, domingo à noite. Queria que o general adiasse para o dia 15 a leitura da sua plataforma política.

Alegava que a leitura deixaria a UDN em situação constrangedora para apoiar Cordeiro. O general ponderou que, depois da entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA e da leitura da plataforma, a UDN estaria à vontade para decidir.

Ainda assim, elementos de Cleofas procuraram, por todos os meios, conseguir o adiamento, que já se tornara impossível, por causa da ampla publicidade do fato.

Enquanto isso, a "Fôlha da Manhã" de ontem afirmava que Cleofas será escolhido candidato pela maioria da UDN pernambucana.

O general Cordeiro de Farias, por sua vez, seguirá amanhã para o sertão. Percorrerá 20 municípios. Voltará a Recife no dia 21.

Despacham os novos ministros

OS ministros Edgard Santos (Educação) e Mário Pinotti (Saúde) despacharam, ontem, pela primeira vez, com o presidente da República. O despacho do ministro da Educação foi o menos demorado.

Ambos entregaram ao sr. Getúlio Vargas seus planos administrativos. O sr. Mário Pinotti pretende trabalhar junto com o Ministério da Viação, para conseguir verbas para instalação de água e esgôto no maior número de cidades. Segundo êle, essa medida seria de grande efeito no combate de muitas doenças.

A primeira grande campanha que o ministro da Saúde pretende iniciar é contra a bouba, muito comum no interior, e que vitima mais de meio milhão de brasileiros. O problema do leite e da água vem logo a seguir, e são muito importantes (segundo êle) aqui no Rio.

CONVITE AO POVO

O Diretório Regional do Distrito Federal do PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA convida o povo carioca para assistir ao ato de encerramento da Convenção do Distrito Federal, ocasião em que serão apresentados seus candidatos ao Senado, Câmara Federal e Câmara dos Vereadores.

A cerimônia será realizada no dia 14 de Julho de 1954, às 20 hs., no Teatro João Caetano, sendo transmitidos pela Rádio Mayrink Veiga, às 22,35, os discursos proferidos naquela ocasião.

Bahia: espera-se o terceiro homem

Manoel Novaes, do PR, chamado ao Catete — Balbino pede o apoio de Amaral Peixoto — Calmon vai agradecer a confiança... no reitor

A SITUAÇÃO baiana estará esclarecida até o fim da semana com o terceiro candidato ou com a manutenção, em caráter definitivo, das candidaturas dos srs. Pedro Calmon e Antônio Balbino.

Ontem, à tarde, esteve no Catete, a chamado do sr. Getúlio Vargas, o deputado Manoel Novaes, chefe do PR, tido como a fôrça decisiva para as eleições naquele Estado. Se o sr. Manoel Novaes, que prometeu uma definição para as próximas 72 horas, não apoiar o ex-ministro da Educação a candidatura Antônio Balbino perderá inteiramente o sentido de candidato do Catete e o Pacto getulista estará debilitado para enfrentar a campanha eleitoral.

BALBINO EM NITERÓI

O sr. Antônio Balbino ontem, à noite, estêve em Niterói, onde foi encontrar-se com o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional. Deseja o sr. Antônio Balbino que o sr. Amaral Peixoto garanta a legenda pessedista para os dissidentes baianos que o acompanham. O governador Régis, todavia permanece firme no sentido de negar a legenda do PSD a quem venha, por compromisso escrito, dissentir da candidatura Pedro Calmon. O sr. Balbino derivou a questão para órbita nacional e justificou, perante o sr. Amaral Peixoto, que, a respeito, há precedente em Minas e que, na própria convenção do PSD, fôra aprovada a inclusão dos candidatos a deputados federais e estaduais dos dissidentes, na chapa pessedista.

O sr. Pedro Calmon deverá encontrar-se, ainda esta semana, com o sr. Getúlio Vargas a quem vai agradecer as provas de confiança que tem recebido, como reitor da Universidade do Brasil.

O sr. Antônio Balbino regressará sábado à Bahia e o sr. Pedro Calmon o fará na próxima semana. Ambos darão início imediato à campanha eleitoral.

O PTB apoiará Artur Santos para o Senado

A conselho de Jango a definição dos trabalhistas no Paraná

A DIREÇÃO nacional do PTB resolveu decidir a questão da senatoria paranaense, mantendo a candidatura do sr. Parailio Borba e recomendando que o eleitorado janguista sufrague, também, a candidatura do deputado Artur Santos, presidente nacional da UDN.

RECAPITULAÇÃO

Desde a renúncia do sr. Vieira Lins, em favor do sr. Souza Naves, presidente do IPASE e substituto eventual de Jango na chefia do PTB nacional, os trabalhistas do Paraná vinham sendo solicitados a realizar nova convenção para decidir, em definitivo, a questão, ou a apoiar o sr. Moisés Lupion ou o sr. Artur Santos, mantendo a candidatura Parailio Borba, rival do sr. Vieira Lins.

O sr. Souza Naves, que deseja concorrer à sucessão do sr. Munhoz da Rocha, quis evitar o teste das eleições para o Senado e impedir a desmoralização do PTB, realizando duas convenções com o mesmo objetivo. A conselho de Jango, resolveu, em reunião do Diretório Nacional do PTB, apoiar o presidente nacional da UDN, em quem julgam os trabalhistas ter o partido encontrado, sempre, a melhor compreensão para as alianças com os udenistas nos Estados. E a palavra final já foi dada com a formação da chapa Parailio-Artur Santos.

Os trabalhistas, ao que estamos informados, para não criar dificuldades ao presidente da UDN junto aos seus correligionários, abriram mão da recíproca.

O Senado sem água nem fôgo

Sessão chôcha suspensa às 16 horas

A FALTA d'água acabou com a sessão de ontem, no Senado Federal. Havia 29 senadores, na hora da abertura dos trabalhos. Mas, não havia água para se beber, para fazer café ou limonada ou para a higiene — no Monroe onde, para senadores, funcionários e visitantes, há apenas três instalações sanitárias.

Assim, na hora da ordem do dia, havia apenas nove senadores na Casa. A sessão foi suspensa antes das 16 horas.

Os discursos foram poucos. O sr. Alencastro Guimarães declarou que, infelizmente, não há lei para punir o govêrno por crime de inação. Referia-se ao intercâmbio comercial com os Estados Unidos, principalmente no que se refere às exportações de minério.

Disse que o subsolo continua praticamente inexplorado. No entanto, era possível um aumento considerável de divisas com a venda de minérios aos Estados Unidos. Os americanos adquirem minérios na Libéria e no Canadá — o que é uma vergonha para o Brasil.

— "Nas próximas eleições" — afirmou o sr. Alencastro — "êsse govêrno terá o castigo que merece".

O sr. Bernardes Filho, falando sôbre a ata, disse que não foi publicado no "Diário do Congresso" o discurso do líder do govêrno em resposta às suas críticas. Espera a publicação para ver se o que o sr. Dario Cardoso disse merece resposta.

O sr. Gomes de Oliveira fêz um discurso defendendo o ato presidencial que aumentou o salário mínimo.

Socialismo e comunismo

O PARTIDO Socialista Brasileiro promoverá, no dia 20, às 18,30, na ABI, uma conferência do sr. Mário Pedrosa. Tema: "Política Socialista e Política Comunista".

TANCREDO E OS INDULTOS

O MINISTRO Tancredo Neves está aborrecido com o caso dos indultos e comutações de penas. Êle se queixa de que "ficou mal situado" na questão, e de que teve que dar uma nota oficial para esclarecer o assunto.

Nessa nota está dito que, de janeiro de 1951 a junho de 1954, o presidente da República recebeu 39.572 pedidos de graça, e que só concedeu 881 indultos e 2.710 comutações, "o que não representa 10 por cento dos pedidos".

O que não foi dito é que todos os pedidos são processados e têm audiência dos Conselhos Penitenciários, mas que o critério para a concessão da graça é o do pistolão, e não o do pronunciamento do Conselho.

Água e favelas

O VEREADOR João Machado, novo líder da maioria, vai retirar da Ordem do Dia todos os requerimentos pedindo urgência para votação de diversos projetos considerados lesivos aos interêsses da administração municipal.

Para a Ordem do Dia irão dois projetos importantes: o de abertura de créditos para a compra de tubos de água, e o que manda acabar com tôdas as favelas e construir casas populares para os favelados.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Para Vereador P.S.B.
BAYARD BOITEUX
(professor)
Cédulas: Av. Rio Branco, 173 — 2.° andar. P.S.B.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

WESTCLOX
tornou-me uma perfeita dona-de-casa...
modêlo Spur
... o meu lar era um caos, hoje é um mar de rosas! Não se perde tempo, tudo é feito na hora exata, graças a Westclox. Bonito e preciso, Westclox é um bom despertador matinal, porém, mais do que isto, é o amigo fiel de tôdas as horas que nos chama e ajuda a resolver os problemas do lar. Você, também, deve controlar suas atividades com Westclox, o mais novo rebento, no Brasil, da tradicional família a que pertence o famoso despertador Big-Ben.
o amigo fiel de tôdas as horas
WESTCLOX
À VENDA EM TODOS OS RELOJOEIROS DO PAÍS

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

OUÇAM às quartas e sextas-feiras, das 20,35 às 21 horas, na Rádio Globo, o programa "Fala a UDN"

eu também sou importante!
tenho conta em banco e um talão de cheques do Conta Júnior
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

quando a Eficiência é uma Tradição
Desde 1927 se empenha a Varig em oferecer ao público o melhor serviço, adotando as mais modernas inovações na técnica do transporte aéreo.
VARIG
Informações e reservas: Tel. 52-3700 (Rêde interna)

AGORA! a melhor oportunidade em W.M. REIS S.A.
CONDIÇÕES EXEPCIONAIS DE PAGAMENTO
ELETROLAS
ÚLTIMOS MODELOS DAS MELHORES MARCAS
GENERAL ELECTRIC modelo "Musaphonic" — todos os recursos da moderna técnica eletrônica, alta fidelidade, movel cientificamente dimensionado para máximo rendimento acústico. Cr$ 1.000,00 mensais
OUTROS MARAVILHOSOS MODELOS

RCA VICTOR BV-241, mensal	Cr$ 1.300,00
STANDARD ELECTRC Auditorium Master, mensal	Cr$ 1.000,00
PHILCO 3454, mensal	Cr$ 980,00
PHILIPS FR637A, mensal	Cr$ 950,00
WINDSOR "Personal", mensal	Cr$ 900,00
G. E. 358, mensal	Cr$ 800,00

ENTRADA A COMBINAR
W.M.REIS S.A.
Av. RIO BRANCO, 115-125

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.382
Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1954

A chapa da Aliança Popular

FICOU assentado, nas reuniões da comissão diretora da Aliança Popular, que as suas decisões só serão levadas a efeito quando forem unânimes. Dado o caráter voluntário dessa aliança, não adiantaria grande coisa uma decisão apenas majoritária. O programa, o manifesto, por exemplo, são documentos elaborados com o exame minucioso e o debate franco, leal, ponto por ponto.

Assinam êsse programa, como "um compromisso de luta e de ação construtiva", dezoito candidatos a deputado e um a senador, afora um candidato a suplente de senador, cujo nome não chegou a aparecer na primeira publicação do programa, mas aparece agora, pois é nome por todos os motivos digno da escolha do eleitor desta cidade.

OS partidos aliados, a UDN, o PR e o PL, por suas seções do Distrito Federal, mantêm os seus respectivos programas. O da Aliança Popular é um programa mínimo, de ação parlamentar, que enumera pontos fundamentais e exemplos práticos, em questões sôbre as quais existe, da parte dos candidatos e dos seus partidos, unanimidade de opinião.

Assim, por exemplo, deixamos de lado um pronunciamento sôbre o parlamentarismo e o presidencialismo. Por que? Porque o PL tem no parlamentarismo questão fechada, a UDN questão aberta, e o PR, com suas responsabilidades históricas, é um partido nitidamente presidencialista. Neste particular, portanto, cada candidato fica com plena liberdade para sustentar o programa do seu partido ou, no caso da UDN, aquilo que a sua consciência lhe ditar. Eu, por exemplo, sou parlamentarista. Já outros serão presidencialistas.

ISTO não nos impede de nos aliarmos em tôrno de questões sôbre as quais pensamos do mesmo modo — e questões fundamentais. Vejamos quem está na chapa da Aliança Popular.

Para o Senado, ela indica o atual senador Hamilton Nogueira, adotado pela Aliança Popular, por indicação da UDN. Pode-se divergir, por vêzes, dêste ou daquele ponto de sua atuação (e quem será obrigado a concordar sempre?). Mas ninguém jamais teria o direito de pôr em dúvida a sua honradez, a sua disposição de acertar, a sua fidelidade ao mandato.

Como seu suplente, a Aliança Popular propõe ao povo, por indicação do Partido Libertador, um médico e publicista eminente, o sr. José Fernando Carneiro (não confundir com o sr. Luís Fernando Lobo Carneiro, que não é seu parente e é comunista). O sr. José Fernando Carneiro, autor de notável trabalho sôbre imigração, e de ensaios de interpretação dos problemas da sociedade moderna, é um homem modesto e valoroso, dotado de uma inteligência aguda e de um poder de argumentação que o fariam sair-se muito bem, para muito proveito do povo, em qualquer impedimento ocasional do senador Hamilton.

EXISTE outra vaga de senador pelo Distrito Federal. A Aliança, por não ter obtido unanimidade, não adotou, tôda ela, a candidatura que a UDN adotou para formar a "dupla" com o senador Hamilton: a candidatura do sr. Gilberto Marinho.

Os demais partidos da Aliança não adotaram a candidatura Gilberto Marinho, porque não confiam no PSD — e não porque tenham restrições pessoais ao candidato.

A UDN, contudo, adotou-a mediante o compromisso do sr. Gilberto Marinho, que só lhe faz honra, de não votar, no Senado, uma reforma da Constituição que possa perturbar a proibição constitucional de reeleição do atual presidente da República.

Pològicamente, o sr. Gilberto Marinho está filiado ao PSD. Mas ao PSD, também, estão filiados os homens do Rio Grande do Sul, o sr. Armando Falcão, o sr. Lopo Coelho. Há homens de bem em todos os partidos, cada vez menos, aliás, no PTB.

O SR. Gilberto Marinho passou por vários postos e comissões civis, como coronel, professor que é do ensino militar, e venceu a tentação do ganho fácil e da corrupção ao alcance da mão; tem uma justa reputação de lealdade aos seus amigos, e de respeito aos seus compromissos políticos. No caso particular da TRIBUNA DA IMPRENSA, a sua atuação na Caixa Econômica foi de rara coragem e de exemplar correção; isto, que, aparentemente, devia constranger-nos de recomendar a sua candidatura, é, no entanto, razão, precisamente, para avivar as suas credenciais. Pois quem, neste país em que os pusilânimes são os dirigentes, teria coragem de conceder empréstimo à TRIBUNA DA IMPRENSA, mesmo dentro da lei, como foi, e com tôdas as garantias que a lei exige, como foi, e com o voto do Conselho da Caixa, como foi, no momento em que a TRIBUNA era vítima do cêrco econômico que o Govêrno Vargas lhe movia — e move até hoje?

Êsse ato de retidão e de coragem não inspira apenas gratidão e aprêço pessoal: obriga a um depoimento sincero. O sr. Gilberto Marinho não é, para um udenista, o candidato ideal ao Senado; pois, evidentemente, o candidato ideal ao Senado, para quem pertence a um partido, é um homem dêsse partido.

MAS temos de contar com a coligação dos adversários. Temos de saber que, dos dois senadores, um é o que podemos eleger como inteiramente nosso; outro, só por entendimento com partido estranho. Que entendimento poderia ser? Com o PTB? Com o PSP de Ademar? Ambos impossíveis, por insuportáveis.

Com o PSD, com todos os defeitos dêsse partido e todos os riscos que um entendimento, mesmo ocasional, com êle ainda representa — à frente do PSD nacional está o genro do chefe da Oligarquia Vargas — é o único entendimento eleitoral possível para o preenchimento das duas vagas de senador pelo Distrito. E assim se derrotará a coligação dos adversários — e não se lhe dará nenhuma das duas vagas.

E' certo que o PSD começou procedendo muito mal, porque fêz suplente de senador, isto é, candidato a suplente, um elemento em que não podemos votar, o sr. Moura Brasil do Amaral. A lei eleitoral, ao que me dizem, não permite registrar outro suplente, além dêsse que o PSD nos quer impor. Neste caso, só nos resta esperar que o sr. Gilberto Marinho, eleito, não dê vez ao seu suplente, que não é flor que se cheire.

Por mim, declaro que vou votar nos srs. Hamilton Nogueira e Gilberto Marinho, para senadores. No sr. José Fernando Carneiro para suplente do senador Hamilton. E em branco, no suplente do sr. Marinho, já que a lei vigente não me dá o direito de escolher outro melhor.

VEJAMOS, ainda que ràpidamente, os candidatos a deputado na chapa da Aliança Popular. Para 17 vagas, a lei eleitoral permite que cada partido apresente 22 candidatos, contra-senso que é um dos fatores dessa desordem que tanto prejudica a autenticidade da escolha popular.

Por aí, aliás, se vê o que representa de esfôrço de ordenação, de arrumação cívica, de contribuição à melhoria dos costumes políticos do país, na formação da Aliança Popular com uma chapa única de 3 partidos, reunindo por enquanto 18 e, depois, no máximo 22 candidatos, em vez dos 66 que a lei eleitoral lhes facultava apresentar se quisessem concorrer separadamente.

Veremos, amanhã, os 18 da Aliança Popular.

CARLOS LACERDA

Comissão em plena atividade

(Desenho de HILDE)

OS PASSOS PERDIDOS

A proteção da Justiça

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

DECRETO é ordem, é voz ou ato de comando. Na esfera de ação própria do Poder Executivo, o decreto é o modo adequado e privativo do Presidente da República, através do qual se exerce a sua autoridade, nos limites das suas atribuições e da sua competência.

O presidente da República é um delegado da Nação e, em nome desta, exerce atos de soberania. Os poderes são os do mandato, cuja amplitude e cujas limitações, no espaço, no tempo e ainda por função, obedecem às clausulas constitucionais. Estas, reservam-lhe uma parte de poder incontrastável, soberano. E' o que independe da colaboração, da autorização, ou da fiscalização dos outros Poderes. Nos limites de suas atribuições, o Presidente está em sua casa: manda, comanda, e ninguém pode objetar à legalidade dos seus atos, mas, sim, apenas à sua conveniência. Seu modo peculiar de expedir êsses atos de mando, para que ninguém objete, seu modo de exercer a parte que lhe é delegada, da soberania nacional, é o decreto.

Dir-se-á, porém, que o Judiciário examina êsses decretos e até mesmo os invalida e os desfaz. Outras vêzes, intima o Presidente a ordenar o que não quer. Cumpre, porém, verificar com cuidado cada uma de tais afirmativas e desprender dos fatos, como se apresentam à primeira vista, qual é a verdadeira atuação do Poder Judiciário. Pedimos, pois, a atenção do leitor, em primeiro lugar, para o seguinte: nunca, em hipótese alguma, o Judiciário invade o que dissemos ser a "casa" do Poder Executivo, exercido por delegação parcial da soberania nacional ao presidente da República. O que faz é coisa diversa, como veremos.

Em primeiro lugar, assinale-se que, espontaneamente, de seu próprio movimento e iniciativa, o Judiciário não faz nada. Começa por aí. Para que êle faça alguma coisa, é preciso que alguém grite, pedindo o socorro da sua intervenção. Eis aí uma primeira limitação importante feita à sua interferência e, ao mesmo tempo, uma indicação preciosa para nos ajudar a entender o sentido exato em que essa interferência se faz.

Se alguém grita por socorro, é que se julga atropelado ou ameaçado na segurança dos seus direitos. A soberania nacional, delegada aos Poderes Públicos, não compreende a faculdade de atropelar ou ameaçar os direitos do cidadão ou do indivíduo obrigado sob a proteção da ordem jurídica vigente no país. A nação é soberana, mas no que não afete a tranqüilidade dêsses direitos que, uma vez por tôdas, e renunciando ao arbítrio, ao capricho e à violência, ela própria, soberanamente, reconheceu e proclamou.

Segue-se que todos aquêles a quem sejam delegados poderes de agir em seu nome, recebem êsses poderes sob a condição de não violar, atropelar ou ameaçar direito de ninguém. Em face do caso concreto de abuso do poder, exercido com inobservância dessa condição essencial, o Judiciário, chamado a interferir, examina a hipótese de fora para dentro, sem forçar o abrigo inviolável do Poder Executivo, mas impedindo a êste de sair dos limites da zona inviolável, para vir fazer arruaça, cá fora. Porque a violência, o atropelamento, a ameaça contra os direitos e sua segurança implicam, para o Executivo, em ultrapassar os limites da sua soberania, da sua liberdade de ação e cair no ilícito, implicam em sair de casa (onde não está sujeito a "contrôle") e vir para a rua, onde a preservação da ordem e da tranqüilidade exige que se faça um policiamento.

A interferência do Judiciário não penetra, pois, na casa inviolável do Executivo. Sua função é a de verificar se o dono da casa, a pretexto de ser soberano, portas a dentro, não se pôs a atirar pedras sôbre os que passam na rua, ou mesmo não veio para fora, brigar. Quer dizer: o que êle examina é se houve ou não houve excessos no exercício de um poder que, sendo soberano em seus justos limites, se torna ato abusivo, se os transpuser.

Suponhamos comprovado o abuso e atropelado ou ameaçado o direito do reclamante. Então, o Judiciário garante êsse direito, dizendo ao Executivo, isto é, ao Presidente, que êle manda muito, sem dúvida, mas não a ponto de poder atropelar o próximo. Sua ordem, para isso, não tem valor. A vítima é tomada sob a proteção da Justiça e nada lhe poderá acontecer.

Foi, com isso, invadida a área reservada à soberania do Executivo? Não, o Judiciário não se afastou do terreno que lhe é próprio e vem a ser o da proteção e garantia contra excessos, abusos e violências que atropelem ou ameacem direitos individuais.

CARTAS DOS LEITORES

A sucessão presidencial

COMENTANDO sôbre as possibilidades da permanência do sr. Getúlio Vargas no Poder, escreve-nos o sr. Júlio Soares, do Rio:

"Acredito que, pela primeira hipótese (voto), será dificílimo, porque êsse caudilho tem nas mãos o dinheiro da Nação, para esbanjá-lo sem escrúpulo, em benefício de seu continuísmo ou de um candidato que seja seu preposto.

"Se êle continuar, ficará então para sempre: formará uma polícia bem armada, verdadeira "Gestapo" e outra secreta e, assim, esmagará tôdas as tentativas de libertação".

Opinião

Programa e ação

O "CORREIO da Manhã" publicou, no dia 9, o seguinte comentário, que fazemos nosso:

"Estamos publicando hoje, na sétima página, o manifesto-programa com que se apresentam ao eleitorado carioca os candidatos da UDN, PR e PL, unidos num movimento próprio de ação e combatividade sob a legenda "Aliança Popular contra o roubo e o golpe". Não se limitaram aos problemas do Distrito Federal, nem se deixaram enlear em pequenas questões de imediato interêsse eleitoralista. Como visam atuar na Câmara dos Deputados, ao mesmo tempo em função do Distrito e do país, os candidatos da Aliança Popular lançam um programa de ação parlamentar em bases amplas, com o exame e o debate de alguns dos problemas nacionais mais importantes.

Êste documento, ao mesmo tempo político e cultural, aparecendo num instante caracterizado pela ação do espírito ou pela agitação de superfície em tôrno de meras ambições eleitorais, destaca-se pela significação dos temas abordados, pela lucidez com que estão desenvolvidos e pela corajosa atitude crítica com que enfrenta o presente em busca de soluções para o futuro. Os programas não valem pelas palavras, nem pelas promessas frouxas e vagas. Êste que estamos comentando, porém, constitui uma ordenação de problemas brasileiros, feita com inteligência, nitidez e sinceridade.

A despeito de algumas divergências — como a que diz respeito à chamada, impropriamente, autonomia do Distrito Federal, sôbre a qual temos um ponto de vista antigo e firme no interêsse da cidade — em geral as idéias do programa da Aliança Popular coincidem com as opiniões que temos sustentado sôbre a situação política e social do país. Principalmente, contra a corrupção em todos os tempos, na ordem política e administrativa, que tem sido como que uma razão de ser das nossas campanhas; e, neste momento, contra a ditadura econômica, exercida através de orçamentos paralelos, provocando a onipotência do Estado e a hipertrofia das suas atribuições. Vemos que, na esfera econômica, a iniciativa privada se esteriliza enquanto crescem as fôrças e responsabilidades do govêrno central; na esfera política, os Estados perdem cada vez mais a sua autonomia e os municípios a sua vitalidade na proporção em que o poder federal se transfigura de soberano em onipotente.

Verifica-se que a linha dominante do manifesto é essa reação contra a hipertrofia do Poder Executivo, ao mesmo tempo que a parte mais vigorosa de suas críticas e proposições cai em cheio sôbre o excesso de centralismo, a absorvente concentração de podêres nos órgãos da União. E aí se encontra, com efeito, a causa principal da fragilidade até o precarismo das nossas instituições políticas e da instabilidade até o desequilíbrio da nossa estrutura econômica.

Uma reforma de base, como esta que se expõe no manifesto dos candidatos cariocas, terá por finalidade exatamente provocar uma situação nova de funcionamento do Estado, invertendo-se as disposições do mecanismo oficial. No domínio econômico, certas normas que determinem a valorização da iniciativa privada, o estabelecimento de uma fórmula de equilíbrio entre a dinamização da riqueza particular e os restritos direitos de intervenção do govêrno; na administração pública, um processo descentralizador, que revitalize os municípios e restaure a autonomia das unidades federativas; na organização política, a real independência dos Poderes do Estado, com a presença de um Congresso atuante e a salvo de usurpações.

Juntando a um programa objetivo de ação parlamentar, os propósitos de combatividade contra a corrupção administrativa e o rebaixamento dos costumes políticos, o manifesto da Aliança Popular irá encontrar, por certo, apoio, receptividade, ressonância na opinião pública. Este movimento surgido no Distrito Federal — e que traz a marca da flama e do idealismo de Carlos Lacerda — merece ampliar-se, desdobrar-se nos Estados com os mesmos objetivos, que são os de firmeza oposicionista ante a degradação do presente e amplitude de vistas de programas construtivos para o futuro próximo".

Credor do Estado

RAYMUNDO Inácio da Silva está sendo julgado, hoje, pelo Tribunal do Júri. Se fôr condenado, o Estado ficará devendo a êle algunss anos de vida livre, roubados pela máquina enferrujada do Ministério da Justiça.

Em 13 de junho de 1951, Raymundo, que era menor, cometeu um crime e foi prêso. Seu crime: esconder, das autoridades públicas, um criminoso. A pena para êsse crime é de um a seis meses. Foi a primeira vez que Raymundo cometeu um crime, e por isso, se fôr condenado, pegará a pena mínima.

Dias depois do crime, Raymundo foi prêso. Ficou na cadeia durante três anos, esperando julgamento. Se fôr condenado, cumpriu 35 vêzes a sua pena.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 22-8189
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 404/5 — Te. 36-0412
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Viúva Alegre"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "Aves Aquáticas"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — "O Saque de Roma" (Pathé, Metro, Paratodos), e "Duelo de Morte"
2 — 4,30 — 7 — 9,20: Música e Lágrimas"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Fronteira do Crime", "Ingênua, Até Certo Ponto", e "O Saque de Roma" (no Azteca)

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Fronteira do Crime
METRO-PASSEIO (22-6490) — A Viúva Alegre
ODEON (22-1508) — Duelo de Morte
PALACIO (22-0838) — O Manto Sagrado (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — O Saque de Roma
PLAZA (22-1097) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
RIVOLI — Sonho de Amor
VITORIA (42-9020) — Música e Lágrimas

CENTRO

CENTENARIO (46-8542) — Pelin Branco
COLONIAL (42-5512) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
FLORIANO (43-9474) — Pantano Sinistro
IDEAL (42-1218) — * Ingênua, Até Certo Ponto
IRIS (42-9163) — O Amante Eterno
MEM DE SA (42-2232) — Destino Implacável (e) Caçadores de Fantasmas
PRESIDENTE (42-7128) — O Saque de Roma
PRIMOR (43-8681) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
S. JOSE (42-0592) — Desejo e Vingança

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Fronteira do Crime
AVENIDA (48-1667) — * Ingênua, Até Certo Ponto
CARIOCA (26-8178) — Música e Lágrimas
HADDOCK LOBO (48-9610) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
MADRID — Duelo de Morte
MARACANA (48-1910) — O Pântano Sinistro (e) Viver é Lutar
METRO-TIJUCA (48-9970) — A Viúva Alegre
OLINDA (48-1032) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
VELO (48-1201) — Sinbad, o Marujo (e) Mórbida Fascinação

ZONA SUL

ALASKA — O Cisne Negro
ALVORADA (27-2936) — Parisiense Endiabrada
ART-PALACIO (37-9443) — O Saque de Roma
ASTORIA (47-0466) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
AZTECA (45-6813) — O Saque de Roma
BOTAFOGO — * Ingênua, Até Certo Ponto
CARUSO — O Saque de Roma
COPACABANA (47-2803) — Fronteira do Crime
IPANEMA (47-3806) — O Caçador de Diamantes (e) A Galinha dos Ovos de Ouro
LEBLON (27-7805) — * Ingênua, Até Certo Ponto
LEME (37-6412) — * A Montanha dos Sete Abutres
METRO-COPACABANA (37-9795) — A Viúva Alegre
MIRAMAR — Música e Lágrimas
NACIONAL (26-6072) — A Garupa do Diabo
PAX — Desejo e Vingança
PIRAJA (47-2668) — Dúvida
POLITEAMA (25-1143) — A Marcha Triunfal (e) * Cavalgada de Paixões
RIAN (47-1144) — Música e Lágrimas
RITZ (27-7224) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
ROXY (27-8245) — Duelo de Morte
S. LUIZ (25-7679) — Música e Lágrimas

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8113) — * A Ilha do Tesouro (e) A Marca do Crime
BARONESA (JPA 623) — Lágrimas Amargas
BRAZ DE PINA (30-3489) — Amanhã é Eterno (e) Caçadores de Recompensas
CACHAMBI — O Homem das Calamidades (e) Pafúncio e Marocas na Televisão
EDSON (29-4449) — Aquele Beijo à Meia-noite
ESTACIO DE SA (32-2923) — Coração à Venda (e) O Filho de D'Artagnan
FLUMINENSE (28-1404) — Desejo e Vingança
IRAJA (29-8330) — Os Tambores Rufam ao Amanhecer (e) A Galinha dos Ovos de Ouro
IMPERATOR — Desejo e Vingança
MADUREIRA (29-8733) — Duelo de Morte
MASCOTE (29-0411) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
MAUA — O Saque de Roma
MOÇA BONITA — Destino Implacável
MODELO (29-1878) — O Sal da Zamba
MODERNO (Bangu 342) — * Retrato de Mulher
MONTE CASTELO (29-8230) — Música e Lágrimas
RYDAN (49-1633) — Parlamento do Cio (e) Romance no Sul
SANTA ALICE (30-9993) — Duelo de Morte
S. PEDRO — Desejo e Vingança

NITEROI

CENTRAL — Duelo de Morte
ICARAI — Música e Lágrimas
ODEON — Espírito Indomável

CAPITOLIO (2628) — Música e Lágrimas
D. PEDRO (3400) — A Rainha das Palmeiras (e) Jesse James
PETROPOLIS — Destino Implacável

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) —
FOLLIES (27-6216) — às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
GLORIA (22-0146) —
JARDEL (27-8721) — "... um Carnaval", às 20 e 22. Sábado e domingo, vesperal horas
DULCINA (22-5817) — ... calves em "Uma Certa ..." 21 horas. Sábado e domingo ... horas. Dia 14, Dulcina ... les Deus"
RIVAL (22-2721) — às 21 horas. Vesperal ... mingo, às 16 horas
RECREIO (22-8164) — "Vão Botar", às 20 e 22. Vesperal sábado e domingo horas
REPUBLICA (22-0371) — no Mel", às 20 e 22
SERRADOR (43-6443) — "Ferro Velho" às 21 ... e domingo, vesperal ... Dia 9, "História ..."
TEATRO DE BOLSO — "Sua Excia em ..." às 21 horas. Vesperal ... go, às 16 horas
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINASTICO —

Pena de morte para os comunistas da Guatemala

Celebrado o 1.º dia anticomunista — Difícil a situação dos asilados — México, reconhece o Govêrno

GUATEMALA, 13 (UP) — A Guatemala celebrou oficialmente, pela primeira vez, o "Dia Anticomunista", como foi declarado o 12 de Julho, por acôrdo da Junta de Govêrno.

A celebração compreende um feriado nacional, peregrinações às tumbas dos anticomunistas caídos em tempos do regime anterior e uma mensagem pelo rádio à nação, ao meio-dia, do presidente, coronel Carlos Castillo Armas.

OS CRIMES DOS COMUNISTAS

O presidente da Junta de Govêrno, coronel Carlos Castillo Armas, disse que "não existem palavras no idioma espanhol para descrever os crimes que cometeu o regime comunista derrubado".

Armas prometeu lutar incansàvelmente até conseguir "o definitivo extermínio do comunismo" do solo pátrio.

Acrescentou que o regime comunista de Jacobo Arbenz havia sido derrotado pela fôrça das armas, porém disse que "ainda o comunismo impera no pensamento de muitos maus guatemaltecos que ainda recebem ordens de Moscou".

PENA DE MORTE

Disse que o povo guatemalteco ainda tem pela frente "a segunda parte da luta contra os comunistas, a qual é arrancá-los dos lugares em que procuram esconder-se".

Afirmou que os responsáveis pelos crimes serão castigados com a pena de morte, "como exemplo para as gerações futuras".

Igualmente serão castigados, de acôrdo com a lei, segundo disse, os autores de roubos e depredações.

EXPURGO NOS SINDICATOS

Castillo Armas acrescentou que as organizações sindicais continuarão na Guatemala, porém sem a presença dos líderes comunistas. Expressou também que os camponeses e trabalhadores terão nele um amigo e anunciou que as terras serão divididas entre êles, passando a ser de sua propriedade, e não em usufruto, como determinou Arbenz, para ligá-los ao Estado.

TAMBEM NAS ESCOLAS

Informou que os professores filo-comunistas serão afastados de seus cargos, da mesma forma que outros empregados públicos que são declaradamente comunistas. Salientou, todavia, que o movimento de libertação não pode ser um pretexto para vinganças e que a ordem constitucional, "que foi rasgada pelo govêrno comunista para garantir o produto de seus roubos", será restabelecida quando o país voltar à normalidade.

Em seguida, manifestou:

"Respeitaremos a política interna dos países centro-americanos e propugnaremos por uma política interamericana. Manteremos relações diplomáticas com os países do mundo que sustentam os nossos mesmos princípios".

COMO VIVEM OS ASILADOS

GUATEMALA, 13 (AFP) — A situação dos refugiados políticos que encontraram asilo nos locais das várias representações diplomáticas complica-se cada dia. Assim é que a embaixada da Argentina, residência prevista para uma família, abriga 170 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, que ali se amontoam, dormindo nos tapetes dos corredores. A maior parte dentre êles não possui outra roupa além da que vestia, e tomam banho no tanque do jardim. Com o correr do tempo, mais se agrava essa situação para os chefes e os membros das missões.

A alimentação dos refugiados é uma das dificuldades: foi necessário alugar louça e contratar criados. Quanto às mesas e cadeiras, tiveram de ser dispensadas.

Nasceu uma criança na embaixada do México. E' o filho do líder comunista José Manuel Fortuny. **Na embaixada de Salvador,** o major Alfonso Martinez, ex-chefe do Departamento da Agricultura, estaria a ponto de perder a razão.

Vários governos, principalmente o da Argentina, enviaram pessoal de refôrço para estudar o caso de cada refugiado, antes que lhe concedam um eventual salvo-conduto.

Os refugiados, no total, são mais de mil e não se sabe quando terminará o seu exílio.

MEXICO, 13 (U. P.) — O México reconheceu ontem, tècnicamente, o novo govêrno da Guatemala. O Ministério das Relações Exteriores anunciou haver enviado instruções ao seu embaixador na Guatemala, Primo Villa Michel, no sentido de que "continue, com a Junta de Govêrno da Guatemala, as amistosas relações existentes entre os dois países".

As autoridades mexicanas adotaram essa decisão de conformidade com a "Doutrina Estrada", segundo a qual o reconhecimento diplomático de um novo govêrno não significa a aprovação do mesmo.

FAIR CADET, o craque curitiba-

O PEQUENO MUNDO

Ôlho de vidro

ROMA, 13 (UP) — Um policial impediu, ontem, que um ex-combatente da última guerra, Silvestre Giuli, se suicidasse, utilizando para isso seu próprio ôlho de vidro.

O mantenedor da ordem surpreendeu Giuli, que conta **49** anos de idade, quando o mesmo desmontava metòdicamente, peça por peça, um automóvel roubado.

Ao ver-se descoberto e conduzido ao pôsto policial, Giuli retirou da órbita o ôlho de vidro, quebrou-o e, com os cacos, tentou cortar as veias dos pulsos.

Novo reator

WASHINGTON, 13 (AFP) — A companhia "North American Aviation Inc." obteve da Comissão de Energia Atômica um contrato para a construção do primeiro reator "sodio-grafite", isto é, no qual o grafite é submetido à reação e o sódio é utilizado como refrigerador.

Êsse reator, que constituirá, segundo a Comissão de Energia Atômica, importante progresso no desenvolvimento da energia nuclear, custará cêrca de dez milhões de dólares e estaria em serviço já em 1957.

Mundo de militares

BOGOTA', 13 (AFP) — "Se eu não fôsse militar, faria votos para que todos os países do mundo fôssem dirigidos por militares" — declarou, em entrevista coletiva, ao chegar a esta capital, o general Payl E. Magloire, presidente da República do Haiti.

O presidente Magloire, que está fazendo uma visita oficial ao presidente colombiano, general Rojas Pinilla, frisou que tinha tido a oportunidade de notar, durante a excursão que acaba de fazer a Cuba, Venezuela e agora Colômbia, que os países dirigidos por governos militares se acham "em pleno progresso".

Preparando o armistício na Indochina

GENEBRA 13 (AFP) — O sr. Mendes-Frances seguiu para a residência do sr. Chou En Lai às 9 horas e 30 minutos.

Por outro lado o sr. Tran Van Do, ministro do Exterior do Viet Nam, realizou às 8 horas e 30 minutos, o seu primeiro encontro com o sr. Pham Van Dong, chefe da delegação do Viet Minh. Após êsse encontro Pham Van Dong pediu um encontro com o sr. Mendes-Frances, que se realizará ainda hoje. Será êsse o terceiro encontro entre o presidente do Conselho da França e o chefe da delegação do Viet Minh.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇOES BANCÁRIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Estudantes chilenos contra representante de Tito

SANTIAGO DO CHILE, 13 (UP) — Dois mil e quinhentos estudantes católicos realizaram manifestações de protesto para pedir ao govêrno que não autorize a entrada no país da missão iugoslava, que chegará amanhã para negociar um convênio comercial com o Chile.

Os estudantes, que conduziam numerosos cartazes em que expressavam seu desagrado pela próxima chegada de Jacob Blazevic, chefe da referida missão, a quem acusam de perseguir o cardeal Stepinac e a Igreja Católica, percorreram várias das ruas centrais desta capital. Blazevic, segundo alegam os estudantes, teve atuação destacada no julgamento daquele cardeal.

A polícia vigiou atentamente a manifestação, que transcorreu sem incidentes.

Em Montevidéu, na semana passada, também ocorreram manifestações dos católicos contra a presença de Blazevic.

Auxílio norte-americano aos países europeus

WASHINGTON, 13 (AFP) — A Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, por oito votos contra cinco, desistiu ontem da cláusula que havia adotado provisòriamente no sábado, e tendente a suprimir de modo total o auxílio norte-americano à França e à Itália, a partir de 31 de dezembro, se até essa data os referidos países não houvessem ratificado a Comunidade Européia de Defesa.

"Parede" no Lóide

TRIPULANTES dos navios do Lóide decidiram não viajar enquanto não forem pagos seus salários do mês de junho.

Ontem, deixaram de levantar ferro os navios "3 de Outubro", "Joazeiro" e "Lóide de Paraná", que se destinavam aos portos do Sul.

Os sindicatos marítimos se dirigiram ao presidente da República pedindo providências.

Reunião dos comunistas em Genebra

GENEBRA, 13 (United Press) — Os representantes do bloco comunista realizaram hoje, aqui, uma reunião extraordinária, precisamente no momento em que as três grandes potências ocidentais se perapararam para debater em Paris a atitude que assumirão nas negociações sôbre a paz na Indochina.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Dulles vai a Paris anunciando "frente unida"

WASHINGTON, 13 (AFP) — E' o seguinte o texto da declaração lida à imprensa pelo secretário de Estado Foster Dulles, alguns instantes antes de sua partida para Paris:

"Parto para Paris, onde conferenciarei amanhã, à tarde e à noite, com o primeiro-ministro francês, sr. Mendes-France, e o sr. Anthony Eden, ministro do Foreign Office. Essa visita se segue às conversações havidas ontem em Genebra entre o embaixador dos Estados Unidos em França, sr. Dillon, e o primeiro-ministro francês. Segue-se, igualmente, a um convite que recebi esta manhã, do primeiro-ministro francês, o qual aceitei com a calorosa aprovação do presidente Eisenhower".

"Esta viagem demonstrará novamente o profundo interêsse que os Estados Unidos têm pelos acontecimentos da Indochina e da Europa, da mesma maneira que nosso sincero desejo de assegurar a ação coordenada da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, que favorecerá mais a realização dos objetivos comuns e dos objetivos que partilhamos com as nações livres em geral".

"No que diz respeito à Indochina, além de nossos interêsses a longo prazo serem idênticos, a França e os Estados Associados possuem mais um conjunto especial de interêsses primordiais, porque a guerra é antiga e custosa".

"Não está perfeitamente estabelecido que nossos interêsses comuns com a França, o Vietnam, o Laos e o Cambodge seriam melhor servidos por uma ação idêntica em todos os domínios. Por isso minha viagem a Paris não modifica a posição expressa anteriormente".

"Mas minha viagem mostra, segundo espero, que não quero poupar nenhum esfôrço para procurar o caminho que melhor servirá à amizade e à cooperação tradicional entre a França e os Estados Unidos, em defesa dos princípios de justiça humana, de bem-estar e de dignidade aos quais nossas nações sempre se consagraram".

"Atribuimos igualmente uma grande importância à preservação da frente unida da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos que, durante o período de após-guerra, tão grandemente serviu nossas nações".

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Repercussão dos incidentes Bogotá

BOGOTA, 13 (UP) — O govêrno destituiu do cargo o reitor da Universidade Nacional, Abel Naranjo Villegas, o qual havia sido nomeado para o dito cargo em virtude dos incidentes de junho último entre os estudantes e o exército. Em seu lugar foi designado o coronel Manuel Agudelo, que é também ministro dos Correios.

O ministro da Educação, Daniel Henao Henao, e o coronel Agudelo, que falaram ao país através do rádio, não explicaram as causas da medida, mas, extra-oficialmente acredita-se que a mesma foi motivada pela abertura, ontem pela manhã, dos últimos cursos nas Faculdades de Medicina e Direito.

Naranjo Villegas deu a ordem correspondente, em que pese um decreto do govêrno que fixa a reabertura da Universidade para o dia 10 de agôsto.

O próprio Naranjo Villegas manifestou à "United Press" que ignorava as razões de sua destituição.

O PULSO DO MUNDO

YMA SUMAC — Nova York — A famosa cantora peruana Yma Sumac foi oficialmente admitida nos EE.UU., após ter comparecido, para as formalidades legais, diante das autoridades de imigração.

MAIS OU MENOS — Bogotá — Interpelado sôbre as relações entre o Haiti e a República Dominicana, que desde datas imemoriais andam em turras, o presidente do Haiti, general Magloire, respondeu: "Depois da conversação que tive com o generalíssimo Rafael Trujillo, essas relações são mais ou menos boas".

INUNDAÇOES — Berlim — 12 pessoas encontraram a morte nas inundações da Alemanha oriental. O número dos sinistrados evacuados na Alta Austria atingiu (ontem) 40 mil pessoas.

PETROLEO — Londres — A produção petrolífera aumentou mais ràpidamente no Iraque que em qualquer país do mundo, durante o ano de 1953, acaba de informar a "Iraq Petroleum Company".

GREVE — Os trabalhos de construção de duas instalações gigantescas desta cidade atômica foram paralisados completamente ontem, em virtude de uma greve, a segunda que ocorre em duas semanas.

ARROZ — Buenos Aires — A colheita de arroz da Argentina alcançará, este ano, 215 mil toneladas.

ASSUNTO ATOMICO — Nações Unidas — Foi reiniciado o debate na comissão de petições sôbre o direito dos EE. UU. de realizar nas ilhas do Pacífico experiências atômicas.

JAGAN — Georgetown — O dr. Cheddi Jagan e os outros líderes do seu partido cessaram de fazer a greve da fome, iniciada em 7 do corrente.

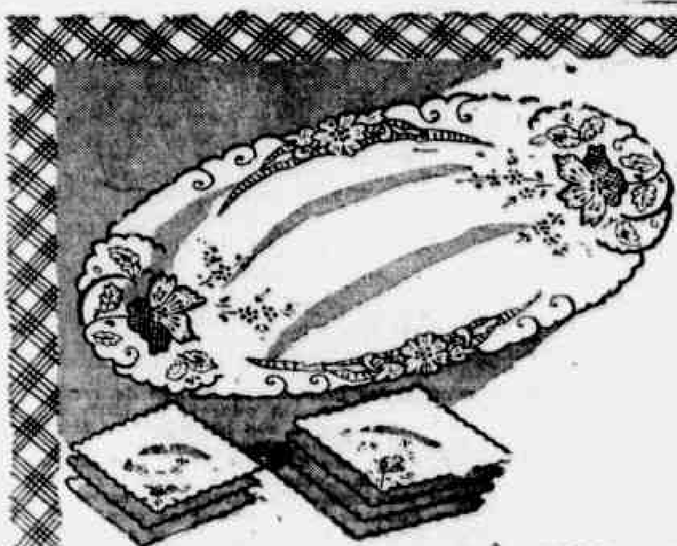
SECRETARIO-GERAL DA OEA — Washington — Carlos Dávila chegou a esta capital para assumir o cargo de secretário-geral da OEA, tendo expressado a opinião de que "atualmente a solidariedade interamericana é mais forte do que nunca".

CALMA — São José de Costa Rica — "Reina calma em todo o território do país, no entanto, observam-se movimentos de tropas nos territórios de certos países vizinhos de Costa Rica", informa um boletim irradiado pela emissora "Voz de la Victor".

(Condensados da UP e AFP)

Em roupas
"A Esplanada" e mais nada!
Rua México, e também em Madureira.

RECADO ÀS NOIVAS
EIS O PRESENTE DA SEMANA
NO Balcão da Felicidade
DE LABIRINTO
(O REI DOS BORDADOS)



ORIGINAL JÔGO, para "cock-tail", com 7 peças, em puro linho creme belga com mimoso bordado multicor à mão, legítimo da Ilha da Madeira

PREÇO NORMAL DA PRAÇA CR.$ 370,00
NO "Balcao da Felicidade"
POR APENAS CR.$ 258,50

Aceitamos representantes em localidades do interior

Remetemos grátis catálogos coloridos exclusivamente para o interior

ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

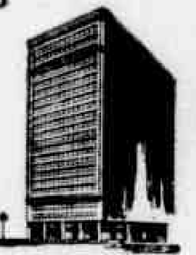
LABIRINTO
Rua Gonçalves Dias, 40/44 Lojas 21 e 23
(Galeria dos Empregados no Comércio)
RIO DE JANEIRO - BRASIL

OUÇAM: "Marcha Nupcial" diàriamente, às 16,45 hs. pela Rádio Tamoio, numa oferta de "LABIRINTO", dirigida às noivas, por Maria Muniz.

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro

AGÊNCIAS:
- CATETE
- COPACABANA
- ENGENHO NOVO
- ESTÁCIO
- MADUREIRA
- PENHA
- PILARES
- TREZE DE MAIO



SÉDE PRÓPRIA
Av. Presidente Vargas, 446
Tel. 43-6737

Todas as Operações Bancárias
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITO

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITES	3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr$ 500.000,00.....	5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES: Limite até Cr$ 300.000,00......	6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: Prazo de 12 meses c/renda mensal	7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias......	6 1/2% a.a.

As melhores Taxas de Cobranças S/O País — Cofres de Aluguel
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

acontece todo dia

MORTE SÚBITA NA FARMÁCIA

SENTINDO-SE mal quando tomara um bonde "Praça da Bandeira", ontem, no largo da Lapa, uma passageira não identificada, de 50 anos presumíveis, foi transportada para a Farmácia da Lapa, onde o mal veio a agravar-se. No momento em que o contínuo do "Diário Carioca" Floriano de tal, de 12 anos, solicitava o comparecimento de uma ambulância, a desconhecida faleceu.

O comissário Magiolli, do 5.º Distrito Policial, solicitou o comparecimento de um rabecão, fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Anatômico, onde aguardará identificação.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa o seguinte:

SALVADOR — Tôrre de contrôle, frequência 1.181 megaciclos, restabelecida.

JANUARIA — Nova pista com direção de 45 graus e medindo 1.320 x 40 metros, operável para aeronaves até C-47.

PELOTAS — Biruta operante.

RECIFE — Pista 14 x 32 impraticável.

SÃO BORJA — Aeródromo impraticável.

RIO DE JANEIRO — Aeródromo de Jacarepaguá e área correspondente interditados de 0 (zero) a 600 metros, no dia 14-7-54, de 12 horas "Z" às 15 horas "Z".

Tubo de metal explode, queimando duas crianças

PEÃO

ATEANDO fogo com uma lamparina em um tubo de metal que achou nas proximidades de sua residência, quando brincava, ontem à noite, em companhia de outros menores, o menino Sebastião Batista provocou forte explosão do engenho improvisado, ferindo-se e a uma menina que se encontrava nas proximidades.

O tubo continha grande quantidade de pólvora e, ao explodir, feriu, além de Sebastião Batista, a menina Sebastiana, de 8 anos, da rua Santa Cruz, 33, na Vila Rosali. Sebastião Batista tem 16 anos, é filho de João Batista Morais e reside na rua do Rosário, 33, na estação de Vila Rosali (Estado do Rio), local em que se deu o acidente.

Com ferimentos cohtusos pelo rosto e generalizados pelo corpo, os dois menores foram internados no Pronto Socorro. A polícia fluminense tomou conhecimento do fato.

Caminhão abalroa carro diplomático

O ENCARREGADO dos negócios da Embaixada Belga, nesta capital, George Alberto Tolleboukt, de 40 anos, casado, da rua Barão de Icaraí, 26, saiu levemente ferido, ontem à tarde, quando o auto chapa 1-05, do Corpo Diplomático da Bélgica, em que viajava, foi abalroado lateralmente por um caminhão ainda não identificado, na avenida Brasil, próximo ao Gasômetro.

Com contusões no frontal e escoriações generalizadas pelo corpo, o sr. George Tollebouki foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. A polícia do 16.º Distrito registrou a ocorrência.

Passando a instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas no fim do período. Temperatura estável, declinando no fim do período. Ventos variáveis rondando para o sul, com rajadas frescas. Máxima 30,4. Mínima 18,0.

Velocidade, ônibus e poste: 9 feridos

TRAFEGANDO em excessiva velocidade, ontem à noite, pela rua Cândido Benicio, o ônibus 8-00-72, da linha "Camori-Cascadura", chocou-se com um poste em frente ao número 508, saindo feridos, em consequência da imprudência, nove passageiros.

Foram medicadas no hospital Carlos Chagas, apresentando contusões e escoriações generalizadas, as seguintes pessoas: Henrique José Martins, da estrada das Bandeiras, 210; Frederico Barros, do conjunto residencial de Curicica; Anésia Fernandes Soares, da estrada de Curicica, 13; Dario Machado, do conjunto de Curicica; Mário Barbosa, da rua Teerã, 63; Maria José da Costa Gonçalves, da praça da Cruz Vermelha, 206; Valdemar Fernandes, da estrada dos Bandeirantes, quilômetro 11; Augusto da Silva, da estrada dos Bandeirantes, quilômetro 25, e Oscar Correia da Silva, estrada dos Bandeirantes, quilômetro 26.

O motorista Marinho Gonçalves Soares, que dirigia o ônibus, foi prêso em flagrante e autuado no 26.º Distrito.

As vítimas retiraram-se após os curativos.

Braço de fora caminhão arranca

UM caminhão não identificado, que transitava pela estrada Rio-Petrópolis, ontem, atingiu acidentalmente um passageiro de um ônibus da Viação Duque de Caxias, da linha "Caxias-Mantiqueira", que viajava com o braço do lado de fora do coletivo.

O ônibus dirigia-se para Mantiqueira quando, nas proximidades da rua Coronel Teles, na rodovia Rio-Petrópolis, um caminhão que transitava em sentido contrário, passou de raspão pelo coletivo, atingindo o braço esquerdo do operário Sinval Luciano de Oliveira, de 34 anos, solteiro, do bairro Tico-Tico, situado naquela rodovia.

Com fratura exposta do braço atingido, o operário foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. A polícia do Estado do Rio registrou a ocorrência.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Tocantins", "Macau", "Rio Mendoza", "General Walter", "Siderúrgica Quatro", "Belgrano" e "Atlantic Trader".

Eletrocutado no Pão de Açúcar

ESCORREGANDO da amurada do Pão-de-Açúcar, onde brincava, ontem, o jovem Luís Julião Pinheiro Câmara segurou um fio de alta tensão do "bondinho", sendo morto instantâneamente e projetado a 50 metros de distância, indo cair no meio da mata, a 300 metros de altura.

Luís, que era doente, estava acompanhado de seu enfermeiro particular, que no momento se afastara para beber água.

Tanto o enfermeiro como o pai de Luís, Lauro Câmara, diretor do Cortume Nazareth, na Bahia, acreditam que tenha ocorrido o acidente, afastando-se a hipótese de suicídio, inicialmente levantada pela polícia. Possivelmente — segundo acredita o enfermeiro — Luís tenha subido à amurada para apanhar uma chapinha de garrafa.

O corpo de Luís foi levado para o Instituto Médico Legal, depois de ter sido retirado da mata por bombeiros do Serviço de Salvamento, comandados pelo tenente Honorato Batista.

Assalto à mão armada no trem em movimento

VIAJANDO num trem elétrico, hoje de manhã, entre as estações de Mangueira e Triagem, o feirante Justiniano Rodrigues, de 67 anos, da rua Frei Caneca, 468, foi assaltado em Cr$ 900, e agredido a coronhadas por três desconhecidos, que fugiram, saltando do comboio em movimento.

Socorrido por outros passageiros, Justiniano foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado, retirando-se, após os curativos.

NO TEATRO DE ALI-BABÁ

Dinheiro: ponto nevrálgico do grande escândalo

TRANSFORMADO O MUNICIPAL EM NEGÓCIO DOMÉSTICO DOS LUTEROS, DULCÍDIOS, BARRETOS E ACIOLIS

Segunda de três reportagens de NEWTON CARLOS (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O MUNICIPAL tem uma Comissão de Compras. Membro da Comissão Artística com quem conversamos informou que o seu presidente é um funcionário cujo nome não lembrava.

O sr. Pedro Lauria, um dos dois administradores do teatro, depois de informar-se com superiores, afirmou que o presidente é mesmo Barreto Pinto, assim elevado à terceira potência: diretor do Serviço de Teatros da Prefeitura, diretor (ilegal) administrativo do Municipal e presidente da Comissão de Compras.

DITADURA

A pouca segurança nas informações, dadas por pessoas que se supõe conhecerem a vida interna do teatro, revela que tal "comissão" nada mais é do que uma das comissões-fantasmas do Municipal de hoje, subjugadas pela ditadura Barreto Pinto. Trata-se de comissão sem função, porque Barreto Pinto faz o que bem entende, com a subversão total dos regulamentos. O mesmo acontece com a Artística, cuja situação, pela sua gravidade, será tratada em reportagem à parte.

A compra recente de sapatilhas é prova do que afirmamos. Foram compradas por Cr$ 400, no atacado, quando custam apenas Cr$ 150, no varejo. Nenhuma das duas comissões, a Artística e a de Compras, participou da operação, pois nem consultadas foram.

AUMENTO DE VERBAS

Dinheiro é o ponto nevrálgico dêsse grande escândalo que é o Municipal dos Luteros, Barretos, Dulcídios e Aciolis. As verbas aumentam de ano para ano, enquanto as atividades artísticas vão minguando por falta de assistência.

No ano passado, a verba foi de Cr$ 19.500 mil. Para êste ano, figuram no orçamento apenas Cr$ 15.600 mil. Na realidade, é muito mais, superior mesmo a Cr$ 20 milhões.

Utilizou-se de um artifício, pelo qual a receita da próxima temporada lírica internacional, em vez de ir para o Banco da Prefeitura, como é o certo, será incorporada à verba dêste ano. A receita é calculada em Cr$ 7 milhões, dinheiro que ficará fora de contrôle, verdadeira "verba secreta".

EMPREGO

Um fato dá idéia aproximada de como é empregado todo êsse dinheiro, tão necessário ao incentivo e desenvolvimento das nossas atividades artísticas. Tagliavini, no ano passado, recebeu 2 mil dólares por récita. Nos Estados Unidos, êle canta habitualmente por 500 dólares.

Tudo o mais é nessa base, enquanto o Teatro continua praticamente sem atividades próprias.

Dois milhões de cruzeiros são destinados a um "pessoal contratado", parcela escabrosa dêsse grande escândalo. É dinheiro para apadrinhados, gente que só faz receber no fim do mês. Quem quiser vê-los, em filas imensas, basta ir ao Assírio em dia de pagamento — é lá que êles recebem.

Entre os contratados, estão os "técnicos em divulgação", como Dilermano Reis (violonista), d. Ester Agapito (sogra do vereador Pais Leme) e muitos outros.

TEATRO OCUPADO

O Municipal é um teatro ocupado. Pouca gente sabe da existência de frisas, camarotes, poltronas e balcões "cativos", com donos certos.

São 142 ao todo, sendo duas frisas, quatro camarotes, 88 poltronas, 37 balcões nobres e 11 balcões simples.

O sr. Roberto Acioli, secretário da Educação, em todos os espetáculos de maior importância, retira da bilheteria 25 poltronas e 25 balcões nobres, para dar aos amigos. O gabinete do Prefeito tem 25 poltronas, 21 balcões nobres e quatro simples, "cativos". Ei-los:

— poltronas: g-24, g-26, n-20, n-22, q-19, q-21, r-3, r-5, v-3, v-5, v-11, v-12, v-13, v-14, x-11, x-13, c-24, c-26, d-3, d-5, d-7, d-9, d-21, d-23, d-25;

— balcões nobres: a-24, a-26, a-28, b-21, b-23, b-35, b-37, b-38, b-39, d-13, d-29, d-31, d-42, d-44, e-41, e-43, g-34, g-36, h-39, h-41, h-43, h-45, j-41, j-43;

— balcões simples: a-25, a-27, b-46, b-48.

BARRETO E ACIOLI

Barreto Pinto e Roberto Acioli, amigos comuns de Lutero Vargas, se entendem de acôrdo com as normas da troupe.

Quando deixou a Secretaria da Educação, para ser presidente do IAPETC, Acioli teve que devolver ao Barreto a geladeira e a televisão que ganhara de presente. Voltando, recebeu do mesmo Barreto um novo presente, de Cr$ 18 mil.

O Serviço de Teatros da Prefeitura, do qual Barreto é diretor, está subordinado à Secretaria da Educação, da qual Acioli é o titular.

ENVOLVIDA A MATADORA DE "JORGE TURCO"

LEOLINA Quintela — co-autora no assassínio de Jorge Chedinc e condenada pelo juiz da 15.ª Vara Criminal a 16 anos de reclusão — foi ontem absolvida, por unanimidade, pela 3.ª Câmara Criminal.

Chedinc — milionário, agiota e grileiro, conhecido como "Jorge Turco" — foi morto por Leolina, seu marido Ney Quintela e João Belisário Rosa. Motivo: a fortuna que estaria escondida na casa do milionário.

Todos foram julgados por latrocínio, na 15.ª Vara Criminal. Ney foi condenado a 20 anos de reclusão e Belisário a 16. Nenhum dos dois apelou da sentença.

Cartão de ponto provoca crime no Municipal

Assassinado o filho do general Maurell — Vítima: 28 anos; criminoso: 63 — O morto sacara um canivete espanhol do bôlso — A perseguição pelos corredores do Instituto Municipal de Belas Artes — Legítima defesa

PORQUE não conseguira que seu cartão de ponto fôsse abonado três dias na semana, o filho do general Emílio Maurell, Mauro Cid Lahorgue Maurell, tentou agredir seu colega de repartição Silvio Fabrizzi, ontem à tarde, dentro do Instituto Municipal de Belas Artes, nos fundos do Teatro Municipal, sendo assassinado por êle com uma pistola automática.

Fabrizzi, que é professor de cartografia, além de encarregado do ponto dos funcionários, foi prêso pelo sr. Pedro Lauria, administrador do Municipal, e pelo vigilante municipal n.º 71.

CONSTERNAÇÃO

Mauro Cid (28 anos, solteiro, sobrinho do general César Obino), trabalhava há 4 anos no Instituto Municipal de Belas Artes, como redator do Departamento de Divulgação. Fabrizi (63 anos, da rua Otávio Correia, 420, apto. 3) é funcionário da Prefeitura há 38 anos.

O crime chocou profundamente os seus colegas, pois tanto vítima como criminoso eram bem considerados dentro da repartição.

SEMPRE ATRASADO

Deu origem ao crime o fato de Mauro Cid estar residindo atualmente em Petrópolis, motivo por que chegava sempre atrasado. Fabrizi, como encarregado do ponto, depois de fazer várias advertências ao companheiro, resolveu, ontem, cassar-lhe o ponto. Mauro protestou, provocando Silvio para brigar. No auge da discussão, desenrolada no "hall" do 1.º andar, o encarregado sacou de uma pistola e desfechou-lhe dois tiros. Um atingiu-lhe a bôca e o outro traspassou-lhe o pulmão.

Ferido de morte, Mauro andou ainda alguns metros, indo morrer numa cadeira da sala do Departamento de Teatro e Diversões.

LEGITIMA DEFESA

A Polícia encontrou no bôlso de Mauro um canivete espanhol. Apurou, ainda, que Mauro havia ameaçado Fabrizi de morte, por causa das advertências pelos atrasos frequentes.

PORQUE ANDAVA ARMADO

Justificando o fato de andar armado, Fabrizi disse que, há cêrca de duas semanas, vem trazendo a pistola automática em sua companhia por receio de voltar a ser assaltado por ladrões, como há quinze dias atrás. Contou então que, estando em sua casa na época mencionada, foi obrigado a entrar em luta corporal com um ladrão, o que o deixou com a saúde profundamente abalada. Como chega em casa sempre muito tarde, passou a andar armado, temendo novo assalto.

TESTEMUNHA CONFIRMA

O funcionário que veio em socorro do sr. Silvio Fabrizzi é o sr. Paulo Mac Dowell, da mesma repartição. Confirmou, em depoimento perante o delegado do 5.º Distrito, os movimentos descritos pelo assassino ao procurar evadir-se, menos que tenha sido testemunha do disparo que vitimou Mauro, uma vez que êste ocorrera no fundo do corredor.

Confirmou também que vira a vítima com um canivete espanhol aberto, altercando com o chefe de Setor do Serviço de Educação de Adultos, isto no momento em que entrara na sala.

PRISÃO ESPECIAL

Silvio Fabrizzi, o criminoso, após prestar depoimentos no 5.º Distrito Policial, foi transferido para o Quartel do 4.º Batalhão de Caçadores, da Polícia Militar. Tendo prestado serviço à Justiça, como jurado que foi, tem direito à regalia.

A Polícia declarou que foi encontrado em poder da vítima um canivete espanhol aberto, o que confirma o depoimento do funcionário Paulo Mac Dowell e do guarda municipal 71, que efetuou, em flagrante, a prisão do criminoso. Declarou ainda que a chave da porta principal estava no bôlso do morto.

Caso se confirme o assalto à residência de Fabrizzi pelos ladrões, há dias passados, ficará explicado o porte de arma, e melhorada a situação do assassino.

Ouvido pelo delegado, no cartório do 5.º distrito policial, Fabrizzi, que a conselho médico (conselho atendido pelo delegado) não sabia ainda da morte de sua vítima, deu esta versão ao incidente:

— "Maurell, contra quem eu nada tinha particularmente — disse — faltava ao serviço três dias na semana, regularizando o ponto no dia subsequente ao que faltava. Era, como eu, servidor lotado no Serviço de Educação de Adultos, eu era o chefe do Setor e êle funcionário".

— "Há poucos dias, recebi do diretor geral do Serviço, ordem para não conceder licença, nem dispensa de ponto, a qualquer funcionário, medida que se explica em face da diminuição do volume de serviço. Hoje, Maurell, não concordando com a ordem que lhe transmiti, disse que somente a acataria se a ouvisse da bôca do próprio diretor geral do Serviço, pedindo-me, em seguida o endereço dêsse nosso superior.

"Indo ao diretor, êste, como era natural, disse-lhe que só o dispensaria da assinatura do **ponto** durante três dias — ou mais que fôsse — se por todos os dias que êle, Maurell, faltasse, eu respondesse. Voltando a mim e pedindo que assumisse a responsabilidade de suas faltas, Maurell teve resposta negativa, uma vez que, devido aos meus afazeres eu não poderia assumir a responsabilidade de dar conta do serviço dêle".

O ATRITO

Fabrizzi narrou a seguir o atrito que teve com Mauro dizendo que, logo que negou fazer a tarefa do funcionário, foi por êle insultado e ameaçado. Revidou o insulto com palavras enérgicas, fazendo ver que o outro o estava desacatando e ofendendo sua dignidade de chefe de Setor no Serviço.

"Cada vez mais exaltado do outro lado da mesa — contou — Maurell sacou de uma arma que, de relance, pareceu-me uma faca, ocasião em que procurei ganhar a porta e escapar à agressão. Maurell, porém, havia trancado a porta ao entrar e guardado a chave no bôlso. Fui então, obrigado a atracar-me com êle, ocasião em que surgiu um outro funcionário e procurou separar a briga. Fugi, e refugiei-me num corredor, sempre perseguido. Ao alcançar-me ali, êle disse que "pelo menos um murro eu iria levar". Nesta ocasião saquei a arma (uma pistola automática de pequeno calibre, da marca "FN") e vi que um tiro disparou".

CURSO

No "Curso de Eficiencia Pessoal pela Educação da Vontade", de Alberto Montalvão, V. encontra uma solução para cada problema. Inf.: Cx. Postal, 121—Ag. Lapa (Cinelândia) Rio

Retificação no desquite do "Trio de Ouro"

DOIS terços do antigo "Trio de Ouro" comparecerão, hoje, à 3.ª Vara de Família. São: Herivelto Martins e Dalva de Oliveira, que desfizeram, a um tempo, o seu casamento e o "Trio", hoje com outros elementos.

Dalva e Herivelto — desquitados há dois anos — vão ao juiz fazer uma retificação nos têrmos de seu desquite, no que se refere ao sustento dos filhos do casal.

Pela fórmula inicial, Herivelto pagaria tudo, dividindo depois as despesas com Dalva. A nova cláusula — aceita por ambos — determina que durante seis meses de cada ano a despesa ficará com o marido, cabendo à Dalva o semestre seguinte.

INDUCO

SHEPARD

Elevador de qualidade

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

CONTAS CORRENTES POPULARES

JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S.A

Expediente das 9 às 18 horas

VILA ISABEL

ALUGA-SE, com ou sem garage, confortável apartamento, com sala, 3 quartos, copa, cozinha e dependência para empregada. Ver apto. 102, rua Silva Pinto n.º 86. Tratar no 301.

BRONQUITES, ASMA E COMPLICAÇÕES

ROUQUIDÃO, SINUSITES, AMIGDALITES, OTITES, AORTITES, REUMATISMOS, CIÁTICAS, NEVRITES, PARALISIAS, DOENÇAS NERVOSAS, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS DE SENHORAS E COLITES

Tratamentos biológicos e fisiátricos eficientes destas doenças, na **Clínica Fisioterápica do Dr. Eduardo Villela**, especialista com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos **Hospitais de Paris** e com estágio na **Clínica MAYO**, no **Instituto Neurológico** e **Hospitais de New York**. Consultório: **16, RUA DA LAPA, 16, sobrado, de 7 às 13 e de 15 às 18 horas, todos os dias. — Telefone: 32-8272.**

SAPS

Propostas para fornecimento de carne

O Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) torna público que está recebendo propostas para fornecimento, em grande escala, de carne bovina (boi casado), carne ovina, carne de porco e aves limpas.

As propostas deverão ser entregues no Gabinete do Diretor Geral até às 18 horas do dia 26 do corrente, à Praça da Bandeira, 96 - 4.º andar, Rio de Janeiro, nas quais serão especificados preços — CIF — Rio e condições da entrega.

O pagamento será à vista. Condições a combinar.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ

SABADO: CR$ 3.000.000,00

OS DIRETÓRIOS NACIONAL E REGIONAL, NO DISTRITO FEDERAL, DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA participam que em sufrágio da alma de

D. ELIZA PEREIRA DE BARROS

genitora de seu Presidente, Dr. ADHEMAR DE BARROS, mandarão celebrar missa, amanhã, quarta-feira, às 11 hs., na Igreja da Candelária.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.382 — TERÇA-FEIRA — 13 DE JULHO DE 19..

A CIDADE ESQUECIDA

Lutero explora a miséria da favela

45 mil pessoas entregues ao abandono e à imundície no Jacarèzinho



UMA cidade diferente, de população paupérrima, desnutrida e abandonada pelos poderes públicos, nasceu e cresceu dentro da capital da República: a favela de "Jacarèzinho", também conhecida como a "Nova Adis Abeba" de Vieira Fazenda, à margem da Linha Auxiliar da Central do Brasil. Os seus habitantes — cêrca de 45 mil — estão até certo ponto, à margem das leis de proteção à coletividade, desprezados e esquecidos.



AS crianças vivem em promiscuidade com os homens — entre êles criminosos e ébrios — jogando baralho e bebendo nas "biroscas" (espécie de botequim) por falta de escolas e melhores condições de vida dos seus pais. Na favela não existe esgôto de espécie alguma. A água carregada em latas morro acima, desce podre chegando a penetrar nos barracos. A fedentina repugna. Nenhum serviço de assistência social, exceto o que mantem a Fundação Leão XII, funciona na favela ou perto dela.



A própria miséria dos favelados é motivo de exploração política dos homens do govêrno. Em quase todo barraco, há uma placa: "Vote em Lutero Vargas, seu benfeitor". E também: "Vote em Geraldo Moreira". O primeiro jamais fêz qualquer coisa pelas populações pobres, sobretudo das favelas. O segundo — Geraldo Moreira — é membro da Comissão de Favelas, órgão inepto da Prefeitura: jamais funcionou. Na descida do morro, ao lado da Estação de Vieira Fazenda, existe o que os moradores da favela chamam o "Mercado de Ali Babá", onde se vendem desde ... (dizem que também maconha) a gêneros alimentícios: só não há é higiene e fiscalização. Meninos e meninas seminus, fazem as compras: peixes, tripas, fígados de boi e pôrco e linguiça de sangue. Tudo exposto às môscas.

Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS

GUARDATUDO

ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"

GRÜNEWALD & MEYER LTDA.

Fundada em 1940

ARMAZENS:

Cais do Porto

Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601

Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761

Praça Padre Sève, 50/52 - Tel.: 48-4288

Rua da Igrejinha, 9

RIO DE JANEIRO



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1954 — N.º 1382

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



Giselda e Walter, quando saíam da igreja, já casados

Casou-se o fabricante de violinos

História do menino que gostava de música e não tinha instrumento

CASOU-SE o rapaz brasileiro que fabrica violinos. Seu nome: Walter Iammi. A noiva: Giselda Sampaio. O casamento foi celebrado na igreja do Sagrado Coração, na rua Benjamim Constant. A noiva é filha do sr. Cesar Augusto Sampaio e sra. Elza Braulio Sampaio. O noivo é filho do sr. Humberto Iammi e sra. Irene Iammi.

Depois do casamento houve uma recepção no Leme Tenis Clube.

Walter Iammi tem uma história curiosa. Desde criança gostava de tocar violino. Os pais, porém, proibiram-no de praticar a arte. Mas o garoto não desistia. Escondido dos pais resolveu fabricar, êle mesmo, um violino para estudar. O violino ficou pronto e tocou.

Incentivado pelo sucesso, o garoto resolveu fabricar outros violinos, que foram vendidos. A medida que ia crescendo, novos violinos eram fabricados.

Recentemente venceu uma concorrência em Belo Horizonte, para a fabricação de violinos que serão utilizados na Orquestra Sinfônica daquela cidade. Da concorrência participaram vários violinos feitos na Europa.

O instrumento fabricado por Walter Iammi foi classificado por Oscar Borgerth como sendo de primeira qualidade, equivalendo aos melhores de fabricação européia.

SEREIAS BAILARINAS

Um grupo de moças bonitas, flutuando nas piscinas - O "ballet aquático" e sua história - Crisca Codton, a fundadora - Lia Fontenele, uma estrêla - O Fluminense domina as ações

NO Rio existem também sereias bailarinas. São aquelas moças bonitas e fortes que passam a maior parte de seu tempo dentro de uma piscina, batendo pernas e braços, fazendo espumas e formando flores. Elas pertencem ao "ballet aquático", uma nova modalidade de esporte, hoje praticada em todos os países do mundo.

Nasce no Brasil

O Brasil não fugiu à regra dos outros países. Criou também o seu "ballet aquático". Crisca Codton foi a pioneira. Apresentou-o pela primeira vez na piscina do Copacabana Palace, em 1949.

Nessa mesma ocasião o americano Robert Knabp, organizava em S. Paulo um grupo de jovens nadadoras que se exibiram no Pacaembu. As nadadoras pertenciam a alguns clubes paulistas, não sendo entretanto, especializadas. Dois grupos, então, passaram a dançar nas piscinas. O de Crisca no Rio e o de Knabp, em São Paulo.

Surge a estrêla

Nenhum dos dois grupos, porém, teve existência duradoura. Por motivos alheios à vontade dos dirigentes, os dois "ballets" desapareceram.

Lia Fontenele fazia parte do grupo de Crisca. Era a maior bailarina do conjunto e decidiu formar um grupo de bailarinas, dirigidas por ela. Entrou para o Ginástico e lá iniciou os ensaios. Dez meses durou o conjunto. Várias exibições foram feitas, tôdas elas de agrado do público que assistia às evoluções.

Mais uma vez o grupo foi desfeito. Lia Fontenele perdeu um filho e abandonou o "ballet aquatico".

O Fluminense domina

Enquanto Lia organizava o seu grupo, surgiu em São Paulo o nadador Athos Darigo que vinha de um grupo americano. Já estivera em Montevidéu, Lima, Santiago, Rio Grande do Sul. Organizou um grupo de jovens, treinadas exclusivamente para fazer "ballet". Com êsse grupo viajou pelo interior paulista fazendo exibições.

Algum tempo depois Athos transferiu-se para o Rio. Convidado pelo Fluminense para treinar saltos de trampolim, iniciou, também, o treinamento de um conjunto de "ballet aquatico". E venceu. Hoje é o grupo mais conhecido. Exibe-se em festas, desfiles, e faz apresentações no interior do país. Atende a qualquer convite de qualquer clube do interior. Não cobra pelas exibições que faz. Quando viaja, faz questão apenas que as despesas sejam pagas. Nada mais.

O grupo

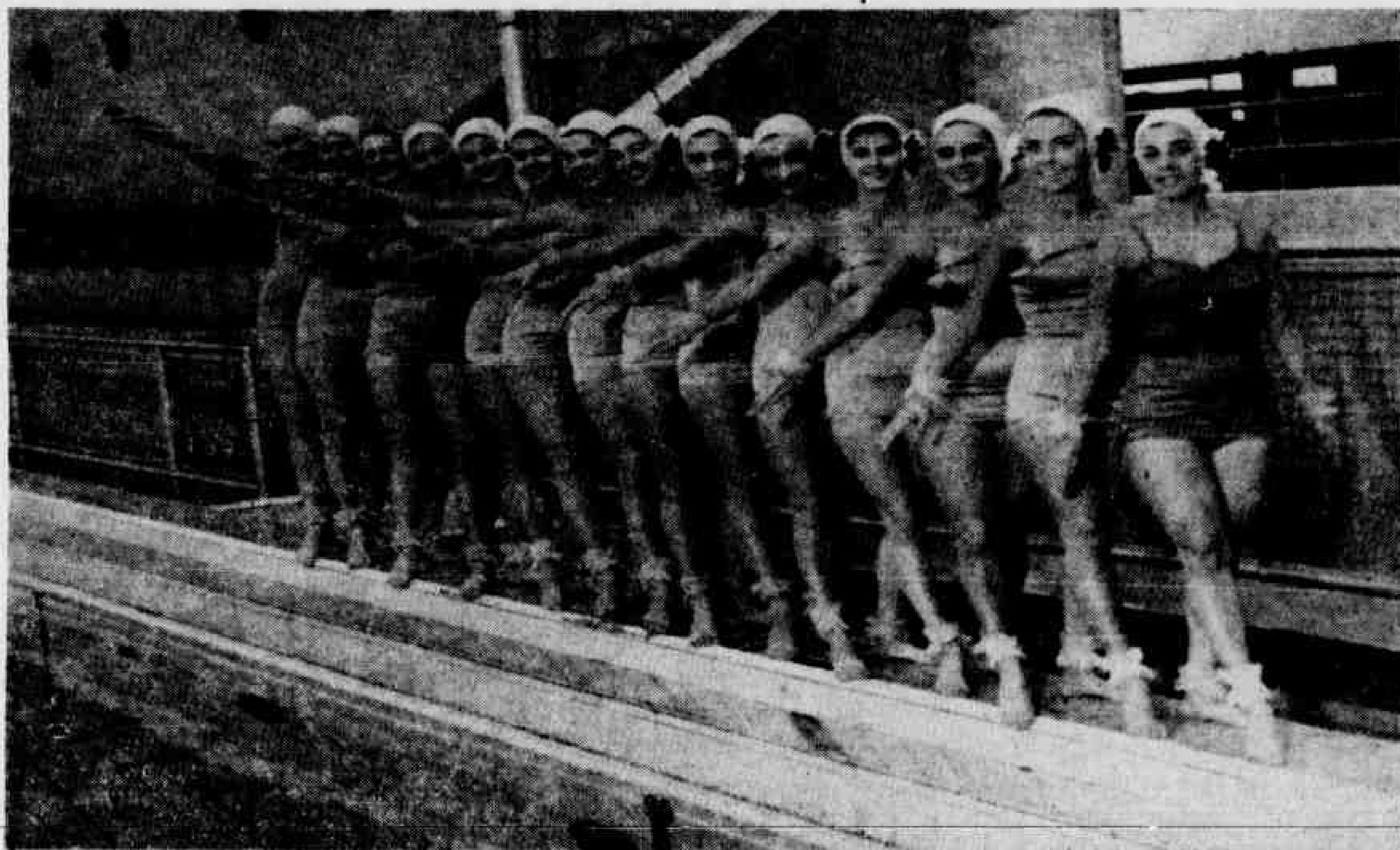
O "ballet" do Fluminense consta de mais ou menos 16 moças. São elas: Maria Elisa Alentejano, Vera Fontenele, Mary Dalva Proença (campeã de trampolim), Vilma Carvalho de Almeida, Henriete Stein, Maria Isabel de Sousa, Vera Vieira, Elizabeth Vidor, Solange Fontenele, Maria Lúcia Proença, Rosa Russo, Tecla Soeiro, Araci Araújo, Dulce Guimarães, Doris Serrano.

Nenhuma das moças que pratica êsse esporte é casada. Algumas trabalham, outras apenas estudam. Em consequência da diversidade de horários, o treinador teve que marcar a hora do treino para as 18 horas. E' uma hora que atende a tôdas, disse-nos êle.

Os ensaios

Há ensaios diários. Dentro ou fora da piscina. Dentro da piscina consta de mergulho da borda da piscina, flutuação, prática de natação sincronizada. Os exercícios são: "dolfinho" "bôto", "ballet-leg", "parafusos", "catalina", "prática de respiração". Os exercícios fora da piscina consistem em exercícios práticos com acompanhamento de piano.

Com o "ballet aquático" exibem-se os "aqualoucos". São atletas de trampolim que fazem variações cômicas de saltos.



As bailarinas (aquáticas) na borda da piscina, no momento de saltar para as evoluções. (Foto de Ronaldo Theobald)





Em cima os aqualoucos quando se preparam para um mergulho. A esquerda, as sereias iniciam as evoluções das quais surgirão os os desenhos. (Fotos de Ronaldo Theobald)

Sua vida para as crianças

Festa de aniversário da enfermeira-babá – Reunião de todos os "filhos"

Rosa de Oliveira fêz 50 anos. Quase 40 dedicados ao serviço das crianças. Rosa é "enfermeira-babá". Criou dezenas de crianças dando a tôdas elas o seu cuidado e o seu carinho. Para comemorar o meio centenário, Rosa reuniu numa festa, a que deu o nome de "Festa da Recompensa", seus antigos "filhos". Todos compareceram para alegria da babá que jamais será esquecida por aqueles de quem cuidou tão bem. Crônica na pag. 2 dêste caderno.



Rosa tem ao colo uma de suas filhas: Célia Regina Miranda do Nascimento. Pertence à nova "geração" de a enfermeira

CRIANÇAS E BICHOS

TÔDAS as crianças gostam de ver bichos, seja no Jardim Zoológico, nos campos, ou mesmo nos museus. E as crianças cariocas também se interessam pelos animais. Quando os pais estão de folga são obrigados a levá-las à Quinta da Boa Vista onde podem ver de perto todos os animais e aves de que já ouviram falar.

Aproveitando êsse gôsto das crianças os colégios começam a levá-los aos museus onde podem ter uma aula mais fácil sôbre "Zoologia". Na fotografia abaixo vemos um grupo de alunos do colégio "Andrews" quando olhava, curiosamente, os bichos do Museu de Caça e Pesca. Ali estão expostos 2.122 exemplares da fauna brasileira: 1.384 aves, 600 borboletas e 138 mamíferos, montados ou empalhados na D.C.P.



TOUREIRA VALENTE

CIUDAD JUAREZ, México — Bette Ford, uma norte-americana bonita, atriz e modêlo, matou ontem dois touros na velha praça de Juarez, mas os 4500 espectadores que assistiram à sua atuação na arena brindaram-na com uma ruidosa vaia e ficaram convencidos de que a jovem ainda tem muito que aprender da "fiesta brava". Apesar de não haver conquistado o favor do público, Bette anunciou que não voltará para a Broadway e tenciona continuar a dedicar-se à tauromaquia. "Sinto muito que a multidão me tenha vaiado — disse — mas continuarei a tourear".

Sempre debaixo de vaia, a toureira caiu três vêzes na arena, mas conseguiu matar o primeiro touro. Em certo momento, o touro a colheu e atirou-a ao chão, mas Bette levantou-se rápidamente e deu a estocada final.

Muito embora tenha saído ilesa da chifrada, a atriz-modêlo-toureira não poderá sentar-se cômoda e normalmente por alguns dias, segundo revelaram as pessoas de sua amizade. (UP)

Êste mês preços de liquidação

Voil Ravom	38,80
Damasco	85,50
Reps estampado	57,50
Lonita c/1,40	64,50
Marquizete creme	28,70

SEMPRE NOVIDADES EM TAPETES E TECIDOS PARA DECORAÇÕES

Tapeçaria Oriental

Rua da Constituição n. 18

Tel. 22-8477

DESFILE — SÉRGIO PORTO

GINÁSTICA

O CAVALHEIRO que nos escreve, diz que está perfeitamente enquadrado dentro daqueles tipos que descrevemos aqui, e que têm, como principal característica, a mania de ouvir camelôs. O missivista confessa-se um grande admirador dêsses vendedores clandestinos e conta que, certa vez, pensou mesmo em comprar um cadernìnho e anotar as palavras de cada um, seus jeitos, mercadorias etc.



Acha tão pitorescas as apregoações dos camelôs, que jamais se privou de ouvi-los e, tanto assim, que escreve para contar a "última audição", segundo suas próprias palavras.

O artigo do momento — diz êle — é gravata. Gravatas multicores, listradas, azuis, vermelhas, indefinidas e em quadradinhos. O camelô traz a mercadoria nu'a mala, abre-a na beira da calçada e começa a venda. Vai falando na qualidade das gravatas, ao mesmo tempo que apanha um punhado delas e deixa que caiam entre os dedos, ficando sòmente com uma na mão, que oferece ao freguês mais próximo. Depois, abaixa-se novamente, pega outro monte, deixa escorregar, e assim fica, abaixando-se e levantando-se, até a hora de ser substituído.

Na sexta-feira, em plena avenida Rio Branco, divertia-se com o espetáculo. O camelô era um negro de voz digna, corretamente vestido, e que apregoava mais ou menos assim:

— Gravatas elegantes e finas. Artigo importado da Itália. Por Cr$ 20 apenas, estou-lhe oferecendo uma oportunidade de melhorar a sua personalidade. Veja a distinção das côres, a bela combinação. Por 20, por 20 e nada mais. Seja elegante.

E abaixava-se para pegar um bocado e espalhar com as mãos, como uma criança faz com um prato de macarrão.

"Seu estilo" — diz o nosso leitor — "era sóbrio, e sua voz pausada e grossa. Não deixava de repetir que estava dando uma oportunidade aos passantes de melhorar a personalidade pela bagatela de vinte pratas".

Depois, chegou a hora de ser substituído. E o autor da carta admite que haja dois camelôs para cada mala de gravatas.

O negro distinto deixou cair na mala as gravatas que ainda tinha na mão e cedeu o pôsto a um magrinho, moreno e de bigodes, com o indefectível escudo do Flamengo na lapela.

Enquanto o primeiro se afastava rumo à esquina, o segundo começava a sua tarefa de abaixar e levantar com punhados de gravatas.

"Mas só nisso" — conta a carta — "tinham semelhança. O estilo de apregoar do novo camelô era completamente diferente do outro. Enquanto aquêle se distinguia pela sobriedade de gestos e de voz, êste outro era todo nervozinho, todo humorista".

E aqui está a sua "bossa":

— Que beleza de gravatas! Se não fôsse um exagêro, eu ficava com tôdas para mim. Sou rico e posso me dar ao luxo. Tenho cinco cadillacs na praça, cavalheiros, não preciso disto. Só estou aqui porque o médico me recomendou um pouco de ginástica.

E, dizendo isto, abaixava e levantava, numa ginástica sueca em grande estilo.

"Mas o fato mais interessante é justamente êste, sr. redator: a venda estava em perfeito acôrdo com os estilos dos camelôs. Quando era o primeiro, só se compraaram gravatas escuras, circunspectas, dignas. Quando veio o outro, com suas graças, o pessoal começou a comprar até gravata com coqueiros pintados".

Trecho

DIALOGO que é absolutamente verídico, segundo quem nos conta, e que ocorreu entre dois representantes da novíssima geração.

— Eu sei que sou feio, mas estou namorando pelo telefone, uma pequena que é um espetáculo.

— Que é que adianta? No dia em que vocês marcarem um encontro, ela vai ver a tua cara.

— Ah, isso não! No dia em que nós marcamos um encontro, eu peço a outro pra ir.

Lope-lope

O FOTOGRAFO Nestor Leite, no bar do Vilariño, gozado pelos companheiros de mesa, por ter pronunciado errado uma palavra qualquer, levantou-se e fêz um surpreendente discurso, do qual anotamos êste belo trecho:

— Senhores, sou pobre desde criança. Não tive berço de ouro, nem de arminho, mas o meu berço balançava tanto quanto o de vocês...

Nascimentos

NO Hospital Central da Aeronáutica nasceu sábado, a menina Jean, filha do coronel Everett James Burlando ex-Chefe do Departamento Comercial da Braniff e sra. Jean Young Burlando.

Conferência

CONVIDADO pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, o dr. Yale Brozen, professor da Northwestern University, pronunciará uma conferência sôbre "a capacidade do empreendedor".

A palestra será realizada amanhã, às 18 horas, no auditório do edifício Carlos Campos, na avenida Graça Aranha, 182/5.º.

Recepção

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos, em colaboração com a Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Pensylvania vai oferecer uma recepção em honra do prof. H. L. Bockus, da Universidade de Pensylvania. Essa reunião será realizada amanhã, às 18 horas, na sede social do I.B.E.U., na rua Senador Vergueiro.

Exposição

QUINTA-FEIRA, às 18 horas, a embaixada do Uruguai vai inaugurar a exposição de trabalhos do pintor Norberto Berdia e do escenógrafo Carlos Puig Vázquez.

A reunião comparecerá o ministro da Educação e Cultura.

GARÔTAS

Rosa-Enfermeira fêz 50 anos

ROSA de Oliveira preparou uma linda festa, a que deu o nome de "Festa da Recompensa", reunindo carinhosamente no Country Club para um chá as garôtas, rapazes, crianças, enfim, todos os que com ela tiveram os seus primeiros dias de vida.

Criatura de uma dedicação excepcional, Rosa dava às mamães o descanso necessário e, com grande competência, desincumbia-se da difícil tarefa de babá. Enfermeira de reconhecida aptidão, proporcionava aos bebês assistência completa e eficiente.

As garôtas, os rapazes, as crianças e as mamães foram levar à Rosa um abraço de felicitações e testemunhar-lhe a sua gratidão.

Rosa, ela mesma, nos forneceu a lista de seus "filhos" e convidados: Anita Ferreira Guimarães, Ana Luiza Cruz Lima Pimentel Duarte, Elza Sá Freire, Rosalina Elvira Hermes de Araújo, Maria Tereza Telles Lacerda, Maria Augusta Gomes de Matos, Maria Altina Ripper, Maria Luiza Burlamaqui, Maria Izabel Arthur, Maria Tereza Goulart, Maria Lydia Cruz Lima, Maria do Rosário Radeg de Campos, Maria Beatriz e Maria Alice Fiel Fontes, Maria Cecília Londres, Maria Regina Moreira da Silva, Maria Cecília Phrilland, Marcia Buarque de Faria, Mariana Antunes Mendonça, Maria Antônia Moscoso de Araújo, Maria Alice Moscoso, Lúcia de Oliveira Castro, Cecília Seabra, Verônica Paim, Mariza e Marina Marques, Ana Lia Vianna, Rosa Maria Duvivier Goulart, Luiza Soares Sampaio, Sílvia Amélia e Ana Margarida Chagas, Helena Londres, Regina Goulart de Andrade, Luciana Goulart, Sônia Pinto Guimarães, Rejane Salles Haynes, Doris Hime Batista, Lilia White, Cristina Paim, Helena Seabra Levier, Fernanda Tavares Solange e Sônia Moreira da Silva, Maria Laura Mariani, Lília Hass, Tereza Cristina Rothier Duarte, Célia Maria Barreto Góes, Gilsa Martins, Davina Moscoso de Araújo, Ana Luiza Seabra Osório de Almeida, Omphale Kós Antunes Maciel, Marta Farias de Souza, Raquel Brandão, Vera Margarida Moscoso de Araújo, Pedro Carlos Cruz Lima, Paulo Cesar Gifforni, Paulo e Luiz Oscar Vianna, Luiz Jardim Moraes, João Roberto e João Carlos Tavares, Eduardo Amorim Garcia, Fernando Delamare Junior, Fábio Crespi, João Carlos Cruz Lima, Henrique Kertz, Lourival Kós Antunes Maciel, Luiz Garcia, José e Pedro de Paula Machado, João Luiz Laport, João Theodoro Arthur, João Carlos Barreto Góes, Frederico Ceve, Maurício de Oliveira Castro, Mário Sérgio d'Almeida, Cesar Henrique Arthur, Leonard Campeer, Antônio Paim, Antônio Augusto Gomes de Mattos, Álvaro Augusto Carvalho, Haroldo Portella, Haroldo Graça Couto, Antônio Carlos Teixeira, Antônio Martins Leite Garcia, Alberto Ferraz, Antônio Gomes, Carlos Eduardo Chermont de Britto, Eric Waecther, Mário Schuback, Oswaldo Schuback, Octavio José Goulart, Rogério Herculano de Freitas, Eduardo Sampaio, Rodolpho, Garcia, Thadeu Toledo, Raul Portella, Edgard e Oswaldo Pullen Parente, Márcio e Cláudio Roberto, Paulo e Douglas Levier, Paulo e Roberto Ferreira Guimarães, Edgard Flexa Ribeiro, Alexandre de Oliveira Costa, Antônio Carlos Bernardino de Campos, Alberto Klabim, Rogério Massé, Felipe Hime, Carlos Alberto Burlamaqui, Carlos Humberto Pimentel Duarte, Bernardo Schiller, Cristiano Kert, Eduardo Batista Vianna, Eduardo Brant de Almeida Reis, Eduardo Lamounier, Vera Margarida Moscoso de Araújo.

No dia 6 de julho Rosa de Oliveira teve o ensejo de verificar que todos aquêles a quem ela prestou sua valiosa assistência continuam seus amigos.

Foi uma tarde de alegria e emoção para Rosa e seus "filhos" grandes e pequenos.

MARINA

ENCONTRA-SE na Casa de Saúde S. José, onde tem sido muito visitado, em convalescença de uma operação, o sr. Samuel Garson — diretor da Casa Garson.

Marco Viggiani fêz cinco anos

MARCO fêz cinco anos, e seus pais, sr. e sra. Dante Viggiani convidaram muitas crianças para a festa de aniversário. Houve primeiro muita brincadeira no espaçoso jardim da casa da rua Siqueira Campos. Depois, um lanche delicioso na nobre sala de jantar que, sem descer de sua grandeza transformou sua elegância austera, num autêntico paraíso de guris, com bolas de soprar penduradas por tôda a parte. As crianças portaram-se muito bem, cantaram o "Parabens para você", e depois destruíram tôdas as bolas.

Marco foi muito festejado por seus amiguinhos e pelos amigos de seus pais. Ganhou muitos presentes e, de todos, pareceu gostar mais de uma pistola que emitia sons de cigarra de porta de entrada. A folia foi completa, na companhia de Marly e Magaly Herman, Marcelinho Melo Machado, Marcelo Cattaneo Adorno, Guilherme Costa, Steve e Eddy Jellinek, Mariozinho Fabião, Helinho e Dodó Walcacer, Heloísa Arduino, Luis Augusto, Cookie e Joseph Reiner, Mônica e Paulinho Laport. Alguns pais acompanharam seus filhos: sras. Alfredo Herman, Manoel Melo Machado, Dante Costa, Hélio Walcacer, sra. Arduino, além do sr. e sra. Mário Siqueira, sra. Yedda Miranda, sr. e sra. Luis Peixoto e Lima, sr. e sra. José Honório Rodrigues, Nelie Laport, os bailarinos Serge e Solange Golovine, cronista Gilberto Trompowski, Nelson Pena, Gilson Rainho.

—:—

Um grupo de trinta e seis garotos da rua Real Grandeza, celebrou domingo, um aniversário diferente em casa da sra. Dolores Vasconcelos, em memória de seu filho Arturzinho. Servidos pela filha e netas da dona da casa, os meninos comeram o bolo, doces e balas, e ganharam cada um, uma blusa de presente. Essa festinha renova-se todos os anos no dia onze de julho. A primeira turma já se fêz adulta. Uma vez d. Dolorita entrou num taxi, e o "chauffeur" reconheceu-a. Tinha sido durante alguns anos, uma das crianças convidadas. Naquele dia, não quis, por nada, cobrar a corrida.

Diana

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: prof. Maurício de Medeiros, gal. Juarez Távora, Fernando de Gusmão, João Alfredo Bertozzi Valter Salvais da Silva, Adalberto Guimarães Jatai, Gastão José Abot, Osvaldo de Andrade Ferreira, Nilo de Sá Freire, Otaviano de Albuquerque, Valter da Silva, Narbal Costa, Euzébio de Queiros Filho, Paulo Nogueira de Castro, Otaviano Caldas, Luiz Alberto Marin Penteado, José Leite Cerqueira, José C. Magalhães, gov. Ernani do Amaral Peixoto, Jorge Azevedo, Carlos Milton, Alvaro Bastos, Célio Alevato, Angelo Longo.

Senhoras: Silvia Tinoco Barreto, Dagmar de Oliveira, Leontina Novo Niemeyer, Inês Marighi de Faria e Edméa de Almeida Rodrigues.

MÓVEL PARA MAQUINA DE COSTURA
Colocamos qualquer maquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 — Tel.: 22-4839 — Chamar ORLANDO



SEUS FILHOS E OS MEUS

CIUME COMO CAUSA DE INSONIA

"MINHA filhinha de cinco anos recusa-se a ficar a noite toda em sua cama", queixou-se uma amiga, outro dia. "Há várias semanas já que ela vem acordando, com a regularidade de um relógio, entre duas e três horas da madrugada, pulando da cama e encaminhando-se para nosso quarto, pedindo para passar o resto da noite em nossa cama. Às vêzes, apresenta uma desculpa muito esfarrapada por ter acordado, como pedir um copo d'água. Não parece assustada nem nervosa, quando acorda, mas apenas muito desperta e muito decidida a vir partilhar de nossa cama. Se permitimos que venha, adormece na cama de casal, poucos instantes depois. Mas, se tentamos fazer com que volte para sua caminha, trava-se uma batalha que às vêzes se prolonga pelo resto da noite".

"É DIFICIL guardarmos nossa paciência, quando isso ocorre noite após noite. Meu marido acha que a menina está apenas sendo obstinada, que deveríamos até trancá-la no seu quarto, caso necessário, e deixar que chore e berre por algumas noites, até que se convença de que não se pode comportar assim. Eu também estou aborrecida, mas acho que não devemos ser severos com a garotinha — sobretudo porque não estou convencida de que vai adiantar algo. Que se está passando com ela? Será que criança dessa idade sofre de insônia?"

Insônia é incapacidade de dormir, e criança pequena em geral é capaz de dormir, porém não quer. Quando uma criança combate o sono de maneira consciente e persistente, os pais podem suspeitar de que um problema emotivo se esconde por trás da falta de sono. Os elementos perturbadores mais comuns são solidão, temor, ciúme. Uma criança que está tensa por qualquer dêsses motivos pode manter-se acordada durante horas. No caso de crianças de dois ou três anos, o sentimento de solidão parece ser a principal causa. Nesta idade, a criança ainda depende bastante dos pais, emotivamente; além do que, já se está tornando uma pessoazinha muito sociável, e exige que os pais lhe façam mais companhia.

No caso de uma criança de mais idade, o problema torna-se mais complicado. Temores de tôda natureza — mêdo do escuro, de pesadelos, de ser abandonada, de urinar na cama — podem perturbar profundamente os hábitos de sono da criança. Entretanto, tais temores, em geral, são revelados de maneiras óbvias. A criança acorda gritando de terror, relatando seu pesadelo, agarra-se aos pais e chama-os para o pé da cama, ou então recusa-se a deitar num quarto escuro.

Quando não está presente nenhum dêsses sintomas óbvios, quando a criança, sempre que acorda, pede para ir para a cama dos pais, podemos suspeitar de que o motivo é ciúme. Êsse comportamento é observado com tal frequência em meninos e meninas de três a seis anos, que geralmente se aceita como sendo um passo necessário, no processo de desenvolvimento da criança. Temos aqui o tão discutido complexo de Edipo da psicologia freudiana, isto é, o conflito emotivo crítico criado pelo amor do filho à mãe, ou da filha ao pai.

Qualquer pai ou mãe pode relatar, em geral com tenro divertimento, exemplos dêsse conflito nos próprios filhos. É o garotinho que anuncia que irá casar-se com mamãe, quando crescer; ou a menininha que flirta com o pai da maneira mais deliciosamente feminina. Muitas vêzes, no entanto, o comportamento da criança não é tão atraente. O filho mostra-se hostil e ressentido para com o pai, ou exigente em excesso em relação à mãe; ou a filha reage, com todo o veneno de uma mulher adulta e ciumenta, contra a mãe.

Quando o conflito se processa abertamente, em geral será menos prejudicial para a criança. Os pais podem verificar com mais facilidade a natureza da infelicidade do filho, embora não compreendam tôdas suas ramificações psicológicas, e assim assumir uma atitude de tolerância e simpatia, enquanto o filho se desvencilha de seu conflito. O tempo que isso levará em geral depende do indivíduo. Porém, normalmente, quando um menino está em idade de entrar para a escola, já renunciou à mãe como alvo de amor e já se ajustou de modo satisfatório ao pai. O mesmo ocorrerá com a filha.

Resolver um conflito dessa natureza requer ajuda e compreensão por parte dos pais. É preciso que êles saibam reconhecer os sintomas mais disfarçados do conflito, tais como essas interrupções do sono, e estarem preparados para abordá-los com paciência e carinho.

OS especialistas acreditam que é melhor não permitir que a criança venha para a cama dos pais, mesmo se a alternativa é um dos pais ter de ficar no quarto dela, até que novamente adormeça. Repreender ou castigar a criança só fará aumentar seu problema. Medidas drásticas, tais como trancar um filho no quarto nunca devem ser tomadas. A criança precisa aprender gentilmente a ir-se libertando da ligação erótica com um dos pais, sem, no entanto, perder a certeza de seu amor e apoio.

MARGARET TAVARES DE SÁ

TRIBUNA RELIGIOSA

O FILHO PRÓDIGO

A ALMA é a riqueza do homem, como é a riqueza do mundo. "A história dêsses últimos cem anos", nos diz Fulton Sheen, "é a do Filho Pródigo". A civilização ocidental abandonou a casa paterna, levando um pouco de substância espiritual que nela se acumulara no decorrer de mil e seiscentos anos de martírio e de pensar rigoroso. Achamo-nos agora bastante afastados daqueles tempos, para verificar que ela despendeu todo o capital que possuía: a crença na Divindade de Cristo, na inspiração da Escritura Sagrada, na lei Moral e na existência de Deus. Chegou, por fim, o momento em que, como o Filho Pródigo, alimentou-se de glandes do liberalismo, do materialismo, do agnosticismo. Estava certo que o Filho Pródigo tivesse fome; era êsse o caminho que Deus lhe traçara".

Fome de paz interior, fome de tranquilidade, fome de compreensão, fome de justiça, fome de caridade, fome de segurança. Estava certo que êle procurasse o caminho para libertar-se de sua dura e triste crise. Estava certo que êle procurasse voltar ao seio da felicidade e do equilíbrio: Surgam et ibo.

Mas a dura decepção lhe veio porque tomou o caminho errado. Foi pelo caminho da ciência e a ciência o amargurou. Enveredou pelo caminho da riqueza e esta lhe encheu o coração de desespêro. Inclinou-se para a vida real do progresso técnico, e a desolação das incertezas caiu sôbre êle como o pavor de uma noite sem estrêlas.

O mundo, o Filho Pródigo de tantos séculos, errou o caminho da Casa Paterna.

D. ANTONIO DE ALMEIDA
(Bispo de Montes Claros)

Pensamento

"CRIASTE-NOS, Senhor, para Vós e o nosso coração está inquieto enquanto não repousa em Vós" (Santo Agostinho).

Liturgia

SAO BOAVENTURA, BISPO, CONFESSOR E DOUTOR — Com Santo Tomás de Aquino, da ordem dominicana, constitui o franciscano S. Boaventura a cúpola da Teologia Escolástica. Depois dêles, a Escola nada mais fará do que seguir, explicar e defender as posições por ambos erguidas.

Eleito cardeal e bispo de Albano, em 1.273, morreu no ano seguinte, a 15 de julho, em Lião, na França, quando ali era celebrado um grande concílio ecumênico.

Seus funerais foram um triunfo, tomando parte toda a assembléia e o próprio Papa. A oração fúnebre foi pronunciada pelo cardeal Pedro de Tarantaise, o futuro Papa Inocente V, que começou com as palavras de David:

— "Choro sôbre ti, meu irmão..."

NO BRASIL E NO RIO

O RETIRO anual das professoras será realizado no Convento do Cenáculo, à rua Pereira da Silva, 135, a partir de amanhã, até 18 dêste mês. As inscrições poderão ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 25-8183. Será pregador o pedagogo jesuíta padre Antônio Ribeiro.

— A fim de intensificar a cultura e melhorar os métodos de nossos catequistas, funcionará, na Faculdade de Santa Ursula, no segundo semestre, um curso para catequistas. Serão ministradas aulas de Doutrina, Liturgia, Catequética, Pedagogia e Metodologia. As aulas se realizarão aos sábados, das 13 às 17 horas, a partir do próximo sábado. Estão abertas as inscrições, tanto a professôres como a catequistas paroquiais.

— Começou ontem, prosseguirá hoje e finalizará amanhã um seminário de estudos, no Seminário Arquidiocesano de São José (av. Paulo de Frontin, 568), com debates sôbre os seguintes temas:

"Problema operário" e "Movimento operário atual": Frei Barruel de Lagonest e Bispo D. José Távora — ontem; "Descristianização da massa operária" e "Problema missionário das Paróquias em face da classe operária": Padre Eduardo B. Roberto e Padre Oscar Melançon — hoje; "JOC, Movimento Providencial" e o "Assistente Jocista": Padres Italo Coelho e Antônio Fragosos — amanhã.

E mais os seguintes temas para debates livres: "Início da JOC" — padre Paulo Leite; "O assistente e o recrutamento" — padre Roberto Pira Pinarello; "Método jocista" — padre Zeferino Rocha; "O assistente e a formação religiosa do jocista" — padre Oscar Melançon; "O assistente e a reunião dos militantes" — padres Italo Coelho; "O Assistente e os serviços" — padre Landim; "O assistente, guia e educador" — D. José Távora; "Ação católica operária de adultos" — padre Paulo Riou.

São responsáveis pelo seminário: D. José Távora, padre Italo Coelho, padre Antônio Fragosos, padre William Silva e padre Oscar Melanson.

NO MUNDO CATÓLICO

PARIS (FP) — A consagração da basílica de Santa Teresinha de Lisieux, cujas cerimônias começaram sábado, prolongando-se por todo o dia de ontem, constituiu, em França, o acontecimento culminante do Ano Mariano, tanto pela sua significação própria como pelo número e qualidade dos participantes. Os bispos do mundo inteiro foram convidados a Lisieux, e mais de 60 dêles participaram das festas, inclusive seis cardeais, entre os quais D. Jaime de Barros Câmara, do Rio de Janeiro, e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, de S. Paulo.

Como os 20 altares da basílica são consagrados a 20 nações diferentes, importantes delegações estrangeiras afluiram a Lisieux. O Papa nomeou, para representá-lo nas solenidades, um legado pontifical, o cardeal Maurice Feltin, arcebispo de Paris. Entretanto, foi o próprio Papa quem, no fim das cerimônias de consagração, deu, pelo rádio, sua benção à multidão reunida na basílica.

Aliás, a basílica de Lisieux foi inaugurada em 11 de junho de 1937 pelo então cardeal Pacelli, atual Papa Pio XII.

A basílica foi construída em 21 anos. A primeira pedra foi colocada em 1929 e, em 1932, monsenhor Magione, Núncio Apostólico em Paris, inaugurou a cripta, que, na realidade, é uma verdadeira igreja interna, com 55 jardas de comprimento e 30 de largura.

Edificou-se, em seguida, em tempo "record", a nave da grande basílica, que ficou pràticamente pronta em 1937 e pôde abrigar os participantes do Congresso Eucarístico Nacional. Interrompidos durante a guerra, os trabalhos de acabamento da basílica foram reiniciados pouco depois da libertação, quando foram feitas as pinturas, os revestimentos de mármore e os mosaicos.

Grandes trabalhos, entretanto, ainda restam a fazer: a decoração está incompleta e ainda não foram construídos as sacristias e os campanários.

A basílica de Santa Teresa do Menino Jesus é uma das maiores igrejas do mundo. Cobre uma superfície de 5.400 jardas e sua largura é de 57 jardas, para um comprimento total de 195 jardas. A cúpola atinge 98 jardas de altura.

UMA PERGUNTA POR DIA

QUE significa a coleta de esmola durante a Missa?

Resposta à pergunta de ontem: O sinal da cruz é o sinal do cristão. Quando o traçamos sôbre nós, lembramo-nos de que fomos criados, resgatados e santificados por Deus. O sinal da cruz exprime a nossa fé nas três pessoas da Santíssima Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Acompanha-nos desde o primeiro dia em que nascemos para a Graça Divina, isto é, no batismo, até a morte. Acompanha todos os sacramentos, bênçãos e consagrações e sob êste sinal espera o cristão entregar sua alma a Deus. Aparecerá no céu no dia do Juizo Final, esperança dos eleitos e desespêro dos condenados.

★ RÁDIO ★ — FERNANDO LOBO

COMEÇA O CARNAVAL

ESTAMOS em pleno julho. Ainda agorinha era bomba o que se ouvia nas ruas, era música de sanfona à moda caipira que entrava orelha a dentro. Mas, pulou o mês de julho, nasce a primeira luz de confusão na chamada corrida carnavalesca. Acreditem ou não, é o que já está acontecendo. Uma chuva de compositores, pelos cantos, a bater caixa de fósforos, a catucar os níqueis, em busca de ritmo por cima dos bolsos, a levantar os braços, a dar a impressão de que a "bomba" de sua autoria é que vai ser cantada nos quatro cantos.

"Adivinhe o que êle faz", Madeleine Rosay — TV Tupi

Entra a grande fase de sofrimento do cantor. Os novos ou os muito novos se sentem felizes "recebendo" os homens da música, que lhes mostram a "safra", incutindo-lhes que há de ser sucesso, e sucesso quer dizer dinheiro no trimestre carnavalesco. O cantor novo sonha com o êxito, com a colocação primeira no concurso da Prefeitura, do nome em letras grandes nos jornais variados e, por isso, atende, paciente e sorridentemente, os nossos também joviais homens da música.

O carnaval começa agora, para os que são do rádio. É o período da oferta e da procura, para depois seguir-se a fase das gravações — penosa, decepcionante, complicada. E, quando, finalmente, Momo vai começar a reinar e tudo está pronto, é a bolinha da loteria que vai cair, e quase sempre o resultado é, como todos os resultados de jôgo, coisa assim como a Copa do Mundo, que ninguem esperava fôssem os alemães os que iriam levar a taça, quando foi o que exatamente aconteceu.

Sôbre TV

AO famoso escritor, o repórter perguntou o que achava da Televisão. "Televisão é um invento assim: durante algum tempo, a gente fica ajustando as linhas. Em seguida espera, um tempão enorme, que os anúncios desapareçam. E, quando o programa entra, geralmente o telefone nos chama".

Pela TV

TERÇA última, estreou, na TV Tupi, Serge Rhode, cantor francês. Na mesma noite, agradando sempre, o "Adivinhe o que êle faz". Fraco o último "Policial" — a moça Bijou esqueceu o papel. Ari Barroso deve estar chegando para novos "encontros".

Quem é mais inteligente?

NESTOR de Holanda mandará para o ar, no próximo sábado, um programa de auditório: "Quem é mais inteligente... o homem ou a mulher?" Um programa para medir a capacidade de ambos os sexos. Há também música.

Quando o auditório faz barulho e não se escuta o cantor

VESTIDO PARA INVERNO

A LEITORA pode preparar sua toilete para o inverno, usando êsse moderno vestido em lã côr de cimento. Sáia enviezada, com pregas na frente. Dos lados abas formando bolsos. Mangas compridas e gola em pé. Acessórios pretos. Criação: Lainati.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 4º andar - Tel. 43-6009

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a AMÉRICO — 25-2837

Teatros e Boites

BEGUIN — BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

Zilco Ribeiro apresenta
DOLL FACE
Consuelo Leandro — Rui Cavalcanti — Pituca — Ivana
Follies
200 REPRESENTAÇÕES! 5.º MÊS EM CARTAZ! SUCESSO INÉDITO NO RIO DE JANEIRO!
HOJE, AS 20 e 22 HORAS

VOGUE
Passe suas noites no VOGUE, animadas pelos melhores conjuntos do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS: 57-1881

DERCY GONÇALVES
no
TEATRO GINÁSTICO
A partir de sexta-feira (21 horas)
"UMA CERTA VIÚVA"
Temporada-relâmpago, devido ao grande sucesso desta peça no Teatro Dulcina!

TEATRO DULCINA
(Ex-Regina — Ar condicionado perfeito)
Tel.: 32-5817
DIA 16, AS 21 HORAS
REAPARECIMENTO DE
DULCINA e ODILON
na première da grande peça de Michel Dulud
"O HOMEM DA MINHA VIDA"
Tradução de Bandeira Duarte
BILHETES A VENDA

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

EVA NO SERRADOR
HOJE NAO HA ESPETACULO, PARA O ENSAIO GERAL
Amanhã, às 21 horas
"Avant-première" de
"HISTÓRIA PROIBIDA"
— atos extraídos de um conto de Bocácio —
Trad. de Miroel Silveira
PROIBIDA ATE 18 ANOS
5.ª-feira, 1.ª vesperal às 16 horas
PREÇOS REDUZIDOS

HOJE, AS 20 e 22 HORAS
RECREIO
AS URNAS vão rolar
com o inimitável MESQUITINHA
Mara Rubia — Totó — Saluquia — Blaki, Badu
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

CINEMA

ELY AZEREDO

"FILM" E O FESTIVAL DE S. PAULO

O NUMERO 21 de "Film", a excelente revista do Cine Universitario del Uruguay, dedica algumas páginas ao Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil, assinadas por H. A. T., ou seja, Homero Alsina Thevenet. Não encontramos Thevenet parado uma única vez nas duas semanas de lufa-lufa, chuva e confusão de S. Paulo. Parece que êle conseguiu o milagre: ver todos os filmes assinados por cineastas de algum prestigio. Digo milagre, porque, às vêzes, êsses filmes passavam simultâneamente no Cine Marrocos e no Museu de Arte Moderna, ou no Cine Arlequim e no República.

Vejamos os defeitos principais relacionados pelo representante de "Film": (1) A notável desordem de informação; (2) a abundância de exibições, com a escolha forçada de um filme e desistência de outro simultâneo, exigia um rigor de programação que em nenhum momento se obtêve; (3) os filmes foram anunciados frequentemente com seu título brasileiro, criando dúvidas e confusões; (4) em nenhuma das exibições foram distribuidos programas com um texto informativo, prática que tem sido útil em outros festivais, e que era imprescindível nos ciclos retrospectivos; (...) os programas chegaram a omitir o nome do diretor; deveriam informar sôbre sua carreira e apreciar seu estilo.

Tudo isso porque "os cinematografistas cultos de S. Paulo, se consagraram somente a organizar as sessões retrospectivas, e não foram utilizados para as sessões normais do Festival".

Thevenet relaciona "os filmes de alguma importância", numa seleção que demonstra a elasticidade de seus movimentos no labirinto paulista, entre o Marrocos (local das sessões oficiais), o Arlequim ("Jornadas Nacionais") e o Museu de Arte Moderna (exibições especiais, como "Belissima"). A seleção, que transcrevemos abaixo, não inclui os filmes das retrospectivas.

ITALIA — "Pane, Amore e Fantasia", de Luigi Comencini, "Altri Tempi", de Alessandro Blasetti, "Il Sole negli Occhi", de Antônio Pietrangeli, e "Belissima", de Luchino Visconti; "o último filme é de 1951, mas não entrou em distribuição ampla fora da Itália, e segue o rumo de conversão em rara e valiosa peça de museu".

FRANÇA — "Le Salaire de la Peur", de Clouzot; "Belles de Nuit", de René Clair; "Le Blé en Herbe" e "Le Bon Dieu sans confession", de Autant Lara, que, surpreendentemente, Thevenet reune sob o rótulo de "duas decadências de um diretor"; (a nosso ver, "Le Blé en Herbe", foi o melhor filme do Festival; assusta-nos sua colocação ao lado de "Le Bon Dieu", geralmente considerado um fracasso de Autant Lara); "Juliette", de Marc Allegret; "Le Guérrisseur", de Yves Ciampi; "Rue de l'Estrapade", de Jacques Becker, "receita comercial de um diretor com mais talento que sua obra".

SUECIA — "Gycklarnas Afton" (Noites de Circo), de Ingmar Bergman.

ESTADOS UNIDOS — "Julius Caesar", de Mankiewicz, "transcrição apenas hábil de Shakespeare"; "Shane", de George Stevens, "um filme de Oeste, às vêzes magistral"; "Roman Holiday", de Wyler, "comédia divertida"; "Stalag 17", de Billy Wilder, filme de "ocasional intensidade".

INGLATERRA — "The Conquest of Everest", de Tom Stobart, "menos intenso que seu tema"; "Genevieve", de Henry Cornelius, "comédia extravagante e amena".

ARGENTINA — "Dias de Odio", de Leopoldo Torre Nilson, "indecisão entre o néo-realismo e o drama psicológico, mais apreciável por sua intenção que pelo resultado".

Entre os filmes curtos, o crítico destaca "Hoven Zo" (Holanda), "Romance of Transportation" (Canadá), "Begone Dull Care", de Norman McLaren (Canadá), "The Tell Tale Heart" (EE. UU.) e "The Unicorn in the Garden" (EE. UU.). Os quatro ultimos são desenhos; os americanos são da UPA.

Também são de Thevenet um artigo longo sôbre a "Personalidade de Von Stroheim", uma entrevista com êste cineasta, algumas notas críticas e um estudo sôbre Ingmar Bergman ("como criador e como dramaturgo seria difícil encontrar um paralelo cinematográfico, e seria preciso recorrer à literatura e ao teatro de hoje"), a propósito de "Noites de Circo", que o cineasta anuncia orgulhosamente como "o menor espetáculo da Terra".

Os outros itens de "Film 21" são: "Dois Césares e pouco Shakespeare", e um estudo de "David Lean", por E. Rodriguez Monegal; apreciações de Júlio L. Moreno, sôbre uma Fiesta del Film Italiano (oito dias de exibições que incluiram alguns filmes inglêses) em Punta del Este, e no Cine Cantegril; declarações sôbre "El Cine en la U.R.S.S.", de Zimin, diretor mundial da "Sovietexsportfilm", anotadas por G.B.P.; os premiados de Cannes (com notas críticas de Joachim Robin) e da Academia de Hollywood.

(Os interessados em assinaturas de "Film", podem escrever a Omar G. Parada, Cine Universitario del Uruguay, Colónia 1176, Montevidéu. Assinatura anual: quatro pêsos uruguaios).

Últimos dias! 14.ª SEMANA — HOJE
O Manto Sagrado
TECHNICOLOR
CINEMASCOPE
Aguardem! "O PRINCIPE VALENTE" — CINEMASCOPE

EU QUIS QUE ELA ME TIVESSE POR MORTO
empolgante caso de amor vivido
MEU NOIVO AMA OUTRA — SEREI CIUMENTA? — UM JOGO SELVAGEM
OS FILHOS — O SEXTO SENTIDO, SERVIDOR DOS NOSSOS SONHOS
Coração de mulher — A chave dos sonhos — Aconteceu... — Quando o destino não quer — Sua majestade meu marido — Basta um olhar — Veja e resolva — Passatempos, etc.
Leia o n.º 364 de GRANDE HOTEL — Saiba o numero que lhe dara sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas

EMPRESA BRASILEIRA DE TEATRO — COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Teatro República
AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271
E SOPA NO MEL
de LUIZ PEIXOTO e FREIRE JUNIOR
100 ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 POSES"
de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Hoje, às 21 horas
Aos sábados, vesperal às 16 hs.

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUUIM NABUCO, 11 (Esq. Av. Atlântica)
A única boite turfística das Américas
Tôdas as noites à 1 hora da madrugada
SHOW com atrações internacionais
GONZALO CORTEZ (cantor),
LUNA DEL PLATA (rumbeira)
BILUCA (músico excêntrico)
BREVE: PONTA E DUPLA
Grande "show"-revista de J. Maia e Max Nunes, com a participação de
SPINA — JANETE JANE
TITO MARTINE — JANE JOE
e Quatro alucinantes "Stud Téo Girls"
Direção artística de NELSON FERREIRA
NÃO HÁ COUVERT
RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, até as 21 horas

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
com MARILU DANTAS, DORA LOPES e ALINE ROMAN
NILTON e seu Conjunto de Boite
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS
NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' permitido traje sport

Estréias

NO Dulcina, "Tous les Deux", de Michel Dulud, dia 16, com Dulcina e Odilon. "O homem de minha vida", em português.

NO Municipal, dia 15, o Piccolo Teatro di Milano, às 21 horas, com "Arlecchino servitore di due padroni".

EM S. Paulo, dia 14, "O Noroeste Soprou", de Edgard da Rocha Miranda, peça que ganhou o prêmio Martins Pena do Concurso do IV Centenário de S. Paulo, representa no TBC, dirigida por Ziembinski.

Cartaz do Piccolo no Rio

"ARLECCHINO Servitore de due padroni", de Goldoni, com Marcello Moretti, dia 15, às 21 horas. "Elettra", de Sófocles, com Sarah Ferrati, o programa de Pirandello ("L'Imbecille", "La Patente" e "La Giara"), "Giulio Cesare", de Shakespeare, "La Moglie Ideale", de Marco Praga. Isso significa que a companhia não dará "L'Oro Matto" no Rio.

Guia Médico

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Medica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 2as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnostico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º andar, sala 1.413 — Telefone 32-1339.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel. 22-3343 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707, das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104, e das 14 às 18, em Copacabana, tel. 57-3360.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinarias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 32-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n. 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Obstetrícia

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 2as., 5as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada, R. S. José, 85, s. 313 — Tel.: 47-7034.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 e 37-1337 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSSA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1063 e 33-0308.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel. 42-9093 — De 2a. a 6a. feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferencia de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 332 — Tels.: 42-3992 e 32-3021.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro da I. A. B. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
PARTIDAS DIÁRIAS ÀS
6:15 - 9:20 - 17:30
Volta: S. PAULO - RIO
11:15 - 16:15 - 20:06
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 22-7761
AV. COPACABANA, 291 — 37-9272

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

TEATRO

CLAUDE VINCENT

PAULO GRASSI FALA DO PICCOLO TEATRO

(CLAUDE VINCENT, em S. Paulo)

O DINAMICO diretor do "Piccolo Teatro di Milano" vai dar uma entrevista coletiva à imprensa carioca, mas, por achar-me em S. Paulo, procurei-o no saguão do Teatro Santana, dias antes de sua ida para o Rio. Atarefado como nunca, mas amável como sempre, acabou de tratar do espetáculo extraordinário de "Arlecchino" para a Comissão do IV Centenário, e respondeu às minhas perguntas.

O TEATRO SUBVENCIONADO

— "O nosso repertório a surpreende? É porque o nosso público em Milão é sobretudo constituído por gente esclarecida, de tôdas as classes. Temos acadêmicos, estudantes, operários, além dos mecenas, e não vêm buscar o teatro de "boulevard" que, aliás, quanto melhor levado, mais detesto pessoalmente! Acredito firmemente em que, se a cidade fornece luz, água, estradas, escolas, ao cidadão que paga impostos, a êle também deve cultura artística, por meio do teatro.

Na Itália, não existe teatro sem o apoio do govêrno. O Estado nos garante, ao Piccolo Teatro, entre 80% e 85% de nosso "deficit" anual, e põe de lado uma certa quantia que só pode ser utilizada para o ordenado do elenco. A cidade, cujo prefeito é sempre presidente de nosso conselho, nos entrega o teatro com calefação no inverno, sem cobrar aluguel por isso, e nos dá uma pequena subvenção.

Assim, naturalmente sem fazer loucuras de despesas, podemos levar para o público um repertório de obras-primas mundiais. Por exemplo, temos em nosso repertório oito peças de Shakespeare, entre as quais as peças históricas que nunca ninguém tinha coragem de traduzir ou levar — além de "Macbeth" e do "Giulio Cesare", que levaremos no Rio.

CONCEITO MUNDIAL

— "Esta maneira de encarar o teatro é comum, da Turquia à Argentina, da Alemanha até a Inglaterra, sem falar no que acontece atrás da cortina de ferro, o que é outro problema... Na Alemanha, todas as cidades têm companhias municipais, estáveis, com um repertório internacional, a preços acessíveis. O govêrno gasta 11 milhões de marcos com isso.

Na Inglaterra, o Arts Council sustenta o Old Vic de Londres e Bristol, e dedica 50 mil libras por ano ao teatro; o Teatro Nacional Popular de Vilar, na França, recebe 72 milhões de francos e o Chaillot, teatro de 2.800 lugares, sem pagar aluguel; o Schauspielhaus, de Zurique, na Suiça, recebe 80 milhões de liras, sendo um teatro municipal, e assim por diante".

RESPONSABILIDADES

— "Mas essa subvenção do Estado não traz consigo o dever de levar ou não levar determinadas peças? A intervenção das autoridades não é um perigo?"

— "Até agora, nunca tivemos ordens neste sentido. Escolhemos livremente o repertório, que submetemos cada 15 de setembro. Giorgio Strehler foi para Milão exatamente para preparar o repertório de 1954-55, e virá a mês encontro em Gênova, para discutirmos o programa".

— "Então, o Piccolo Teatro não tem problemas financeiros".

— "Muito pelo contrário: criamos conscientemente problemas, porque sentimos uma responsabilidade que vai além de apresentar espetáculos pagos. Fazemos uma grande redução de ingresso para estudantes e professores da cidade; fazemos "tournées", não nas grandes cidades da Itália (fomos só uma vez a Roma), mas nas aldeias na região lombarda, para o povo que não tem possibilidade de assistir a teatro.

Fazemos publicações sôbre o teatro; e temos uma escola que forma atores — e que custa 7 milhões de liras por ano. O nosso "atelier", onde fabricamos cenários, móveis, petrechos, indumentária, é outra responsabilidade".

O REPERTORIO PARA A AMERICA LATINA

— "Como chegaram à escolha, entre as inumeráveis peças do seu repertório, das oito peças para esta "tournée?"

— "Primeiro, era necessário demonstrar as possibilidades do Piccolo. Temos como "cartão de visita" "Arlecchino servitore di due padroni", peça de "commedia dell'arte" essencialmente italiana, de Goldoni; "Giulio Cesare", produção shakespeariana, e "Elettra", de Sofocles, tragédia grega.

Além disso, Pirandello naturalmente se impunha — mas escolhemos o Pirandello talvez menos conhecido, o da primeira época siciliana, antes dêle conhecer o teatro expressionista. Cada uma das pequenas peças é uma obra-prima no gênero".

— "E o teatro moderno que trazem, teatro italiano de hoje?"

TEXTO LITERARIO PARA O TEATRO

— "Tivemos a idéia de fazer, partindo de Goldoni, um panorama esboçado do teatro italiano. Era talvez mais fácil trazer peças de sucesso garantido, absoluto, mas decidimos fazer um programa que se pudesse discutir, uma espécie de diálogo com o público — já que êste público é de países jovens, tem uma reação mais imediata e mais viva. Por isso, não trouxemos nem "Sei personaggi", nem "La Folle de Chaillot", nem autores como Sartre e Anouilh.

Homenageamos Bontempelli, do teatro grotesco de há 20 anos, com "Nostra Dea"; escolhemos "La Moglie Ideale", de Praga, e, em lugar de Ugo Betti, que teriamos escolhido talvez para a Europa, "L'oro Matto", de Giovaninetti, que, aliás, já teve representado no Brasil o seu "Abisso".

Além disso, incluimos Buzzati, um romancista e homem de letras famoso, que conseguimos trazer para o teatro. Há, como você sabe, uma espécie de "crise" atual, mundial, no que diz respeito aos dramaturgos. Sua peça, "Um caso clínico", era um conto que êle trabalhou com Strehler, para o palco. É nosso intuito induzir o mais possível, os homens de letras a escrever para o teatro".

GRASSI E STREHLER

Há 15 anos mais ou menos, que Grassi e Strehler vêm trabalhando juntos. Grassi nunca desejou ser ator, mas várias vêzes dirigiu, fêz cenários, traduziu peças. No "tandem" Grassi-Strehler, porém, aquêle pouco a pouco entregou tôda a "mise-en-scène" a seu amigo de sempre, mais moço que êle, e se dedicou à administração geral.

Mas as duas funções são estreitamente entrosadas, sôbre um plano de trabalho tão harmonioso, que é difícil dizer quem decidiu de um problema ou outro. Grassi sempre assiste aos ensaios gerais, dando a sua opinião. A colaboração já existia em 1939; em 1946, antes de abrir o "Piccolo Teatro", tinham dado "O pequeno burguês", de Gorki, no Excelsior, de Milão.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

— "Há um movimento, quase inconsciente, de coordenação entre gente de teatro na Europa", disse-nos Grassi, em palavras incisivas. "A pressão está-se fazendo sôbre os governos, em prol do bom teatro, por gente como Tyrone Guthrie e Ustinov, na Inglaterra; Vilar e Barrault, na França; os teatros da Bélgica, da Grécia".

Dêsse movimento, é evidente que Grassi e Strehler fazem parte. E o seu teatro, que o Rio verá, nos dias 15, 16, 17 e 18, em "Arlequim", "Giulio Cesare", "La Moglie Ideale", o espetáculo Pirandello, e "L'oro matto", é uma prova absoluta de que um teatro subvencionado pelo Estado pode ser um teatro vital e altamente corajoso.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

Seção IMOBILIÁRIA

COPACABANA

50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. Apartamentos de luxo em final de construção à rua Barata Ribeiro, 535, com 2 apartamentos por andar. Grande salão, 3 quartos, 2 banheiros socia em cor, copa, cozinha, área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro para empregada e garage. Fino acabamento com sancas e florões, portas emolduradas, rodapés desmontáveis, pintura a óleo. Aquecedor na cozinha, água quente em tôdas as dependências de serviço, quartos para depósitos, jardins, play-ground e outros detalhes de conforto e bom gôsto. Cr$ 995.000,00. Facilidades de pagamento da parte não financiada. VISITAS: diàriamente das 10 às 17 hs.

IPANEMA

Praça N Sra. da Paz. — Adquira no melhor ponto de Ipanema um ótimo apartamento: ENTRADA — SALA — J. INVERNO — QUARTO — BANHEIRO — COZINHA — AREA — QT.º BANHEIRO P/ EMPREGADA. Prédio sôbre pilotis c/apenas 3 apts. por andar. Lado da sombra. Cr$ 385.000,00 com 40% financiados. Posto em nome do comprador sem mais despesas.

IPANEMA

Praça N. S. Paz. — Aptos. de luxo. — Entrada, 2 salas, j. inverno, 2 quartos, banheiro c/box, cozinha, área, qt.º e W.C. p/empreg. Pintura a óleo, banheiro em cor, jardins, play-ground. Cr$ 845.000,00 com financiamento em 5 anos. Posto em nome do comprador sem mais despesas.

COPACABANA

Vendemos à Av. Copacabana, apt. p/entrega imediata com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Acabamento de 1.ª c/sancas arms. embutidos. Cr$ .... 580.000,00 c/financiamento.

LEBLON

Cr$ 300.000,00 financiados em 15 anos. Vendemos a Av. Bartolomeu Mitre, apartamento em construção constando de: Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preço Cr$ 480.000,00.

GLÓRIA

Vendemos à rua Benjamin Constant, aptos. de entrada, sala, quarto banheiro c/box, cozinha com arms. embutidos e tanque. W.C. para empreg. em todos pavs. Cr$ 252.000,00 a Cr$ 330.000,00 com parte após as chaves.

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 108
Salas 701/3

Tels.: 42-9527 e 42-9304

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Praia de Botafogo — Negócio de ocasião — 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, qt. e W.C. para empregados e garagem (à parte), vendo próximos à "Sears", ótimos apartamentos em construção. — Otima aplicação de capital em função do pagamento total sem juros em 50 meses. Preço: Cr$ 380.000,00 com parte à vista e prestações mensais de Cr$ ..... 3.400,00 — Rosa Filler, à Av. Rio Branco, n. 108, sala 710. Tel.: 52-7178.

BOTAFOGO - Praia de Botafogo — Vendo em início de construção, ótimos apartamentos de frente para o mar, com: vestibulo, sala, quarto (separado ou conjugado), banheiro e cozinha americana. Pagamento total sem juros em 60 meses. Preços: Cr$ 350.000,00 e Cr$ 260.000,00, com parte à vista e prestações mensais desde Cr$ 2.100,00. — Rosa Filler, à Av. Rio Branco, n. 108, sala 710. Tel.: 52-7178.

CASTELO — ANDAR — INSTALAÇAO IMEDIATA DE GRANDE COMPANHIA — Magnífico conjunto, ocupando dois últimos andares de prédio recém-terminado, com área de ... 750m2, dividido por pavimentos, em: 1.º 8 amplas salas, tôdas de frente, com 4 salas de espera, portaria, 4 banheiros completos, grande copa e despensa, armários embutidos, hall de circulação privativo, escada conduzindo a outro pavimento com 2 salões, sendo 1 com 120m2, outro com ... 63m2, grande sala, e 2 salas de espera, amplo banheiro coletivo, banheiro individual também completo, depósito, 2 terraços descobertos, sendo 1 com 55m2, e outro com 105m2. Como no pavimento anterior, também tôdas as peças de frente. — Ampla e permanente vista para a baía. — Magnífica oportunidade para instalação imediata de grande Companhia. Entrega no prazo aproximado de trinta dias. Vendas e informações

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

CENTRO

CENTRO — Vendemos aptos. para pronta entrega, à Rua Senador Dantas, esquina com Evaristo da Veiga, de quarto, sala, kitch. e banheiro, servindo para escritório, moradia ou consultório, por Cr$ 370.000,00. Sinal de Cr$ 180.000,00 e o restante financiado em 15 anos.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

CENTRO — Loja Mem de Sá — A Rua Thadeu Kosciusco. Praça Cruz Vermelha, magnífica loja com 111,00 m2. Localização ideal para comércio de acessórios de automóveis e congêneres, como também outras atividades comerciais. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com excepcional facilidade de pagamento.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

CENTRO — A Rua Thadeu Kosciusco em frente ao Bairro de Fátima, à venda os últimos magníficos apartamentos do Edifício Mafalda, constituidos de vestibulo, sala, quarto (separados ou conjugados), banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Mais de 40 m2 de confôrto e qualidade. Entrega em dezembro. Preços a partir de Cr$ 220.000,00, com facilidade de pagamento.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

ESTADO DO RIO

ICARAI — Apartamentos — Vendo para pronta entrega, à Rua Miguel de Frias, 67, próximo ao Cassino, no Edifício Visconde de Abaeté, ótimos apartamentos compostos de hall, 2 salas, 2 varandas, 3 amplos quartos, cozinha, com 12 metros quadrados área de serviço com tanque, banheiro e quarto de empregada. Construção da STEEL. Preços a partir de Cr$ 800.000,00. 50% à vista, Cr$ 180.000,00, em 15 anos a 10%, e o restante facilitado.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Última oportunidade para você morar na praia — Distrito Federal

Num bairro elegante, a duas quadras da PRAIA DE SEPETIBA, temos apenas 56 lotes, com água, luz e muita condução (Ponto terminal de ônibus). Financiamento de 90%, sem juros, prestações desde Cr$ 700,00. Informações para visitas ao local, na Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º. S/202, com AGUIAR. Tel. 43-2300.

ENTREGA IMEDIATA

LEBLON

Rua Carlos Gois

4 apartamentos, constando de:

- SALA
- QUARTO
- COZINHA
- BANHEIRO
- ÁREA C/TANQUE
- W. C. P/EMPREGADA

Cr$ 360.000,00 **40% financiados**

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 108 - S/701/3 — Tels.: 42-9527 e 42-9304

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

Entrada Cr$ 61.500,00

VENDEM-SE prontos, no Andaraí, à rua Paula Brito n.º 671, com entrada de Cr$ 61.500,00 e mais Cr$ 84.750,00 dentro de 4 anos e o resto como aluguel, financiados pelo LAR BRASILEIRO e BANCO PAN-AMERICANO S. A. constando de: varanda, sala, TRÊS QUARTOS, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/108
18.º andar — Salas 1804/1812
Telefones: 32-8461 e 32-8861

Resolva seu problema de habitação e transporte

COMPRANDO UM LOTE NA ZONA INDUSTRIAL, servida pela melhor estrada do País (Presidente Dutra), zona onde se estão localizando as grandes fábricas. Magníficos lotes a partir de 12x30 m., arruados e com meios-fios, demarcados e prontos para construção imediata, luz elétrica, etc. Urbanização moderna, igreja, escola, "play-ground", piscina e campo de sports. Entrada de 10% e prestações desde Cr$ 220,00. Informações para visitas ao local com AGUIAR — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º. S/202 — Tel. 43-2300.

COPACABANA -- PÔSTO 6

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se, ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregados. — Preço: Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados. Ver o apartamento n.º 901 da Rua Saint Roman, 382, esq. da Rua Gomes Carneiro. Chaves com o porteiro. Informações pelos tels. 27-6801 — 42-2407 e 22-4319 ou à Av. Rio Branco, 173, 14.º andar.

SÍTIO EM SACRA FAMÍLIA

Excepcional oportunidade

Vendemos, com 11.350 m2, todo plantado com 20 raras qualidades de árvores frutíferas já produzindo, duas residências, tendo a principal: 3 quartos, sala, varanda com 14,60 x 2,60 tôda envidraçada, circundando a casa, banheiro, cozinha, etc. Segunda residência, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e mais dependências. Um lago com chafariz e criação de CARPAS; garagem para automóvel; um matadouro com tanque e prateleiras; moderno galinheiro, chiqueiro para suínos e água encanada para tôdas as dependências; uma baia para cavalos, e um cavalo devidamente arreiado; caixa dágua com 6 metros de comprimento por 2 de largura; um jôgo de vime para varanda. Todo o terreno está cercado com moirões de cimento armado. Fica incluido tôda a mobília de casa, utensílios e inúmeras outras benfeitorias que deixaram de ser citadas. (LUZ E FORÇA DA LIGHT).

PREÇO Cr$ 600.000,00
Para maiores informações ou visitas

IMOB. SANTOS REIS

RUA DO ROSARIO, 99 - 8.º - SALA 802 — TEL.: 43-9882

PATY DO ALFERES

CASA DE VERANEIO

Vendemos à rua ZENÓBIO DA COSTA, próximo à estação, magnífica residência, em terreno de 14 x 50, tendo mais duas casas nos fundos por terminar, e entrada para auto. PREÇO DE RARA OPORTUNIDADE, Cr$ 400 mil sendo apenas 70 mil de entrada, e o resto financiado em longo tempo. Tratar na IMOB. SANTOS REIS, à rua do Rosário, 99, 8.º — Sala 802 — Telefone: 43-9882.

P R A I A

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 200,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Apartamentos para entrega — Copacabana (Pôsto 6)
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 270.000,00
C/ parte financiada

Vende-se apartamento com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque).

Ver no local à Av. N. S. de Copacabana, 1355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA

Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tels.: 42-2407 e 52-0119

TERRENOS EM FRIBURGO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Terrenos a 10 minutos do centro da Cidade. Adquira hoje mesmo o seu lote de terreno em Friburgo — a Suiça brasileira. Magníficos lotes e chácaras com água, luz, telefone e piscina natural. Paisagem deslumbrante, clima saudável e farta condução. Preços a partir de Cr$ 30.000,00 em prestações de Cr$ 300,00 Informações e vendas com ROBERTO.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º ANDAR — SALAS 2 e 3 — TEL.: 43-6520 (Esquina de 1.º de Março).

"Feliz Natal", em Dezembro
Carnaval, em Fevereiro
Em Junho, as festas caipiras
Julho...a sorte do ano inteiro

E VOCÊ... QUE DESEJA UM APARTAMENTO...

Não procure anuncios!
Procure a **CIBRASIL**

por cr$ 150,00 Um apartamento em COPACABANA e mais cr$ 50.000.00

Sorteio dia 17 Inscreva-se já!

Ed. Lucie Danon
R. B. Ribeiro, esq.
de Fig. Magalhães

Um belo apartamento, já construído, e mais o valor de **Cr$ 50.000,00!** Prêmios mensais **de centenas!** Esta é a sua oportunidade! Inscreva-se neste plano Cibrasil - recebendo a devolução do valor das mensalidades pagas, se não for premiado até o fim do plano. Apenas **150 cruzeiros por mês.** Habilite-se, sem risco, neste plano Cibrasil! (1.º pagamento, mais os selos e taxas).

Agencia Castelo

Cibrasil

na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

PRONTA ENTREGA

RUA ANDRÉ CAVALCANTE N.º 142 — CENTRO

Vendemos ótimos aptos. de SALA — QUARTO SEPARADO — BANHEIRO e COZINHA — Garage à parte. — PREÇO A PARTIR DE Cr$ 296.000,00 com 50% facilitados a combinar e 50% financiados em 8 anos. VISITAR HOJE NO LOCAL. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, N.º 39 — 11.º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663.

SINAL

CR$ 7.000,00

E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS

A PARTIR DE Cr$ 2.000,00

APARTAMENTOS DE

SALA E QUARTO

SEPARADOS E CONJUGADOS

COZINHA AMERICANA E BANHEIRO

COPACABANA -- PÔSTO 4

RUA RAIMUNDO CORRÊA, 40-42

Informações e vendas: REVIL — Rua do Rosário, 171 — 10.º and. — Tels.: 42-9090 e [illegible]

COPACABANA

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata. Vá ver hoje (chaves com o porteiro) no Ed. Egalité, à Av. Atlântica, esquina Rainha Elizabeth, o apartamento 1.002, dois quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha, varanda, quarto e dependências para empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 620.000,00, sinal: Cr$ 100.000,00, parte facilitada e dois financiamentos, sendo um em 15 anos pelo IAPI.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

COPACABANA — Sala e quarto separados com quarto de empregada. Em início de construção, em prédio de esquina, à Rua Raul Pompéia, com Francisco Sá, no Pôsto 6. Vendemos os últimos apartamentos do Edifício Santa Alice, constituídos de ampla sala, quarto, banheiro completo com box, copa, cozinha, com fogão de quatro bocas, área de serviço, tanque, quarto de empregada com armário embutido, e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 435.000,00, com pequena entrada, 60 prestações sem juros e o restante facilitado. Construção de Severo & Villares.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

COPACABANA — À Rua Barata Ribeiro, 625, Pôsto 4, recém-terminados os últimos apartamentos do Edifício HONDURAS, com 2 ótimos quartos, living, varanda, vestíbulo, ampla cozinha, banheiro completo com box para chuveiro, área de serviço com tanque e quarto para empregada. — Construção de primeira com todos os requintes de fino acabamento. — Prédio com apenas 3 apartamentos por andar. Cr$ 600.000,00 e 50% financiados. Visitas no local.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

LOJA — COPACABANA — Magnífica loja para pronta entrega, à Rua Aires Saldanha n. 98-A, com ... 375.000 m2 de área total — Sendo 250.000 m2 de área locada. Preço: Cr$ .... 2.200.000,00, com grande financiamento.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite).

COPACABANA — Excepcionais condições de pagamento, para o último apartamento do Edifício Ocrane, à Rua Barata Ribeiro 292, construído sob nova concepção arquitetônica dentro da mais moderna técnica decorativa e funcional. Amplo living de 4,70 x 6,60, dividido em quarto e sala, separados por sugestiva decoração, banheiro em novo estilo, com parte de banho independente de toilete, podendo ser usado por duas pessoas simultâneamente, cozinha, área de serviço e tanque ladrilhado. — Prédio já com habite-se, 2 elevadores, sendo apenas 4 apartamentos por andar. — Luz indireta, decoração incluída no preço. Visitas no local das 10 às 17 horas. Preço: Cr$ 378.000,00, com 60% financiados

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

LEBLON

LEBLON — A Rua General Urquiza, quarteirão da praia, magnífico apartamento para entrega em poucos dias, com 3 quartos, com armários embutidos, 2 salas, copa-cozinha tóda em armário de aço, com banca de granito prêto da Tijuca, ampla área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Construção de luxo com louça estrangeira em cor, pintura a óleo, cofre embutido e todos os requintes modernos de fino acabamento. Prédio moderno, com amplo jardim, "playground" já executado, recreio coberto, de aproximadamente 400 m2. Todo em piso cerâmica. — Preço: Cr$ 1.000.000,00 com facilidade de pagamento.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite).

FINANCIAMENTO DE 80% — APARTAMENTO CONCLUIDO. GAVEA-LEBLON. — Vende-se o último apartamento com 80% financiados em 10 anos. — Sala, 2 quartos, dependências de empregada, playground, garagem, etc. Cr$ 540.000,00, com Cr$ ...... 100.000,00 de entrada e o restante financiado. Apto. 101, à rua Marquês de S. Vicente, n.º 29, esquina General Rabelo. Chaves c/o porteiro. Tratar com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, n.º 50 — grupo 902 — Tel. 42-1338. — Temos ainda outros no mesmo prédio, com menor financiamento.

GLÓRIA

GLORIA — Uma sala e 3 quartos — Vendemos à Rua Benjamin Constant, 60, apartamentos de frente e fundos, constituídos de uma sala, três amplos quartos, duas varandas, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque. W.C. e quarto de empregada. Edifício construído sôbre pilotis. Garagem. Preços a partir de Cr$ 650.000,00 com grande facilidade de pagamento, e financiamento em 5 a 10 anos. T. Price. Entrega imediata.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

GLORIA — 60% financiados em 10 anos — Uma sala e um quarto separados. — Vendemos à Rua Benjamin Constant, 60, apartamentos de frente, constituídos de uma espaçosa sala e um quarto separados, varanda, banheiro completo com box, cozinha com fogão de quatro bocas. Edifício construído sôbre pilotis. Entrega imediata. Preço: — Cr$ 400.000,00, com 40% de sinal e o restante em 10 anos.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — TERRENO — Vendemos 2 lotes de terreno, à Rua Stephan Zweig (Jardim Laranjeira). Preço: Cr$ 1.100.000,00. Informações e vendas com

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.º grupo 1306 — Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 a 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and. sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-4 — 7.º andar, sala 712 — Tel. 42-2533.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Tels. 32-5757 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536.

APENAS CINCO CONCORRENTES AO G. P. "16 DE JULHO"

Quatro nacionais enfrentarão o argentino Bakari

PROSSEGUINDO em sua temporada clássica, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, domingo próximo, o Grande Prêmio "16 de Julho", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 250.000.

Não saiu como se esperava o campo dessa prova. Apenas cinco concorrentes confirmaram inscrição, caindo, em consequência, muita da atração que costuma todos os anos atrair êsse clássico.

O argentino Bakari, 57, enfrentará quatro nacionais, Silfo, Conqueror, Retiro e Regalo, todos com 52 quilos, procurarão quebrar a invencibilidade do defensor do "stud" Verde e Prêto, que, ainda domingo passado, conquistou mais um triunfo expressivo.

A apresentação de Bakari servirá de "test" para o Grande Prêmio "Brasil". Animados com as performances dêsse animal no Brasil, seus responsáveis inscreveram-no no páreo de domingo para dar-lhe maior aguerrimento, numa distância mais larga. Correndo bem, terá sua participação assegurada nos 3.000 metros do dia 1.º de agôsto.

Aparentemente, pelo menos, é a fôrça do "16 de Julho", já que os nacionais inscritos não são lá grande coisa. Retiro é o de maior chance, embora tenha decaído de estado.

Foram organizados 16 páreos para sábado e domingo. Além do "16 de Julho", destacam-se as eliminatórias para potros e potrancas e o Handicap Especial.

De um modo geral, os dois programas estão fracos.

DALCINO SILVA NO "GANCHO" POR 8 CORRIDAS

Multas pesadas em vários jóqueis — Resoluções da Comissão de Corridas

EM sessão de ontem, deliberou a Comissão de Corridas:

1. Chamar a atenção dos tratadores de Deputado, Alfaiate, Graal (1.ª notificação), Luarzinho e Matipó (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais na partida e proibir de correr, por balda na saída, o animal Mabssut, até parecer favorável do "starter".

2. Suspender por oito corridas o jóquei Dalcino Silva (Presidente e Spitfireson); por cinco, o jóquei Adão Ribas (Serigote e Sarilho); por quatro os jóqueis Euclides Silva (Coré), Ilton Pinheiro (Quebranto) e o aprendiz Paulo Labre (Tank); por duas o jóquei Bernardino Cruz (Alfaiate) e por uma o jóquei Oswaldo Ullôa (Pintera) e o aprendiz Jorge Ramos (Sardo), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

3. Multar em Cr$ 500 o jóquei Roberto Martins (Aiglon), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné).

4. Multar em Cr$ 500 os tratadores José M. Orellana (Frondoso) e Carlos C. Cabral (Bingo), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado os compromissos de montarias de seus pensionistas no prazo regulamentar).

5. Multar em Cr$ 500 o jóquei Ilton Pinheiro (Dominador), por infração do artigo 63 do Código (não ter comparecido para montar).

6. Multar em Cr$ 2.000 os jóqueis Emigdio Castillo (Gulfstream e Tio Amaral) e Roberto Martins (Bakari e Frondoso); em Cr$ 1.000 os jóqueis Luiz Rigoni (Vencimiento), Lidio Lins (Remo) e o aprendiz Jefferson Buffica (Dingo); em Cr$ 500 o jóquei Guillermo Silva (Quiroga); em Cr$ 400 o jóquei José Martins (Rochester) e em Cr$ 300 o jóquei Atualpa Brito (Ronon), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

7. Multar em Cr$ 500 o tratador Adair Feijó (Ma Griffe), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de sua pensionista).

8. Multar em Cr$ 200 o jóquei Lidio Lins (Orloff), por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos, durante a apresentação).

9. Multar em Cr$ 200 o tratador Henrique Itrillo (Sunkist), por infração da alínea d do artigo 44 do Código (apresentar o seu pensionista mal arreado) e, à vista das explicações apresentadas, deixar de punir o tratador Moysés de Araujo (Guamará), na infração do mesmo artigo.

10. Chamar à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira, o aprendiz Paulo Labre e o tratador Manoel Raphael.

11. Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 1, 3 e 4 do corrente.

Grande Prêmio Brasil 1954

1.500.000 Cruzeiros ao Vencedor

1.º de Agosto

Sweepstake Cr$ 20.000.000,00 Cruzeiros

Jockey Club Brasileiro

3 de Agosto Grande Corrida noturna

Vozes do TURF

FAIR CADET, o craque curitibano que virá disputar o Grande Prêmio "Brasil", está sendo esperado no Rio, hoje pela manhã.

Fair Cadet é considerado, no momento, como o melhor cavalo do turfe sulino.

CARLOS Galhardo, que tempos atrás já possuiu cavalos em nosso turfe, e que, de há muito, encontra-se afastado das lides turfistas, acaba de reingressar no quadro de proprietários, fazendo duas aquisições. Por 350 mil cruzeiros, comprou um irmão inteiro de Mister Rio, tendo dado, também, 200 mil por um de Paladino.

Ambos ficarão aos cuidados de Gonçalino Feijó, treinador do antigo proprietário de Operina.

ANDAM brilhando, em S. Paulo, as côres do "stud" Lineu de Paula Machado. Raro é o dia em que a simpática blusa ouro e costuras azuis não figura com êxito.

Ainda domingo último, em oito páreos, dos quais só em sete havia representantes seus inscritos, conseguiu o "stud" Lineu de Paula Machado nada menos de seis vitórias.

CINCO dos seis representantes do "stud" Paula Machado, ganhadores em S. Paulo, domingo, foram conduzidos pelo "velho" Luiz Gonzales.

Foram êles: Piastra, Queen Mary, Quizu, Pimpão e Quebec.

PAULISTANA, a outra ganhadora do "stud", teve a condução de um aprendiz, A. Xavier. Esse rapaz, ainda montando Ponta Porã, outra defensora da mesma farda, tirou um segundo lugar, formando a dupla da casa com Piastra.

MUNDO, o craque do turfe uruguaio que virá correr o G.P. Brasil dêste ano, está sendo esperado no Rio, hoje ou amanhã, ao contrário do que foi anunciado.

Sòmente hoje haverá condução aérea para o craque, partindo de Montevidéu.

PEÃO

Pinheiro, o macumbeiro, derrubou a moçada botando-lhe "Quebranto"

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

A FÔRCA

PASSARA' o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, que, por motivos de economia, cortou da lista de cronistas estrangeiros, convidados a assistirem ao G. P. Brasil, os nossos colegas da Venezuela e do Peru.

Esquecem-se os mentores de nosso turfe de que, sendo o G. P. Brasil a maior festa turfística do Continente, a ela não deveria faltar a representação de nenhum dos países que compõem o bloco sul-americano.

Esses rapazes que foram riscados da lista dos convidados, de regresso aos seus países de origem seriam grandes propagandistas do Brasil e do nosso turfe, tornando-nos conhecidos, onde, talvez por falta de uma propaganda inteligente, pouco se tenha ouvido falar em nossa terra.

Não esqueçam os senhores diretores do Jockey Club Brasileiro de que o G. P. "Brasil" é uma festa que, pelas suas caraterísticas de atração turística, não pertence sòmente a nós, brasileiros, e sim a todo mundo, sem exceção.

O TRONO

A COMISSAO de Corridas ficará sentada todinha no trono, hoje, por não ter concordado com o pedido que lhe fizeram para que dificultasse o trabalho dos fotógrafos no prado. Queimados com o flagrante de Renaldo Theobald, do páreo de Ilha Raza, quiseram impedir a tomada de fotos do pôsto de observação da chegada, onde podem ser fotografadas, de frente, as carreiras. Nesse sentido, foi feito um pedido à CC. Esta, porém, mostrando compreender bem o papel que a imprensa desempenha na divulgação de seus programas, negou a solicitação.

Nada mais justo, portanto, que fique gozando as delícias de nosso acolchoado trono.

O ANJINHO

ESTA semana, o cobiçado par de asas oferecido pelo Marrêta ao pior jóquei da semana, e que, por bisonhice, tenha pôsto fora alguma carreira imperdível, será entregue ao bridão chileno Luiz Leighton.

Leighton estêve irreconhecível, no dorso de Quibori. Nem de longe se assemelhava ao mesmo Leighton, que, pilotando do Barran, na quinta-feira, dera mostras de grande energia.

No dorso de Quibori, o chileno, muito antes de chegar ao vencedor, talvez já mastigando a vitória que se desenhava, desarmou o cavalo, o que redundou numa fragorosa derrota. Orloff, tocado à base do entusiasmo, pelo Lidio Lins, apareceu nos últimos metros da carreira, para arrancar-lhe uma vitória certa.

Se Leighton, ao dominar a carreira, tivesse continuado tocado, nunca teria sido alcançado por Orloff. A prova disso está em que, depois de dominado, Quibori, solicitado às pressas pelo seu desastrado pilôto, reagiu, tendo cruzado o espelho com cabeça, apenas, atrás do ganhador.

Merece, pois, um lindo par de asas o anjinho do Leighton.

UMA DO OLIVIO MACEDO

ESTAVA o juiz de Pesagem reclamando a presença de Olivio Macedo na balança, pois era êle o único jóquei que faltava conferir o pêso. Chamado por um contínuo, Macedo veio à presença do juiz, para dizer-lhe:

— "Por favor, "seu" Figueiredo, espere um pouquinho só. Vou dar um pulo até à enfermaria, onde o médico vai-me colocar o aparelho de medir a "impressão", e volto já. Tá bem?"

DISSE-ME-DISSE

FINALMENTE, a C. C. resolveu proibir de correr o Mabssut, o cavalo dos três "emes".

— Como dos três "emes", se M a b s s u t, só tem um "eme"?

— No nome, de fato, êle só tem um "eme". Mas, nas qualidades, tem três: êle é mau, manhoso e matungo.

SITIOS, granjas e estancias — Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 e 30.000 m2, na Raiz da Serra Teresópolis-Friburgo e na nova estrada já asfaltando, parada Modelo defronte — Levamos ao local sem compromisso. Tel.: 22-3807 — Mercantil, Agro Imobiliária S. A. "Boa Sorte", à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9743
ROSARIO 159 1.º ANDAR

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

FUTEBOL DE SALÃO: AMEAÇA AO BASQUETE

Surgiu (acanhado) há cêrca de 15 anos e, agora, ganha vulto — Mais de uma dezena de clubes já o praticam com regularidade — Pioneira a A.C.M. — América Futebol Clube, o organizador do I Grande Torneio Inter-Clubes — Adiantados os trabalhos para a criação da Federação Metropolitana

Reportagem de WALDYR FIGUEIREDO



Fase do jôgo de ontem, vendo-se os jogadores Murilo, do Lorena (n. 6) e Hugo, do Jequiá (n. 34) disputando a bola

UM esporte que à vibração do futebol "association" soma a velocidade e a riqueza de alternativas do basquetebol — eis o que é o futebol de salão. Jôgo rápido e vibrante, em pouco tempo atraiu numerosos adeptos, e, hoje, conta com departamentos permanentes em mais de 15 clubes cariocas e paulistas, que o praticam com regularidade, chegando já a ameaçar o basquetebol, tirando-lhe o título de o "segundo esporte do país".

As suas próprias características — por si suficientes para despertar o interêsse — apresenta o futebol de salão outra importante vantagem: é econômico. Praticado por apenas cinco homens, o equipamento de uma equipe fica pela metade do preço do equipamento de um time de futebol. Ainda mais: as caras e dispendiosas chuteiras são substituidas por tênis mais baratos, como mais baratas são igualmente as bolas.

Por isso, o sucesso que vem alcançando, de que dá testemunho o I Torneio Inter-Clubes, organizado pelo América, e que reune 12 quadros.

AINDA NÃO EXIGE TABUA DE LOGARITMOS

Outro motivo para o sucesso rápido do futebol de salão: não exige tábua de logaritmos. E' esporte simples, com quatro homens apenas movimentando-se no campo e que, por isso mesmo, não permite rigidez de esquematização. Nem "marcação por zona" de Zezé nem "hiperbólico-ovoidal" de Don Rossé. Pura e simplesmente acontece o aproveitamento de qualidades individuais. Quem sabe chutar e tem "dribling" rápido, é atacante; se é sólido e bem plantado no terreno, torna-se defensor. Nada mais.

Ou melhor: o resto é raça, é coração, é gana e vontade de vencer. E' intuição, é inspiração pronta e rápida para abrir ângulos de arremesso à meta. Enfim: é um apelo constante às virtudes de cada um. Quem souber jogar, joga; quem não souber, não joga, pois não encontrará sistema que lhe sirva de muleta e amparo.

PIONEIRA: A.C.M.

No Rio (e mais uma vez na história desportiva do Brasil) foi pioneira a Associação Cristã de Moços. Faz 14 anos que, sob a denominação de Futebol Mirim, organizou a primeira equipe de esporte. Então, as regras encontravam-se ainda em período de elaboração. Aos poucos, foram ganhando em coerência, adaptando-se melhor às necessidades do jôgo e, hoje, são um todo orgânico e acabado.

Clubes e colegios colaboraram na tarefa. Instituto Rabelo, Minerva, América (hoje liderando o movimento de difusão), Santa Tereza Piscina Clube e Vila Isabel foram os que nisso mais se empenharam, promovendo competições e encontros amistosos.

São simples as leis do jogo. O campo tem as dimensões aproximadas de uma quadra de basquetebol. Próximo a cada baliza, há uma área em arco que dista 3 metros da meta em cada distância máxima, de onde não podem ser desferidos chutes à "goal". As balizas têm 2 metros de altura por 3 de largura.

Duas são as modalidades de faltas: livres e indiretas. As primeiras, quando cometidas na metade de campo do quadro que sofre a falta; as outras, quando na metade de campo do infrator. Nas primeiras, o punido só poderá formar barreira de um homem a 3 passos de distância da pelota. Nas segundas, não há número fixado para formar a barreira, embora seja mantida a distância.

As faltas são assinaladas quando há violência ou deslealdade ou ainda quando dois elementos do mesmo quadro participam de u'a mesma jogada.

O goleiro, quando de posse da bola, não pode passá-la a seus companheiros no campo adversário, sem primeiro fazê-la "quicar" em seu próprio terreno. Tal não fazendo, é cobrada falta direta. A bola é então colocada em qualquer ponto da linha de marcação da área do beneficiado.

Não há impedimentos. Para contrabalançar, entretanto, só são válidos os tentos consignados de fora da área.

OS PRIMEIROS TORNEIOS

O primeiro Torneio de caráter externo, foi organizado pelo Instituto Roscio, da rua Haddock Lobo, em 1943. Dele participaram seis quadros: Colégio Roscio; Estudiantes; Itagipe; Yankee; Campos da Paz e Frontin.

Entre os clubes, coube à Associação Atlética Vila Isabel a iniciativa. Na quadra da Av. 28 de Setembro estiveram reunidos em 1952 num Torneio Quadrangular: A. A. Vila Isabel; América F. C.; Jequiá (da Ilha do Governador) e Clube Municipal.

O GRANDE CERTAME

Estava, porém, reservada ao América a oportunidade de realizar o primeiro grande torneio de Futebol de Salão, com doze equipes: Lorena, Jequiá, Grajaú T. C., A. A. Grajaú, Greip, Jacarepaguá T. C., A. A. Vila Isabel, Santa Tereza P. C., Clube Municipal e duas ("A" e "B") do América. O Torneio tem êxito absoluto, lotando literalmente a quadra da rua Gonçalves Crespo. Grajaú e Jequiá são os finalistas, sendo que o Grajaú já tem, praticamente, assegurado o título.

OS CRAQUES

Nesse certame, destacaram-se alguns verdadeiros craques do novo esporte. Entre êles, Rob (América), Miltinho (Grajaú), Coroa (Lorena), Rubens (A. A. Tijuca) e Viola (A. A. Vila Isabel).

UMA FEDERAÇÃO

Agora, há movimento no América para a criação da Federação Metropolitana de Futebol de Salão. Com êsse objetivo e apoiados por dirigentes de vários clubes, os rubros, tendo à frente o diretor do Departamento Técnico — Ammy de Moraes e o diretor de Futebol de Salão — Haroldo Vasconcellos, estão trabalhando ativamente.

O sr. Max Gomes de Paiva, membro do Conselho Nacional de Desportos, deverá organizar os Estatutos da nova entidade que, teria como primeiro presidente, o coronel Manoel Proença, elemento diretamente ligado aos desportos metropolitanos.



Ataque do Jequiá, sem resultado positivo porém, porque os dois elementos da ofensiva (os de camisa branca) que estavam em condições de receber o passe se encontravam além da linha-limite de arremêsso e, portanto, impedidos de concluir a jogada para o "goal"

PREPARA-SE PARA VIAJAR A SELEÇÃO CARIOCA

O técnico será Newton Anet — 18 jogadores seguirão — Contribuição do Vasco: Chico, Ipojucan, Friaça, Jorge e Osvaldo

NEWTON Anet, técnico escolhido pela F.M.F. para dirigir o combinado carioca que excursionará ao Norte e Nordeste do país, pretende realizar antes do embarque (dia 20) da delegação dois treinos de conjunto em São Januário.

18 JOGADORES

Essa pretensão foi formulada ontem pelo técnico ao presidente Abelard França, por ocasião da conferência mantida por ambos, na sede da entidade. Na oportunidade, ficou decidido que a delegação carioca será integrada por 25 pessoas, cabendo a chefia ao sr. Abilio de Almeida. Além de 18 jogadores e do técnico seguirão, o roupeiro Trancoso, o massagista Ari Caraiba e um jornalista.

OS CRAQUES DO VASCO

Por ofício o Vasco colocou à disposição da F.M.F. para integrarem o combinado carioca os jogadores Chico, Ipojucan, Osvaldo, Jorge e Friaça. Por outro lado, espera-se para hoje idêntica atitude dos demais clubes filiados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.332 — TERÇA-FEIRA — 13 DE JULHO DE 1954

1ª COLUNA

A verdade entre as "moambas"

O VÉU, aos poucos, vai se levantando — e afinal, lentamente, a verdade vai aparecendo, como ela é: nua e crua. Começamos a época das novelas. Todo mundo, agora, tem a sua "historieta secreta" a contar. Todo mundo, agora, anda preocupado em desovar segredinhos em capítulos e desvendar o grande mistério.

O pobre-diabo do mr. Ellis vai sendo esquecido, vai ficando para trás, vai sendo ultrapassado. E fatos novos, as outras causas, os outros responsáveis — os verdadeiros, os principais, os maiores — vão aparecendo.

Novelistas concebem novos vilões. Dão-lhes roupas, nomes, idiomas, costumes, idéias, atitudes e até doenças inteiramente novas e desconhecidas para o grande público. Diariamente, enfim, todo mundo "põe" o seu ovinho de Colombo pelas colunas dos jornais.

Todo mundo sabe, agora, por que a seleção brasileira perdeu a V Copa do Mundo. Dos laboratórios da hipocrisia surgem as formulas e os remédios seguros e recomendáveis para uso futuro.

Em belos e longos tratados, os bons moços, sensatos e clarividentes, discorrem sôbre as diferenças fundamentais existentes entre o verdadeiro patriotismo e as ridículas patriotadas. O sr. Vinhais e todos os seus discipulos, com todas as suas atitudes e frases marciais, com todos os seus beijos nas bandeiras, são chamados de retrógrados, almas danadas, obsoletos — e outros palavrões.

A preparação da seleção também não foi feita como devia. A CBD (das viagens ao país das maravilhas, madrinha e protetora dos turistas desamparados) também está entregue a maus e funestos dirigentes; também concorreu, também foi uma das causas do fracasso.

Até o sistema — formidável, invicto, perfeito, inexpugnável há cinco meses — falhou, mostrou-se imperfeito e estúpido. O próprio técnico, "dono-da-enchente", inatacável (até cinco meses atrás), o sr. Zezé, teve seus errinhos, teimando muito com seus humbertos.

Ninguém mais receia melindrar quem quer que seja. Todos criticam todos e tudo. Todos, agora, querem colaborar honestamente. Afinal, o passeio já foi feito, a Suíça já foi conhecida, os perfumes de Paris já estão em casa. E, entre outras "moambas", trouxeram a verdade também.

Mas a V Copa do Mundo está perdida. Nunca mais virá para o Brasil.

ARAUJO NETTO

MARINHO VOLTOU AOS TREINOS

DEPOIS de longa inatividade (cinco meses) Marinho participou, ontem, de um treino coletivo. O centro-avante tricolor movimentou-se intensamente, no exercício de conjunto, realizado pelos juvenis, em Alvaro Chaves, tendo demonstrado encontrar-se plenamente recuperado e pronto para reaparecer nas disputas do certame carioca.

O Flamengo jogará 2 vêzes no Maracanã, êste mês

DOIS jogos amistosos pretende o Flamengo realizar ainda êste mês, no Maracanã. O primeiro, dia 25, contra o São Paulo, e o segundo, dia 29, contra a equipe espanhola do Deportivo de La Coruña.

As providências, nesse sentido, já foram tomadas, tendo inclusive o sr. Fadel Fadel endereçado a Montevidéu, onde se encontra a delegação do grêmio espanhol, um telegrama solicitando as bases para a realização de um jôgo.

CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

CIENTE da disposição de Osni em abandonar o futebol logo após o término do seu contrato, dirigentes do clube, estudam a possibilidade de aproveitar o goleiro no Departamento de Futebol, como funcionário.

BOTAFOGO

COM a reforma do contrato de Garrincha estão resolvidos todos os assuntos relacionados ao plantel de futebol. Assim a direção técnica poderá dar sequência aos preparativos técnicos da equipe que intervirá nas disputas do certame carioca.

OLARIA

HOJE às 21 horas deverá chegar ao Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Buenos Aires, a delegação que, durante cêrca de 3 meses, excursionou pela Europa, Asia, Africa e América do Norte.

SÃO CRISTÓVÃO

A DIRETORIA está cuidando de preparar festiva recepção aos jogadores que cumpriram, no exterior, vitoriosa temporada. A delegação deverá desembarcar dia 21 às 15 horas, na Praça Mauá.

FLAMENGO

GENUINO chegou a um acôrdo com o clube, devendo segunda-feira iniciar na Gávea seus preparativos para o campeonato carioca.

Ontem às 14 horas, desembarcou na Estação Mariano Procopio a delegação que esteve em S. Paulo. Pavão, Servilio, Jadir e Rubens não viajaram com seus companheiros, devendo regressar hoje a esta capital.

FLUMINENSE

AMANHÃ, à noite, em Alvaro Chaves, com todos os titulares, os profissionais do clube, enfrentarão num "match" amistoso o quadro do F.C. Uberaba.



Visão panorâmica da partida de ontem, disputada na quadra do América. Observem a colocação dos jogadores em campo e, ainda, a assistência (numerosa) que compareceu, ontem, e vem comparecendo regularmente a todos os jogos de futebol de salão. **(Foto de Newton Vianna)**

15 ÁRBITROS NO CAMPEONATO CARIOCA

O DEPARTAMENTO de Arbitros endereçou, ontem, ao sr. Abelard Franca, presidente da F.M.F., uma lista contendo os nomes de 15 juizes que deverão formar o quadro de árbitros para a presente temporada.

OS URUGUAIOS

Ontem, os árbitros uruguaios Juan Lorenzo Cataldi, Rimel Latorre e Juan Carlos Armental estiveram na sede da F.M.F., a fim de apresentarem as suas despedidas, pois, no dia 20 retornarão a Montevidéu.

TRIBUNA AMADORISTA

TÊNIS DE MESA

OS desportos amadoristas no Brasil lutam com uma série de dificuldades na sua tarefa de desenvolvimento. Isto porque, vivem êles, exclusivamente do trabalho de uma meia dúzia de entusiastas que se sacrificam, sem receberem o apoio indispensável e espontâneo dos supremos dirigentes do desporto nacional. Acrescente-se a êsse fator, a pequena publicidade que a nossa imprensa tem dedicado a êles, mas que, ultimamente, parece modificar, inserindo, em suas páginas, noticiário das variadas modalidades esportivas. Na escala dos desportos amadoristas, o Tênis de Mesa figura, ainda, entre os menos conhecidos, muito embora seja bastante difundido e conceituado no exterior. Entre nós, porém, data êle de 1941 e, desde então, vem se desenvolvendo paulatinamente, mas não na progressão que seria licito desejar. O Tênis de Mesa, antigo Ping-Pong, se transformou em verdadeiro desporto, e como tal passou a exigir, dos seus praticantes, determinadas condições para competir. Reúne a grande qualidade de poder ser praticado por ambos os sexos, tanto oficialmente como recreativamente. Assim, o jovem que deseja jogá-lo representativamente, deverá se associar a um clube inscrito na F.M.T.M. e possuir material próprio para a sua prática. Isto importa em despesas que nem todos estão em condições de arcar, pois inclui a aquisição de sapatos adequados, e da raquete que, importada atualmente, custa acima de Cr$ 150,00. Mas, o principal obstáculo à implantação definitiva do Tênis de Mesa em nosso país, é a falta de apoio dos clubes, que ainda o encaram como desporto sem expressão. Não existem lugares próprios para a sua prática, a não ser em uma ou duas associações; nos demais, são lugares adaptados que não correspondem, mas que são muitos, porque dos males o menor... Este é, de fato, o ponto vital para a completa vitória do Tênis de Mesa. Quando se conseguir que os grandes clubes destinem um local exclusivo para a colocação de uma ou mais mesas, estará definitivamente vitorioso, pois surgirão novos adeptos, e os próprios dirigentes se sentirão animados a prosseguir no desinteressado e árduo trabalho que vêm executando pelo Tênis de Mesa.

DAGO

Fim do caso Sarcinelli: passe para o S. Paulo

O SÃO Cristovão, segundo o sr. Arduino Toneloto, seu presidente, resolveu ontem em definitivo o "caso" criado com a transferência de Sarcinelli.

Os dirigentes de Figueira de Melo, tendo em vista o pagamento de 700 mil cruzeiros e a entrega de um documento que corresponde à metade da renda de um jôgo no Pacaembu expediu em favor do S. Paulo F.C. o atestado liberatório do jogador.

ARMANDINHO NA COPA DAS NAÇÕES

DEAUVILLE, 13 (AFP) — Participarão da Copa de Tenis das Nações, que será disputada no Sporting Tennis Club de Deauville de 19 a 25 do corrente, os seguintes jogadores internacionais: Lewis Hoad e Mervyn Rose (Austrália); Armando Vieira (Brasil); P. Argon (Uruguai); Budge Patty e H. W. Stewart (Estados Unidos); Bernard Destremau e Paul Remy (França); Tony Mottram e Colin Hannam (Grã-Bretanha); N. Pietrangeli e O. Sirols (Itália); John Barry e Mark Otway (Nova Zelândia); e G. Talbot e G. Fotbes (Africa do Sul).

ESPORTES DIVERSOS

TÊNIS DE MESA

SERÁ inaugurado amanhã, no Ginásio do SENAC, em São Paulo, o "V Campeonato Brasileiro". A delegação carioca (tetra-campeã nacional) segue hoje para a capital paulista.

BASQUETEBOL

PARA o Campeonato Brasileiro (abertura sábado, em Fortaleza) a Seleção Carioca de Juvenis treinará esta noite contra os Aspirantes do Grajaú Tenis, na quadra da avenida Engenheiro Richard.

REMO

A ENTIDADE gaucha recusou o convite argentino para competir numa Regata Internacional, em novembro. Em 53, os gauchos venceram a principal Prova Clássica. Em 54, recusam-se a visitar a capital portenha, devido ao boicote sistemático que vem sendo feito aos esportes brasileiros.

PUGILISMO

QUATRO lutas internacionais serão efetuadas na noite de sexta-feira, no Ginásio do Pacaembu, dando prosseguimento à Temporada de Box Profissional, comemorativa do "Quarto Centenário". As lutas programadas são: Sebastião "Gibi" Ladisláu x Carlos Albanello, argentino; Paulo Sacoman x Dante Noiasco, argentino; Ralf Zumbano x Alvaro Tozzi, italiano; e Nelson Andrade x Francisco Pagola, argentino.

TIRO AO ALVO

DEVENDO contar com as equipes do Fluminense, Flamengo, Carioca e São Cristóvão, será iniciado domingo, no "stand" das Laranjeiras, o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo. Está prevista a prova de Pistola Livre.

TENIS

SABADO, será iniciado o 24.º Campeonato Aberto de Santos. Entre os convidados internacionais, figuram raquetes do Chile, Argentina e México, além das maiores figuras do país.

OSVALDINHO RENOVARÁ COM O AMÉRICA

HOJE, Osvaldinho deverá reformar seu contrato com o América. Ontem, o jogador e os dirigentes do clube de Campos Sales chegaram a um acôrdo. Podemos adiantar que, além de um adiantamento de 60 mil cruzeiros, o América se prontificou a arranjar um emprêgo para o médio.

bate-bola de Cavaca

OUTRA CIDADE

DESTA vez, sim! Custei, mas encontrei o Rio muito diferente! Imaginem que o tráfego não estava congestionado! Imaginem que fui da Praça Mauá à Ipanema, em menos de quinze minutos! Pela primeira vez, senti essa mudança! Não sei se foi porque cheguei de madrugada!

OUTRA VISITA

A PRIMEIRA coisa que eu faço quando chego dessas viagens é, decididamente, pensar em outra. A segunda, é abrir a gaveta para examinar a correspondencia acumulada. E, por coincidência, vejo por exemplo o telegrama do meu prezadíssimo leitor Wats Daniel Ribeiro. Que diz êsse magnifico leitor e grande candidato a amigo? Diz que o "Bate-Bola", em Barbacena, está na ordem do dia. E sugere a minha visita àquela cidade. E' grande a idéia, soberba mesmo, meu prezado amigo, mas escreva para os meus companheiros de seção. Eles é que mandam em mim — e contam com minha ajuda pelo menos antes do Carnaval.

FUNÇÃO

MAS tem, também, aquela do sujeito que foi atropelado no meio da rua. Um homem correu, imediatamente, para êle. Depois pediu auxilio a um terceiro. Seguraram a vitima pela cabeça e pelos pés e ràpidamente arrastaram para a calçada. O dono da iniciativa afastou-se, então, dizendo para os motoristas que haviam parado:

— "Podem prosseguir".

Não era médico, não. Era juiz de futebol.

A DESCOBERTA

CHEGUEI e li, entre outras coisas, o Serran ("Globo"), dizendo que futebol não é uma guerra. Que futebol é esporte. Fiquei satisfeito com isso. O Serran já sabe também que futebol é esporte. Ele aprendeu isso na Suiça, depois de vinte anos de jornal. E, então, êle critica um rapaz de Minas que falou nos mortos de Pistóia. Coitado do Serran, êle não entendeu! O rapaz falou antes do jôgo para matarem os húngaros, mas é que êle é mineiro e disse assim:

— "Oia, ocês mata esse cara, nem qui seja a tiro de pistóia".

ÚLTIMA ANEDOTA

E FINALMENTE a gente precisa completar o espaço e pergunta aos companheiros de seção se têm alguma última. Eles dizem que não, que a obrigação é minha. Que eu estou ganhando dinheiro para produzir, que afinal de contas o que é que estou pensando que êles são? Criam então um clima irrespirável, na seção. Fico mau humorado e não posso evidentemente fazer bom humor. Encho, então, o espaço sem contar a última aos leitores, coitados, que é quem ficam sem a última. E' a tal história: na briga entre o mar e o rochedo quem sofre é o marisco.

CONSELHO

NUNCA leve para a redação de um jornal os caramelos comprados na viagem e que se destinavam à sua digníssima família. Numa redação de jornal há faros de perdigueiros meus amigos. E que pena! Um pacotinho tão artisticamente preparado! Agora o que é que eu vou dizer em casa?